Diario Carioca

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARAES

Anno X — Numero 2.616 | Rio de Janeiro, de Janeiro de 1937 | Praça Tiradentes n. 77

Acephalos

O sr. Octavio Mangabeira fez, hontem, na tribuna da Camara, um discurso-typico da mentalidade oposicionista. Suas allusões malignas, anteriormente, criaram o incidente entre o sr. ministro do Trabalho e o deputado gaucho sr. Adalberto Corrêa. No discurso de hontem, o representante da Bahia quiz explorar o que lhe pareceu um successo tactico, proseguindo, na offensiva de intrigas.

Principiou o orador discorrendo sobre o antagonismo entre a cultura social e juridica do titular interino da Justiça e o violento reaccionarismo do sr. Adalberto Corrêa. Mas esse antagonismo, só seria notavel, definido dentro do governo, pondo em conflicto autoridades com as mesmas responsabilidades. Ora, o sr. Corrêa, que ja nem sequer faz parte da Commissão de Repressão ao Communismo, sendo deputado inscripto na maioria governamental, antes disso era uma personalidade livre, que exprime livremente na tribuna da Casa a que pertence suas opiniões formadas no trato da nossa vida publica.

Essa autonomia mental que se reserva o deputado gaucho, nos costumes do actual regime não surpreende ninguem, tanto mais quanto um dos grandes objectivos da Revolução de 1930 foi estabelecer a dignidade dos representantes do povo, acabando com o feudalismo intolerante dos antigos senhores das situações provincianas.

O proprio sr. Octavio Mangabeira não deve estar olvidado de um episodio triste de sua carreira parlamentar na Republica velha. Já tinha o sr. Mangabeira angariado a reputação de brilhante intelligencia, hoje consagrada. Mas naquella occasião o deputado bahiano salientava-se pela flexibilidade do seu espirito, adaptando-se prudentemente ás situações asseguradas — o que o não forrava de uma imprudencia de tempos em tempos. Mostrára-se frio o sr. Octavio Mangabeira, frente a candidatura victoriosa do sr. Antonio Moniz a governador do seu Estado. Por isso, os seus antigos correligionarios pronunciaram impiedoso anathema. Considerado heretico foi condemnado ás trévas exteriores, onde ha ranger de dentes...

Para não quebrarem a cohesão do concilio, os padres-conscriptos do "seabrismo" decidiram tirar de publico a camisa do herege, o que se diria hoje em linguagem: resgar-lhe a fantasia. O que o bahianismo da época pretendia era pois escurraçar o sr. Octavio Mangabeira de todo e qualquer ponto destacado nos trabalhos legislativos, de modo que caisse na vida vegetativa, devorando no final de um mandato condemnado, o subsidio mal ganho.

Outro caso ignobil da intransigencia disciplinar das oligarchias, foi a excommunhão "per secula seculorum" do sr. Prudente de Moraes Filho, deputado por São Paulo que em 1923 no seu parecer, divergira da monstruosa intervenção bernardista no Estado do Rio de Janeiro.

Hoje politicos e jornalistas apoiando o governo, delle podem dissentir eventualmente. A disciplina politica no actual regime é um vinculo de pensamento, a communidade idealista ou um interesse partidario. Não ha escravos. A consciencia de cada um avalia até onde póde criticar algum erro dos seus amigos, sem quebra da unidade espiritual da trincheira em que todos combatem.

Mas o fundo das intenções do sr. Mangabeira occupando, hontem, a tribuna da Camara, foi intrigar o sr. Getulio Vargas, attribuindo-lhe falsamente attitudes que não tomou.

O leader da minoria está inquieto porque a maioria ainda não fixou o seu candidato á successão presidencial. Mas será tal maioria obrigada a fazer sua escolha na data fixada pelos opposicionistas? E que tem o sr. Mangabeira, que é um simples carcomido, com as deliberações da maioria a que não pertence? Não seria mais curial que os opposicionistas se entretivessem da escolha do candidato do seu gremio? Que estarão aguardando esses exegetas da pureza dos principios democraticos?

Referiu o sr. Mangabeira, na tribuna, a chistosa phrase de um desempregado definindo a propria situação dizendo-se acephalo. Acephalos na verdade estão os senhores da minoria. Tão acephalos que não lhes occorre uma idéa, vivendo apenas dos reflexos inferiores, falando as visceras da nutrição no desejo ansioso de uma leirada da gamella do governo...

Assim, o discurso do sr. Octavio Mangabeira não pôz no alto as luzes que deviam allumiar a escolha dos candidatos á successão presidencial. Suas intrigas, equivocos e insinuações a ninguem illudem nem desorientam. Socegue o côco bahiano. Não se dê a penosas attribulações. Opportunamente, a maioria terá o seu candidato que a Nação consagrará nas urnas com votação imponente. Esperemos que a honrada opposição faça o mesmo. Desencave um candidato conveniente e capaz de affrontar os fogos da ribalta e que, pleiteando corajosamente, dê ao paiz um exemplo de abnegação no sacrificio...

J. E. de Macedo Soares

Denunciado o Governador Mario Corrêa Por Dezenove Crimes de Responsabilidade

Grupo na estação da Panair por occasião da chegada do governador Valladares

O Senador Villasboas Autor da Denuncia

CUYABA', 20 — (Do Correspondente) — O senador Villasboas apresentou hoje ao presidente da Côrte de Appellação denuncia contra o governador Mario Corrêa, accusando-o de 19 crimes de responsabilidade. A denuncia consta de 18 folhas dactylographadas e contém 45 documentos.

Negada licença pela Assembléa para o processo dos deputados

CUYABA', 20 — (Do correspondente) — A Assembléa Legislativa negou licença para processar os oito deputados denunciados pelo governador Mario Corrêa, por crime de imprensa.

O Sr. Benedicto Valladares Chegou Hontem ao Rio

O GOVERNADOR DE MINAS NÃO QUIZ FAZER DECLARAÇÕES POLITICAS — IMPORTANTE CONFERENCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA COM O GOVERNADOR DA BAHIA

O presidente Getulio Vargas conferenciou hontem, á noite, demoradamente, com o sr. Juracy Magalhães, no Palacio Guanabara.

O entendimento do chefe da Nação com o governador bahiano prolongou-se das 21 ás 24 horas.

Segundo apurámos, foram tratados assumptos de relevancia, ligados ao momento politico nacional.

Chegou hontem ao Rio o sr. Benedicto Valladares. O illustre governador de Minas viajou pelo avião "Electra", que inaugurará, dentro em breve, o serviço regular da Panair entre Rio e Bello Horizonte.

Ao desembarque do sr. Benedicto Valladares compareceram o representante do presidente da Republica, os governadores Juracy Magalhães e Nereu Ramos, os ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema, os senadores Waldomiro Magalhães e Ribeiro Junqueira, deputados da bancada situacionista de Minas, politicos e jornalistas.

Interrogado pelos representantes da imprensa, o governador de Minas mostrou-se reservado, tendo feito apenas a seguinte declaração:

— Nenhuma novidade politica. Vim apenas cumprir a promessa feita ao governador Juracy Magalhães, quando estive em começo de dezembro ultimo, na Bahia. Convidei-o a vir ao meu Estado para fazermos uma estação balnearia em Poços de Caldas.

Sempre alegre, accentuou ainda o governador Benedicto Valladares:

— Os mineiros gostam de honrar a sua palavra, por isso aqui estou, cumprindo o que prometti ao governador da Bahia. E nada mais ha sobre politica.

O serviço aereo Rio-Bello Horizonte

— Tive ainda — continuou o sr. Benedicto Valladares — o prazer de realizar hoje uma esplendida viagem aerea entre o Rio e Bello Horizonte. A nova linha da Panair ligando as duas capitaes é uma iniciativa do meu governo, a qual julgo destinada a um grande exito, resolvendo um dos problemas capitaes para o nosso Estado: encurtar as enormes distancias que nos separam do litoral brasileiro.

A travessia foi excellente — continua o governador. O "Electra" levou precisamente uma hora e cinco minutos do campo de Pampulha até o aeroporto Santos Dumont. Foi portanto batido o record da viagem aerea Rio-Bello Horizonte — termina o sr. Benedicto Valladares.

Em companhia do governador de Minas, viajaram o sr. Francisco Campos e o jornalista Cypriano Lage.

Chegou o sr. Lindolfo Collor

Pelo avião da "Condor"

(Conclue na 3ª pagina).

Chegou a Washington o Sr. J. C. de Macedo Soares

O Embaixador Especial do Brasil Foi Recebido Pelo Sr. Cordell Hull e Outras Personalidades de Destaque Social e Politico da Nação Norte-Americana

Hoje, o Illustre Brasileiro Almoçará Com o Presidente Roosevelt, na "Casa Branca"

WASHINGTON, 21 — Urgente — O embaixador especial do Brasil, sr. José Carlos de Macedo Soares, acompanhado de sua comitiva, chegou a esta capital a uma hora e quinze da tarde de hoje, dirigindo-se immediatamente a embaixada do Brasil.

O sr. Macedo Soares receberá os jornalistas as quatro horas da tarde. (U. P.)

WASHINGTON, 21 — O ex-chanceller brasileiro, sr. J. C. de Macedo Soares, chegado hoje a esta capital, foi cumprimentado no desembarque pelos srs. Cordell Hull e Sumner Welles, pelo chefe do protocollo da Secretaria de Estado, pelos commandantes Chandler e Reivold, ajudantes de ordens do presidente Roosevelt, pelo sr. Bueno do Prado, secretario e demais membros da embaixada do Brasil.

O sr. Macedo Soares será recebido, á noite, na embaixada do Brasil e visitará o sr. Cordell Hull amanhã de manhã. A' noite jantará na Casa Branca com o presidente Roosevelt. Na ausencia do embaixador Oswaldo Aranha, a sua filha senhorinha Zazá Aranha se encarregará gentilmente da hospedagem e recepção do sr. Macedo Soares na embaixada do Brasil. — (H.)

WASHINGTON, 21 — O ex-chanceller brasileiro sr. José Carlos Macedo Soares chegou hoje a esta capital, tendo vindo de Miami de trem, devido ao máo tempo reinante. O sr. Macedo Soares foi recebido e saudado na estação pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado; sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, sr. Richard Southgate, chefe do protocollo; sr. Hugh Gibson; tenente Chandler, auxiliar naval da Casa Branca; capitão Reibold, auxiliar militar da Casa Branca; sr. Abelardo B. Bueno do Prado, encarregado de negocios do Brasil; pessoal da Embaixada Brasileira, e sr. Gerald Smith, da União Pan-Americana.

Hoje á noite ao sr. Macedo Soares será offerecido um jantar pelo pessoal da embaixada, na propria embaixada.

Sexta-feira ás dez horas da manhã o sr. Macedo Soares fará uma visita de cortezia ao sr. Cordell Hull, o qual restribuirá a mesma ao meio-dia. A uma hora da tarde, o ex-chanceller brasileiro almoçará com o presidente e senhora Roosevelt na Casa Branca — (U. P.)

O BRASIL ECONOMICO

COLLABORADORES, NÃO ESPECTADORES

No discurso pronunciado na noite de São Sylvestre, o sr. Getulio Vargas dirigiu um appello a todos os brasileiros, no sentido de que a campanha da successão presidencial não viesse perturbar a administração, nem as actividades productoras.

Infelizmente, não é de esperar que a patriotica solicitação do sr. presidente da Republica seja attendida, porque a educação politica do nosso povo e da propria elite dirigente ainda não attingiu a um grão de elevação que permitta a luta eleitoral sem retaliações, sem rancores e sem ameaças á paz e á tranquillidade.

Reconhecemos que as coisas melhoraram muito de alguns annos á esta parte e é de esperar que a evolução dos costumes politicos continue a se processar, aperfeiçoando-se cada vez mais.

Dentro de cinco ou dez annos, alargada a instrucção popular e expurgados os quadros da politica de elementos que nelles ingressaram somente em consequencia do baixo nivel cultural do eleitorado, o Brasil poderá jactar-se de ser uma grande e poderosa democracia.

Isto é o panorama do futuro. O presente é muito outro e pouco confortavel.

O povo reclama contra o desinteresse com que os governantes e os legisladores encaram os problemas mais relevantes da administração e os que mais intimamente se relacionam com o progresso material do paiz. A verdade é que, embora queixoso, o publico não forma ambiente para o desenvolvimento de uma acção constructiva. Não forma ambiente, não ampara com a sua sympathia os que trabalham, os que se esforçam para resolver os problemas realmente importantes para a grandeza do paiz.

O proprio governo do sr. Getulio Vargas nos offerece exemplos frisantes do que acima affirmamos. O povo carioca tem encanto pelo chefe da Nação, não por ter resolvido o problema das Seccas do Nordeste, nem por ter mandado sanear a Baixada Fluminense ou por ter electrificado a Central. O enthusiasmo carioca se dirige exclusivamente ás manobras e as habilidades politicas do sr. Getulio Vargas e não aos reaes serviços prestados ao Brasil.

O brasileiro ainda encara as actividades dos governantes como méro espectador. Não se convenceu ainda de que os seus interesses se acham ligados, intimamente ligados, aos actos da administração.

As manobras politicas passam. Ninguem se lembra mais dos "golpes", das marchas e contra-marchas que determinaram a escolha do presidente Rodrigues Alves e a formação do seu ministerio. Os grandes feitos do governo desse grande paulista estão, porém, na memoria de todos os brasileiros.

O que interessa ao publico no momento que passa são as lutas partidarias, as intrigas, os boatos e todo o conjunto de pequenos factos que constituem a vida politica do paiz. Isto tudo cáe, porém, no fundo do poço e decorridos alguns mezes, ás vezes dias, apenas, o esquecimento mais completo recobre o que então parecia sensacional e impressionante.

Esquecidos os pequenos factos que formam a trama da acção das chamadas forças politicas, restam afinal no balanço de um governo o que elle fez de duravel e util á collectividade.

Cria-se, assim, uma situação paradoxal — o que interessa ao publico, não são as coisas do seu interesse, mas, aquellas que dizem respeito somente aos que da politica fazem profissão ou pelo menos occupação. O que resta para a formação do conceito de um governo não é absolutamente o que interessou ao publico, mas, exactamente, o que foi realizado num ambiente frigido quando não hostil.

Só a educação popular permittirá actualizar o interesse, o enthusiasmo e a vibração pelas soluções dos grandes problemas do paiz. Actualizar, sim, criando a atmosphera de sympathia sem a qual difficilmente se realizam grandes obras, sejam ellas de ordem material, sejam de ordem moral, que engrandecem os povos.

O povo precisa comprehender antes de mais nada que não é simples espectador, mas, deve ser collaborador esforçado da acção do governo para que essa acção se torne util e proveitosa aos interesses do paiz.

F. J. TEIXEIRA LEITE

A prorogação das licenças dos autos de praça até após o Carnaval

A REUNIÃO DE HOJE DA CONGREGAÇÃO POLITICA DOS CHAUFFEURS

Na séde da União dos Motoristas do Brasil, á rua do Senado, realiza-se hoje, ás 20 horas, uma reunião da Congregação Politica dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, para debater um assumpto de grande interesse para a classe, qual seja a prorogação das actuaes licenças dos autos de praça até depois do carnaval.

Essa novel entidade de classe, que realizou sua assembléa de fundação no dia 16 do mez passado, escolheu, sob acclamação, a seguinte directoria:

Patrono — Comte. Hernani do Amaral Peixoto; presidente de honra — Dr. Sylvio e Silva; socio honorario — Dr. Heitor Gurgel do Amaral.

Directoria — Presidente: José Calazans dos Santos; vice-presidente — Odorio Pedreira Machado; secretario geral — Juvenal Pereira dos Santos; 1º secretario — Alberto Ferreira dos Santos; 2º secretario — Luiz Ferraz; 1º thesoureiro — Hilario Ferreira dos Santos; 2º thesoureiro — Geraldo da Costa Lomar; 1º procurador — Fernando Alderete; 2º procurador — Augusto Moreira Dantas; director de propaganda — Eugenio Rodrigues M. Paes Leme; delegado geral — João Damasceno de Oliveira; bibliothecario — Bernardino Alves de Mesquita; archivista — Jair de Castro.

Condecorada a Irmã Paula

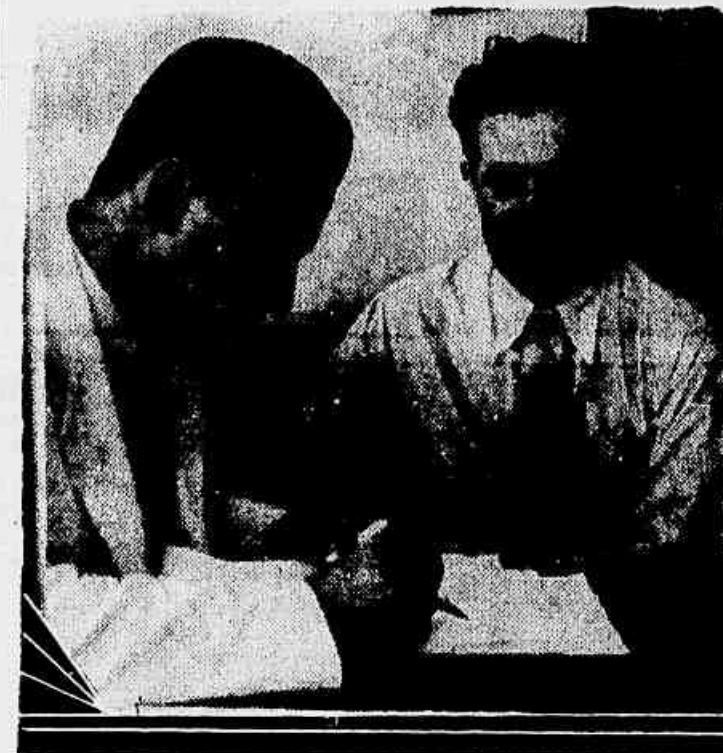
No dispensario da Avenida Mem de Sá realizou-se hontem, ás 15 horas, a cerimonia de entrega das insignias da Ordem do Cruzeiro á Irmã Paula, a conhecida religiosa cujas obras de benemerencia e dedicação ao proximo tornaram-se objecto da estima de todos os pobres da cidade.

A' solennidade simples e tocante compareceu o sr. Pimentel Brandão, ministro interino do Exterior, e numerosas pessoas de realce nos nossos meios sociaes.

Está desapparecida

Do sr. Arthur Ayres Pinto, recebemos um appello aos nossos leitores, afim de obter noticias de sua irmã Braulia Ayres Pinto, ha muito desapparecida. Qualquer indicação poderá ser enviada á sra. Elizia Maria da Silva, á rua Padre Manso n. 49, em Cascadura.

O MERCADO DE CAFE' E OS SEUS PROBLEMAS

Os preços actuaes — A situação do mercado — Esperado um novo augmento — Interessante exposição do sr. Vicente Meggiolaro ao *Diario Carioca*

O sr. Vicente Meggiolaro quando falava ao DIARIO CARIOCA

A situação actual do mercado de café tem provocado commentarios, os mais variados, sobre o augmento do preço desse producto e as diretrizes da politica cafeeira do D. N. C.

Das inumeras opiniões versadas sobre o problema, depreende-se que a alta não corresponde ás possibilidades dos paizes consumidores; outros, entretantos, argumentam a favor do criterio em voga.

Afim de esclarecer a questão que ora agita o commercio de café, procuramos ouvir um technico, o sr. Vicente Meggiolaro, commissario exportador do producto. Encontramol-o em seu escriptorio, á Avenida Venezuela n. 43.

A SITUAÇÃO DO CAFE'

Iniciando a palestra, perguntamos ao sr. Meggiolaro a sua opinião em linhas geraes sobre a situação actual do café.

— "Esta pergunta é um tanto embaraçosa — declara-nos o conhecido exportador. Se considerarmos o aspecto geral do problema, continuo a ser pessimista. As sobras desta safra, no interior, serão grandes, embora descontados os 30 % da quota de sacrificio que se exigiu da lavoura, pois a exportação, quantidade, diminuiu para o Brasil, até 31/12/36, comparada com a mesma exportação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1935, de mais de um milhão de saccas. Assim, as chamadas quotas retidas não sairão até o fim deste anno cofeeiro, ou seja: até 30 de junho de 1937. E como em 1º de julho de 1937 começa o novo anno cafeeiro, segue-se que teremos novamente de ver o interior em crise. O Departamento terá de augmentar, talvez para a proxima safra, a quota de sacrificio e mesmo assim o problema não estará resolvido. Desta forma, cada vez mais complicada será a situação do café, com quotas de todas as marcas, situação que, longe de facilitar, vae cada vez mais difficultando os negocios, para gaudio dos intermediarios e prejuizo dos productores".

O AUGMENTO DOS PREÇOS

Abordamos a questão do augmento de preços, o sr. Vicente Meggiolaro prosegue em sua exposição:

— "Acho que estão exagerados. Para se conseguir recursos afim de manter o schema de pagamento de nossas dividas externas, o governo appellou novamente para o café, quando já eram condemnadas valorizações. Admitto que o preço de 11$000 (typo 7 — Rio), era um tanto baixo, mas, acima de 15$000 será exaggero. O café foi levado a 20$000 e continúa mais ou menos nessa casa. Não ha duvida que a diminuição da exportação foi compensada com o augmento de preço e a entrada de ouro esteve equilibrada, até com augmento para esta safra, em comparação com a safra passada. Mas, quando um producto está em superproducção — ou sob — consumo, como queiram — o logico seria procurar vender sempre maior quantidade, adquirindo maior numero quantitativo de consumidores. Depois de habitual-os ao seu consumo então, sim, poderiam pensar em cobrar mais caro. E depois de elevar-se o preço do café, em mil réis, procura-se agora elevar o valor do mil réis, baixando o cambio (valor da libra). Daqui a pouco, quando tudo isso ainda não fôr sufficiente, tornaremos a valorisar, café, cambio, tudo, reprezando mercados, criando maiores quotas de sacrificio e lá um bello dia virá o estouro, como o de 1930. Haverá uma nova revolução para achar o que a de 1930 já achara: que as valorizações artificiaes exaggeradas levam o Paiz á ruina.

— Sobre exportação?

— Fala-se em possiveis augmentos? Sim, creio que teremos principalmente no Rio, um augmento nos proximos mezes, porque estamos agora mais barato do que Santos. Todavia, a situação dos paizes consumidores é tal que não se póde esperar grande vantagem".

AS MANOBRAS DOS ESPECULADORES

Uma ultima pergunta sobre as trocas effectuadas no D. N. C. e o nosso interlocutor concluiu desta maneira:

"Não sei qual foi a extensão dada a essas trocas e nem como foram justificadas. Acho que, se o Departamento entra no mercado para comprar café, quando ha grandes depressões, evitando quédas bruscas e violentas, que desmantellam o commercio e provocam a ruina de todos, tem tambem o direito de vender quando o mercado está desprovido ou quando existem altas exaggeradas, provocadas por "trusts" de especuladores que só sabem comprar na baixa, guardar, e fazer o D. N. C. elevar os preços para vender-lhe caro. Esses já não são mais commerciantes de café e admira como são ainda considerados como taes. Esses são puros e genuinos especuladores que merecem tanta ou maior reprovação do que os chamados baixistas que, afinal, vendem e aguentam com as consequencias, sem necessitarem do governo para tomarlhes as posições".

Os Que Estiveram Hontem no Cattete

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencias e despacharam com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, os srs. almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

— Estiveram hontem no Palacio do Cattete, com o chefe da Nação, os deputados Raul Bittencourt e Demetrio Xavier.

— O sr. presidente da Republica recebeu hontem, no Palacio do Cattete, em audiencias, os srs. coronel Horta Barbosa; sr. Severino Lessa; e o sr. Julen Verelst, administrador da Companhia Siderurgica belgo-mineira.

— Afim de agradecer ao sr. presidente da Republica as manifestações de pezar por motivo do fallecimento do dr. Pereira Lima, ex-ministro da Agricultura, esteve no Palacio do Cattete, em nome de sua familia, o sr. Carlos Moreira.

NA PREFEITURA

PEDIU DEMISSÃO O INSPECTOR DE JOGOS

Solicitou demissão do cargo de inspector geral de Jogos, o sr. Mucio Tavares, cujo pedido foi negado pelo actual secretario de Finanças, continuando aquelle alto funccionario a merecer confiança do sr. Miguel Tostes.

PAGAMENTOS

Serão pagas, hoje, as folhas de vencimentos das professoras das letras L a M, e pessoal operario da Directoria da Limpeza Publica.

TELEGRAMMA DE SOLIDARIEDADE

O prefeito em exercicio recebeu os seguintes telegrammas:

"Congregação Politica dos Chauffeurs do Districto Federal, tendo por patrono o commandante Hernani Amaral Peixoto, hypotheca a v. ex. inteiro apoio á orientação politica. — José Calazans dos Santos, presidente".

"En el glorioso aniversario de la fundacion de esta Gran Capital presento a vuestra excelencia mi atento saludo con mis cordiales felicitaciones. — Domingo Esguerra, ministro de Colombia".

"Em nome Instituto Architectos Brasil, tenho honra solicitar vossencia sanccionar digno projecto prohibindo annuncios nos bellissimos aspectos naturaes nossa formosa capital. — Nestor Figueiredo, presidente".

Actos do Presidente da Republica

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando Victor Borges Delgado, João Rangel da Silva Coutinho, Joaquim Coelho Marques, Sebastião Teixeira de Carvalho, Antonio Cancelli, Elias Frumman, Jorge de Bittencourt, Roberval Monteiro de Queirós, Heitor Dantas, Arthur Cardoso Machado, Manoel dos Santos Vianna, Romeu Lodi Gumes, José Guedes de Mello, José Vieira Simões, Eurico Vieira da Cunha, Herminio Tavares da Silva e Antonio Albino Cavalcante, de accôrdo com o art. 45 do regulamento a que se refere o decreto nº. 93 de 20 de março de 1935, para exercerem as funcções de avaliador commercial do Districto Federal.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo que autorisa o Poder Executivo a dispender a importancia de 300:000$000 no combate ao surto do impaludismo, com caracter epidemico, irrompido nos municipios de Parintins, Manés e Barreirinha, no Estado do Amazonas.

NA PASTA DA FAZENDA:

Exonerando, a bem do serviço publico, Christino Rodrigues de Campos, collector federal em Ribeirão Claro, no Estado do Paraná.

Para regulamentação dos signaes maritimos

Attendendo á solicitação do general José Pessôa, presidente da Commissão destinada a regulamentar a unificação dos signaes maritimos e ás barcas-pharóes quando fóra de suas posições, o que obedece ao accôrdo internacional assignado pelo Brasil, resolveu o director do Departamento de Portos designar o engenheiro Mauricio Joppert da Silva para representa-o na referida commissão.

Telegramma de Agradecimento ao Chefe da Nação

O sr. presidente da Republica recebeu telegramma apresentando agradecimentos, em nome da classe, pelos beneficios prodigalisados aos trabalhadores, com a reforma da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, dos srs. Alfredo Daniel de Souza, de Recife; Christovão Gomes da Silva, presidente do Syndicato dos Trabalhadores de Carvão, em Recife e Guedes Pereira, tambem de Recife.

Terminadas as installações da Colonia de Férias da Marinha, em Nova Friburgo

Estão terminadas as installações da Colonia de Férias, annexa ao Sanatorio Naval de Nova Friburgo, que se destina a receber os marinheiros que necessitem de bons ares e repouso, dada a natureza ardua dos varios serviços de bordo, nos quaes lhes é exigido o maximo esforço.

A exemplo da Marinha Norte-Americana, o ministro da Marinha resolveu criar essa Colonia tendo em vista proporcionar aos marinheiros uma estação climaterica, capaz de restabelecer as energias esgotadas.

As installações comportam 90 praças e deverão, na proxima semana, receber a primeira turma.

Ficou, tambem, terminada a construcção de mais duas enfermarias para tuberculosos com todos os preceitos da technica hodierna, as quaes comportam 46 leitos que serão occupados pelos doentes ora na Enfermaria de Copacabana, que vae ser fechada logo que possivel.

Estas iniciativas da Administração Naval bem demonstram o interesse que vem tendo com a saude dos seus servidores.

Varias designações na Armada

Foram designados pelo ministro da Marinha os capitães de fragata Theobaldo Gonçalves Pereira para exercer as funcções de vice-director da Escola "Almirante Wandenkolk", capitães de corveta Christiano Mariak de Figueiredo Aranha para exercer as funcções de capitão dos Portos do Estado do Maranhão; Antão Alvares Barata para exercer as funcções de capitão dos Portos do Estado do Espirito Santo; Plinio da Fonseca Mendonça Cabral para exercer as funcções de capitão dos Portos do Estado de Alagas e Eduardo Henrique Sisson para exercer o cargo de immediato do navio hydrographico "José Bonifacio".

Dispensas na Marinha

O titular da pasta da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada, haver resolvido dispensar os capitães de corveta Plinio da Fonseca Mendonça Cabral, das funcções de commandante do contra-torpedeiro "Parahyba" e Christiano Mariak de Figueiredo Aranha, das funcções de secretario militar da Escola de Guerra Naval e o capitão tenente Edgard Fragoso Barroso do cargo de ajudante de ordens do director geral da Marinha Mercante.

A Marinha quer uma legislação trabalhista

Tendo a Marinha, pela multiplicidade de seus serviços, necessidade de compulsar as leis referentes ao trabalho, o titular daquella pasta, almirante Aristides Guilhem solicitou ao seu collega do Ministerio do Trabalho que forneça ao Estado Maior da Armada a Legislação Trabalhista e supplemento respectivo referente aos ultimos decretos, bem como as demais publicações relativas ao assumpto.

Para a installação da energia electrica á Escola Naval

Tendo o Ministerio da Marinha necessidade de installar uma linha de cerca de 1200 metros para o serviço de ligação da energia electrica á nova Escola Naval, e só podendo esta ligação ser feita depois de completado o aterro junto ao enrocamento do Aeroporto na parte entre Escola e o extremo do enrocamento, o almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha solicitou ao seu collega da pasta da Viação e Obras Publicas a cooperação que se torna necessaria por parte de seu Ministerio afim de que seja ultimado o referido aterro do qual depende em grande parte a inauguração do edificio da Escola Naval, na ilha Villegaignon.

O conego Olympio de Mello e o ministro Eurico Dutra visitarão hoje o Hospital Central do Exercito

O GENERAL ALVARO TOURINHO, DIRECTOR DE SAUDE DA GUERRA ACOMPANHARA' OS VISITANTES

O governador interno da cidade, conego Olympio de Mello, e o ministro da Guerra, Eurico Dutra, acompanhados do Director de Saude da Guerra, general Alvaro Tourinho, visitarão o Hospital Central do Exercito, ás 9 horas de hoje.

Ao que estamos informados prendese esta visita a permuta de edificios entre a Prefeitura e o Ministerio da Guerra, afim de se attender não só o embellezamento da cidade, como o interesse dessas duas importantes Repartições.

O cel. Queiroz Sayão vae presidir uma commissão

O ministro Gaspar Dutra designou o coronel João de Siqueira Queiroz Sayão, Director do Serviço Militar e da Reserva, para presidir a commissão que se incumbirá da actualisação do Regulamento para o Corpo de Officiaes da Reserva.

✝ Aristoteles de Freitas Moreira

COMTE. MOREIRA

Maria José de Almeida Moreira e filha, Gentil de Freitas Moreira (ausente), Philadelpho P. de Almeida senhora e filhos, Pedro Motta e familia (ausente) capitão Accioly Borges, senhora e filho, dr. José de Avellar Fernandes senhora e filhos, tenente Vallim senhora e filhos e Joanna de Lima Coelho, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 30.º dia, que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, genro, cunhado e tio ARISTOTELES DE FREITAS MOREIRA, ás 10 horas no altár mór da Igreja Nossa Senhora do Parto, hoje, sexta-feira dia 22.

O Grande Triumpho Politico e Parlamentar do Sr. Agamemnon Magalhães

EXPRESSIVA HOMENAGEM HONTEM PRESTADA AO MINISTRO DO TRABALHO PELOS SYNDICATOS PATRONAES DO DISTRICTO

No gabinete do ministro do Trabalho esteve hontem, á tarde, uma grande commissão de representantes de todos os syndicatos patronaes filiados á Federação Industrial do Rio de Janeiro, afim de testemunhar ao ministro Agamemnon Magalhães a solidariedade das classes patronaes da industria ao movimento de desaggravo e sympathia que s. ex. vem recebendo de todas as classes sociaes do paiz. Interpretando o sentir dos manifestantes, falou o dr. Raul Leite, presidente da Federação Industrial. S. s. disse que a presença dos representantes da industria do Districto Federal, naquelle momento, não obedecia a um méro protocollo, mas ao cumprimento de um dever, de vez que a actuação do sr. Agamemnon Magalhães á frente do Ministerio do Trabalho, sempre se revestira de um espirito altamente conciliador. S. ex., dando uma orientação patriotica ás arduas e elevadas funcções do seu cargo, sempre procurou, nas questões que affectam ás forças de producção e o operariado, buscar um justo termo, dentro de um espirito de reconhecida justiça e equidade. Pessoalmente, tendo a honra de manter as melhores relações com s. ex., podia dar o seu depoimento sobre as tendencias e o patriotismo indiscutivel do sr. Agamemnon Magalhães, que continuamente se revelou equidistante de soluções extremadas, numa obra pacificadora e progressista. Dahi a surpresa com que as actividades industriaes receberam os ataques dirigidos ao detentor de uma pasta de tantas responsabilidades. Para a propria felicidade do paiz, s. ex. ficara a cavalheiro dessas investidas impatrioticas. Assim, com a maior sinceridade, apresentava ao sr. Agamemnon Magalhães sentimentos de calorosa sympathia, nesse instante, bem como expressões de solidariedade e apoio.

O ministro Agamemnon Magalhães respondeu, dizendo que essa manifestação era muito sensivel ao seu patriotismo. A funcção do governo, accentuou, é de equilibrio entre as tendencias e forças sociaes. Assim, os sentimentos que acabavam de ser expressos pelas classes patronaes da industria representavam um conforto e um estimulo, demonstrando, de forma altamente expressiva, que procurara se conduzir, na gestão da pasta do Trabalho, com o desejo de acertar, sem ferir direitos e interesses.

A essa homenagem ao ministro do Trabalho compareceram os srs. Raul Leite e Jair Negrão de Lima, pela Federação Industrial do Rio de Janeiro; Americo Ludolf, pelo Syndicato dos Industriaes de Ceramica e Vidro; L. Remy, pela Associação dos Constructores Civis; José Gomes Lopes, pelo Syndicato dos Industriaes Perfumistas; Sá Leitão, pelo Syndicato de Industriaes de Productos Pharmaceuticos; Ariovaldo Santos, pelo Centro dos Industriaes de Serrarias; Avelino Ferreira Souto, pelo Centro da Industria de Calçados e Couros; Armando do Bordallo, pelo Syndicato dos Industriaes de Calçados e Couros; Eurico Cortez, pelo Syndicato dos Industriaes de Biscoutos; Eduardo Guichard, pelo Syndicato dos Moageiros de Trigo; Arthur Carvalho, pelo Syndicato dos Industriaes de Papel do Rio de Janeiro; Bezerra Cavalcanti, pela Federação dos Fabricantes de Papel; Raul Tanury e Pereira Leite, pelo Syndicato dos Industriaes de Caixas e Artefactos de Cartonagem; Waldemar Mesquita e José Pinto de Almeida Filho, pelo Syndicato dos Industriaes de Lã, Seda e Pello.

A SOLIDARIEDADE DO MINISTRO CAPANEMA

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do ministro do Trabalho, o sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude Publica, que foi levar o seu abraço de solidariedade e de felicitações ao seu collega Agamemnon Magalhães.

DAS CLASSES TRABALHISTAS DE ALAGOAS

Das classes trabalhistas de Alagôas, o ministro Agamemnon Magalhães recebeu o seguinte telegramma:

"As organizações trabalhistas do Estado de Alagôas cumprem o dever de expressar a v. ex. a sua solidariedade deante dos ataques formulados pelo deputado Adalberto Corrêa, da tribuna da Camara, contra vossa excellencia, a quem os trabalhadores prezam, pela orientação que vem imprimindo á pasta do Trabalho combatendo os inimigos da patria. — (a.) Federação das Classes Trabalhadoras de Alagôas, Syndicato dos Operarios Textis de Santa Luzia do Norte, Syndicato dos Empregados e Operarios em Tramways, Syndicato dos Estivadores de Maceió, Syndicato dos Estivadores de Jaraguá, Syndicato dos Operarios dos Industrias de Madeira, Syndicato dos Trabalhadores em Armazens e Trapiches de Jaraguá, Syndicato dos Trabalhadores em Livros e Jornaes, Syndicato dos Maritimos de Maceió, Syndicato dos Operarios em Construcção Civil, Syndicato dos Carroceiros de Maceió, Syndicato dos Trabalhadores de Carne Verde, Syndicato dos Operarios em Usinas de Assucar de Atalaia, Syndicato dos Empregados em Hoteis e Bars, Syndicato dos Operarios em Padarias, deputados classistas Antonio da Silva Rego e Sebastião Mendonça".

O SR. BENEDICTO VALLADARES CHEGOU HONTEM AO RIO

(Conclusão da 1ª pagina).

chego[illegible] o sr. Lindolfo Collor.

O illustre chefe gaucho teve concorrido desembarque, não tendo feito declarações aos jornalistas.

NÃO EMBARCOU PARA O RIO O GOVERNADOR DO CEARA'

Ao contrario do que era esperado, o governador do Ceará não embarcou, hontem, em Fortaleza, pelo avião da carreira, com destino a esta capital. Não se sabe ainda, precisamente, por quantos dias foi adiada a viagem do sr. Menezes Pimentel ao Rio. A familia do governador, que viajou por via maritima, chegou, hontem ficando hospedada no edificio Souza Dantas, em Laranjeiras.

OS GOVERNADORES DO CEARA' E DA PARAHYBA TELEGRAPHAM AO MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES

O governador do Ceará, á semelhança do que fizeram outros chefes do Executivo dos Estados, enviou ao ministro Agamemnon Magalhães o seguinte telegramma:

"Apresento a v. ex. as minhas cordiaes felicitações pela brilhante defesa que fez na Camara contra as injustas accusações que lhe foram feitas. Attenciosas saudações (a.) — governador Menezes Pimentel".

Ainda recebeu o sr. Agamemnon Magalhães um telegramma do governador do Estado da Parahyba, nestes termos:

"Felicito ao eminente amigo pela sua brilhante defesa na tribuna da Camara, que constitue mais uma eloquente reafirmação da dignidade e coherencia com que se vem orientando na vida publica. Abraços (a.) — Argemiro Figueiredo governador".

UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO BRASIL PINHEIRO

Tambem do deputado Brasil Pinheiro, da Assembléa Legislativa do Ceará, recebeu o ministro Agamemnon Magalhães o telegramma que se segue:

"Peço venia para communicar a v. ex. que, como preito de justiça, requeri, na sessão de hoje da Assembléa Legislativa do Estado, merecendo a minha indicação pleno apoio e consequente approvação, que se telegraphasse á v. ex. cumprimentando-o pelo brilho de sua defesa perante a Camara Federal, contra tendenciosas accusações que lhe vêm sendo assacadas. Respeitosamente. — (a.) Deputado Brasil Pinheiro".

OS JUIZES DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA VISITARAM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Justiça, os srs. Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, coronel Costa Netto e Raul Machado, juizes do referido tribunal, que foram agradecer ao ministro Agamemnon Magalhães a visita feita por s. ex., ha poucos dias, ao Tribunal de Segurança.

O GOVERNADOR DA BAHIA EM VISITA AO TITULAR DA VIAÇÃO

O sr. Juracy Magalhães, governador da Bahia, que desde ante-hontem se encontra nesta capital, esteve hontem no Ministerio da Viação, onde avistou-se com o sr. Marques dos Reis, titular da pasta.

OS ENTENDIMENTOS ENTRE OS CHEFES DO P. R. P.

S. PAULO 21 (A. B.) — Continuam os entendimentos entre os membros da Commissão Directora do P. R. P. com o proposito de pacificação. Informa a "Folha da Noite" que, desde o regresso do sr. Sylvio de Campos, não houve até agora uma reunião propriamente dita. Apenas proseguem aquelles entendimentos. Ainda hoje estiveram na séde do P. R. P. os srs. Heitor Penteado, Levy Sobrinho, Cesar Vergueiros, Mario Tavares, Alberto Whately, Raul da Rocha Medeiros e Luiz Miranda.

Os membros da Commissão Directora trataram de assumptos de ordem partidaria. Assim o sr. Heitor Penteado seria o indicado para redigir uma nota á imprensa sobre a attitude do velho partido no momento politico.

Accrescenta aquelle vespertino que nessa nota serão confirmados os termos de outra já conhecida, isto é, que o P. R. P. tem ampla liberdade no tocante á successão presidencial, pois não assumiu compromissos nesse terreno com quem quer que seja.

Opportunamente os dirigentes da mais antiga agremiação partidaria se reunirão e, então, definirão a attitude a ser tomada a respeito de candidaturas presidenciaes.

"Das confabulações — conclue o jornal — uma só coisa é capital: tudo fazer por assegurar a ordem no paiz. Esse é o ponto de vista da unanimidade da Commissão Directora. Ao que se informa, talvez amanhã a C. D. se reuna afim de distribuir a nota referida."

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA FAZENDA DO PARANA'

S. PAULO, 21 — (A. B.) — Encontra-se nesta capital, de viagem para a capital da Republica, o sr. Oscar Borges, secretario da Fazenda do Estado do Paraná. Falando á reportagem, declarou s. s. que a situação financeira do seu Estado é das melhores.

Abordado sobre a situação do Paraná e a successão presidencial declarou o sr. Oscar Borges:

— "Em materia de politica tudo vae bem no Paraná. Tudo sereno, principalmente na parte que toca á corrente politica chefiada pelo governador Ribas. Ainda não se cogitou alli do problema da successão presidencial da Republica e só nos manifestaremos na occasião em que forem lançados os candidatos ou durante a convenção que se realizará em maio no Rio de Janeiro para tratar do magno assumpto.

No momento, posso adiantar que os homens publicos de São Paulo gosam de muita sympathia no meu Estado, mormente em se considerando a nossa politica de bôa vizinhança, em intercambio commercal cada vez mais intenso, etc.

Intensificamos extraordinariamente o alistamento e esperamos accrescentar cerca de 50 mil eleitores aos 100.000 que já possuimos". Concluiu o sr. Oscar Borges.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO NO INTERIOR DE S. PAULO

S. PAULO, 21 (A. B.). — O governador de Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti, visitou hoje a fazenda do municipio de Araras. Amanhã, cedo, o sr. Lima Cavalcanti seguirá para Espirito Santo do Pinhal, regressando á tarde a esta capital.

CHEGOU A S. PAULO O GENERAL GO'ES MONTEIRO

S. PAULO, 21 (A. B.). — Pelo Cruzeiro do Sul chegou hoje a esta capital o general Góes Monteiro, inspector do 2º Grupo de Regiões Militares. Aguardavam-no na Estação do Norte o representante do governador do Estado, o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar e representantes de outras autoridades.

Noticias do Itamaraty

O dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, hontem, á tarde, esteve no Dispensario de São Vicente de Paula, afim de condecorar a Irmã Paula, com o officialato da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciada pelo presidente da Republica. Acompanharam o ministro Pimentel Brandão o secretario Rangel do Monte, introductor diplomatico interino. Assistiram á ceremonia varias personalidades. A Irmã Paula proferiu então palavras muito commovidas, agradecendo a distincção que lhe era conferida.

A posse dos secretarios de Finanças e Interior e Segurança da Municipalidade

Conforme antecipamos, foram empossados, hontem, ás 15 horas nos cargos de secretario geral de Finanças e secretario geral do Interior e Segurança, respectivamente, os srs. Miguel Tostes e Mario Piragibe.

A cerimonia foi simples, tendo apenas comparecido os chefes de serviço. Tanto o sr. Mario Piragibe como o sr. Miguel Tostes, conservaram todos os auxiliares directos de gabinete e os directores que já vinham servindo, pelo facto de consideral-os pessoas de inteira confiança.

Novas fortificações na margem esquerda do Rheno

METZ, 21 — Confirma-se que as autoridades militares do Reich projectam organizar importantes fortificações no valle do Nahe, affluente da margem esquerda do Rheno, e nos valles lateraes a este ultimo rio, ao norte de Landstuhl.

Os habitantes de cerca de quinze localidades da alludida região receberam ordem de desoccupar as aldeias, devendo receber em compensação lotes de terra no norte da Allemanha. — (H.).

As Eleições Municipaes EM MATTO GROSSO

QUAES AS PROVAVEIS VICTORIAS DOS ALLIANCISTAS NESSE PLEITO

O DIARIO CARIOCA Ouve Uma Pessoa Alheia á Politica, Provinda Daquelle Estado Central

A proposito das eleições municipaes em Matto Grosso, realizadas a 20 p. p., e não tendo vindo ainda nenhuma noticia, procuramos pessôa de lá recem chegada e que sem nenhuma paixão politica mas conhecedora de todo Matto Grosso e da sua verdadeira situação politica neste momento, que nos declarou o seguinte: "Prevejo, se não houve grande pressa por parte do governo, como este promettia, a victoria dos alliancistas nas urnas. Teriam votado uns vinte a vinte e dois mil eleitores, dos quaes, talvez uns doze mil, approximadamente, com a "Alliança Mattogrossense" e o restante com o governo. Justamente onde está a força politica do Estado, isto é, nos municipios de Campo Grande, Corumbá, Aquidauana, Miranda, Ponta-Porã, Caceres e Poconé.

O Estado é um dos maiores do Brasil e possue apenas duas duzias de municipios quasi despovoados, de sorte que o governo poderá ter maioria de nomes de municipios e acabar perdendo as eleições, porque, como já disse, os centros mais populosos e independentes, com excepção da capital votariam, na certa, com os alliancistas.

Para muitas cidades, principalmente no norte do Estado, foram enviadas escoltas policiaes, afim de impedir que votassem os adversarios do Governo. Em Lageado, por exemplo, duzentos e tantos eleitores alliancistas pediram habeas-corpus ao juiz eleitoral e este, por sua vez não se sentindo garantido para concedel-os, pediu tambem em seu favor para o Tribunal, outro habeas-corpus, e sobre isto os proprios jornaes daqui falaram. Teriam votado aquelles eleitores?... Apesar de haver seguido para lá força federal, esta não podia ter chegado a tempo, dada a distancia de quinhentos kilometros que separa Lageado da capital e de Campo Grande, de onde teriam seguido provavelmente os soldados do Exercito. Em Apparecida do Taboado, os alliancistas contavam com mais de seiscentos eleitores, mas é provavel que nem a metade tivesse comparecido ás urnas, pois muitos delles foram obrigados a sair até mesmo do Estado ameaçados que estavam de morte, pelos sicarios do governador. Em resumo, os alliancistas provavelmente vencerão em Campo Grande, Corumbá, Bella Vista, Aquidauana, Murtinho, Diamantino, Rosario, Coxim, Maracaju', Miranda, Caceres, Poconé e Entre Rios; e o governo na capital, Lageado, Sant'Anna, Nioac, Santo Antonio do Rio Abaixo. Em Tres Lagôas o Juiz eleitoral é irmão do governador e... não preciso dizer mais nada.

Ante a Nação

Como se Defende o Deputado João Mangabeira

"Não me tendo defendido ante o Tribunal de Segurança, venho fazel-o ante a Nação. Ella, o Supremo Juiz, nestes dias tristes de permanente estado de guerra, em plena paz, e a cuja sombra todos os Poderes se acumpliciaram nos golpes repetidos á Republica, á Democracia e á Constituição, que haviam jurado guardar e defender.

Especialmente á Bahia me dirijo, a ella, cujo affecto materno me tem, desde 1907, levantado através de 30 annos, passados quasi todos por entre as urzes do ostracismo, ao posto de seu representante, que a consciencia me diz, eu sempre honrei e a terra natal tem proclamado, no premio das successivas reeleições, que tenho recebido na linha de fogo da opposição, com as mãos enegrecidas ao fumo da luta. E a gloriosa Mãe Querida verá que seu filho não lhe deslustrou as tradições; não desmereceu de seu mandato; não commetteu crime nenhum, senão o de quebrar o silencio da covardia, com a defesa judicial da liberdade, suppressa pelo terror branco, pleiteando perante uma Justiça domestica, o cumprimento da Lei.

E é de consciencia levantada, alma serena, e fronte erguida, que aguardo o julgamento de ambas, após a exposição que vou fazer.

A CAUSA DO PROCESSO E A PALAVRA OFFICIAL

A censura não me permitiria expôr com as côres da verdade o quadro das ambições politicas que forjaram o estado de guerra, determinaram a prisão dos parlamentares e do prefeito deste Districto, e culminariam na do general Flores da Cunha, se, porventura, a sua partida inesperada, e de avião, para o Rio Grande, não houvesse feito fracassar o ultimo lance da aventura. Não me consentiria tambem a censura, retratar, com as tintas que merece, a physionomia moral dos principaes autores do attentado. Tempo virá para essa tela. Agora, me limitarei a pôr em publico a farça da prisão e do processo.

E' que o estado de guerra foi decretado porque, nos termos do primeiro fundamento do decreto, "diligencias e investigações revelaram grave recrudescimento das actividades subversivas: um senador e quatro deputados foram presos, porque estavam, nos termos da mensagem presidencial, "organizando, sob a protecção das regalias "inherentes aos respectivos mandatos", nova e imminente eclosão violenta das actividades subversivas das instituições politicas e sociaes". E a Secção Permanente do Senado approvou o acto do governo, porque, em sessão secreta, o ministro da Justiça e o chefe de policia o justificaram, apresentando duas pastas cheias de documentos, como noticiou a imprensa. Terminada, porém, a farça da sessão secreta, chegou a hora da sessão publica. O Procurador Criminal, cumprindo ordens do ministro da Justiça, pede licença para processar os parlamentares. Não allega, porém, nem insinua, siquer, que estejam elles envolvidos em qualquer "nova e imminente eclosão violenta", que era a culpa que se lhes attribuia na mensagem presidencial; não fala mais em "grave recrudescimento das actividades subversivas", como se declara no primeiro fundamento do decreto de 21 de março. Aliás, o delegado Belens Porto, quando inquiriu os parlamentares, tambem sobre essa "nova eclosão" nada lhes perguntou, pois, velho funccionario, bem sabia que se tratava de uma dessas conspirações de policia, organizada para fins politicos, e de verba secreta.

E, ainda agora, a denuncia termina por estas palavras textuaes: "A' vista do exposto, esta Procuradoria vem denunciar a v. ex. os "co-réos da revolução de 27 de novembro de 1935", deputados Octavio da Silveira, Abguar Bastos, Domingos Velasco, João Mangabeira e o senador Abel Chermont".

Assim, o nosso crime, em face da denuncia, não seria o de estarmos "organizando uma nova e iminente eclosão violenta das actividades subversivas", como affirmara a mensagem á Secção Permanente do Senado, como a esta havia pessoalmente reaffirmado, sob a honra de sua palavra, o ministro da Justiça, e se havia declarado á Nação, no primeiro fundamento do decreto que estabeleceu o estado de guerra. Não creio que a mentira official tenha jamais revelado, em qualquer parte, uma fórma tão impudente, ostentosa e reiterada de cynismo. A farça politica está, pois, completamente desmascarada. Vejamos, agora, a farça processual.

A DENUNCIA

O ex-ministro da Justiça, — a alma damnada dessa quadra sinistra — não podendo dar aspecto da realidade á "nova e violenta eclosão das actividades subversivas", sob cujo pretesto prendera os parlamentares, e não querendo confessar a torpeza do seu crime, requintou em vilania, e ordenou ao procurador denunciasse as victimas, de accôrdo absoluto com o "famoso" relatorio Belens Porto, attribuindo-lhes responsabilidade immaginaria, no "unico delicto existente", que era a revolução de novembro. Dahi, ser a denuncia, na technica juridica, rigorosamente inepta, porque "funda a culpa" dos accusados, como "có-réos da revolução de 27 de novembro", "exclusivamente em factos occorridos após aquella data", e que, se em vez de falsos, como são, fossem verdadeiros, não constituiriam, jamais, indicio de nenhum crime, porque seriam todos "elles actos legaes". A denuncia, portanto, "não deveria legalmente ter sido recebida", porque trazia, no proprio rosto, nos proprios argumentos, e nos suppostos factos em que se baseava, os motivos patentes de sua inepcia, e, consequentemente, de sua rejeição. E' o que se passa a demonstrar até os ultimos limites da evidencia, até os derradeiros extremos da razão.

AS PROVAS FALSAS DE MINHA CULPA

A parte especialmente destinada a provar a minha criminalidade occupa sómente as paginas 32 e 33 do volume impresso da denuncia, e nellas se começa por dizer: "Contra o deputado João Mangabeira, pesam, além das accusações já examinadas, mais as seguintes, constantes de documentos autographos: "Formamos a frente unica pelas liberdades democraticas e pela legalidade, (reabertura da A. N. L. e com elementos declaradamente alliancistas). Vamos convocar comicios publicos onde vão falar muitos oradores, inclusive o João Mangabeira" (Carta de Adalberto Fernandes, secretario do partido communista, fls. 137, 4º vol., da apprensão da rua Redfern).

A denuncia não menciona a data dessa carta. Mas evidente que é posterior ao fechamento da Alliança (11 de julho de 35) e anterior á decretação do estado de sitio (25 de novembro). As informacões desse documento são falsas. Nellas, porém, não ha indicio de nenhum crime. Na carta se noticia um facto e se manifesta uma intenção: mas ambos legaes — uma Frente Unica pelas Liberdades Democraticas e o intento de se convocarem comicios publicos. Mas os comicios não passaram jamais da imaginação de Adalberto Fernandes, pois nunca se realizaram, "nem a denuncia, nem a policia insinuam isso siquer".

Não póde constituir, portanto, indicio de minha criminalidade como "có-réo da revolução de novembro", o facto de ter Adalberto Fernandes imaginado uns comicios que nunca se realizaram e nos quaes não podia tomar parte João Mangabeira, que, áquella época, não "conhecia nem de vista siquer", o signatario da carta, e que "nunca pertenceu á Frente Unica nenhuma". E nem mesmo o procurador ou Adalberto affirmam o contrario.

Aliás Adalberto se equivoca, quanto ao titulo daquella Frente, que nunca existiu. O que se formou na Camara foi um "Grupo Parlamentar pro-Liberdades Populares", composto de vinte e tantos deputados, quasi todos da maioria governista, como Amaral Peixoto, Martins Silva, Abilio Assis, Generoso Souza, Mario Chermont, etc. O impetrante, porém, nelle não quiz entrar, apesar de insistentemente convidado, preferindo ficar exclusivamente na minoria parlamentar, com a liberdade de acção que se traçou no discurso que proferiu na primeira reunião desta, em abril de 35, e que foi publicado em quasi todos os jornaes desta capital e dos Estados. Nelle se declarava favoravel a grandes transformações sociaes, mas absolutamente "contrario ao integralismo e ao communismo, porque intransigentemente hostil a qualquer dictadura, de um homem ou de uma classe".

E a propria denuncia, logo após o trecho transcripto, informa que "Adalberto ouvido, a proposito dessa referencia, diz: "que o trecho da carta onde ha uma referencia ao deputado Mangabeira não implica em consideral-o como elemento ligado ao Partido Communista, e sim, um batalhador de idéas defendidas pela Alliança, "na parte em que a mesma se batia pelas liberdades democraticas"; que "nunca teve ligações directas" com o deputado Mangabeira, o senador Chermont e o deputado Velasco; sabe, apenas, através de informações que lhe foram dadas por elementos alliancistas que estes parlamentares estavam de accôrdo "com alguns pontos de vista" da Alliança, e promptos a defenderem, na Camara e no Senado, esses pontos de vista".

Realmente, o impetrante só conheceu Adalberto Fernandes a 30 de março de 36, quando, na Policia Central, levado a uma sala, para aguardar a hora de depôr, alli encontrou, entre varias pessoas, o signatario da carta, que se deu, então, a conhecer. Assim, as supposições e os equivocos de Adalberto Fernandes, quanto a factos, que, "embora legaes", nunca se realizaram, não podem constituir "nenhum indicio de crime nenhum".

Em seguida diz a denuncia:

"A folhas 18 do 2º volume da apprensão á rua Honorio, em carta de Ilvo a Prestes, ha mais o seguinte: "O habeas-corpus de Miranda (Adalberto Fernandes) será julgado amanhã. Sómente depois desse julgamento, Mangabeira encaminhará caso "Negro" e outros".

E accrescenta:

"A folhas 132 dos mesmos autos, em carta de Prestes a Honorio de Freitas, se encontra esse trecho:

"Advogado "Negro", hontem recebi um bilhete de Ilvo. Diz elle que sómente depois de resolvida a questão do habeas-corpus de Miranda (Adalberto) poderão o Silveira e Mangabeira tratar da questão do "Negro". E logo depois, diz ainda a denuncia, no principio da fls. 33: "Em carta de "14 de fevereiro" escrevia Ilvo:

"Hontem falei ao Silveira sobre o caso do "Negro". Elle e João requereram habeas-corpus para o Miranda e Clovis Lima (ignoro quem seja este companheiro)". "Negro" é Berger, segundo affirma a denuncia, fl. 31.

Assim, os tres topicos de cartas acima transcriptos dizem respeito a habeas-corpus para Adalberto Fernandes, Clovis Lima e Berger. As cartas "são de fevereiro", sendo a primeira dellas de "14 desse mez".

Nos trechos transcriptos não ha indicio por mais leve que seja de nenhum crime, pois não se póde assim considerar o facto de alguem requerer ou pretende, requerer um habeas-corpus ao Juiz Federal. A informação de Ilvo é falsa, pois foi o "Deputado Octavio da Silveira quem impetrou o habeas-corpus para a Adalberto Fernandes e Clovis Lima e foi o senador Chermont que fez egual pedido para Berger. E' o que assevera o primeiro impetrante, no seu depoimento, á pag. 21 da denuncia; e o que declara o segundo, no seu depoimento, á fls. 31. E' o que é publico e notorio e consta dos autos existentes na 1ª e 2ª Varas da Justiça Federal.

Não requeri habeas-corpus para que Adalberto, Clovis e Berger fossem transferidos de prisão. Se o tivesse feito, como erradamente diz Ilvo, não teria commettido por isso nenhum delicto. Muito menos "poderia isto tornar-me có-réo na revolução" que explodira "3 mezes antes".

(Continúa na 15ª pagina)

Os Communistas Portuguezes Procuram Implantar o Terror em Lisboa

Trotzky Ataca Violentamente a Politica Assassina do Governo de Stalin

— "O "BUREAU" POLITICO E A QUASI TOTALIDADE DO COMITE' CENTRAL DA REVOLUÇÃO DE 1917, SALVO STALIN, FORAM PROCLAMADOS AGENTES DA RESTAURAÇÃO DO CAPITALISMO" — AFFIRMA O LEADER DA OPPOSIÇÃO "BOLCHEVISTA-LENINISTA" EXILADO NO MEXICO

Trotsky ameaça de fazer declarações sensacionaes contra a G. P. U.

Stalin, o ditador vermelho

MEXICO, 21 — "Durante todo o processo, estarei á disposição da imprensa independente", disse Trotzky ao entregar aos jornaes estas declarações, sobre a acção judiciaria que se inicia depois de amanhã, em Moscou. Teremos dezesete novas victimas da GPU. O meu unico objectivo é chamar a attenção da opinião mundial para esse processo e salvar os accusados. Tenho a firme convicção de que o governo do Mexico me dará liberdade para que fale nessa occasião. O processo só foi annunciado hontem, isto é, tres dias antes da abertura do texo da accusação. O fim desse expediente é apanhar a opinião internacional de surpresa e privar os estrangeiros "indesejaveis" da opportunidade de assistir ao julgamento. E, acima de tudo, deixar-me sem defesa, exposto á armadilha.

"O bureau politico inteiro e a quasi totalidade do comité central do periodo heroico da revolução de 17, salvo Stalin, foram já proclamados agentes da restauração do capitalismo. Quem poderá crêr nisso? Rompi, definitivamente, com os accusados, quando abandonaram a opposição, em 1927 28. Profliguei-os como opportunistas. Mesmo nas prisões da GPU, os capituladores e os "trotzkistas" formam dois grupos irreconciliaveis. A GPU agiu, até aqui, exclusivamente com os capituladores, de quem ella faz o que quer e arranca confissões que considera necessarias".

Trotzky passa a recordar os processos anteriores contra os opposicionistas na URSS, num dos quaes o primeiro, apesar de "ter ficado provada a minha culpabilidade", não se pediu a extradição ao governo da Noruega", porque o processo foi um terrivel fiasco".

O leader da opposição "bolchevista-leninista" atacou ainda os processos utilizados pelas autoridades sovieticas contra os seus partidarios e annunciou por fim o proposito de fazer "revelações formidaveis contra a GPU, que terão como resposta uma offensiva não menos formidavel contra a minha pessoa, por todos os meios". (U. P.)

Protegidos Por Numerosos Tankes e Forte Artilharia

Os vermelhos tentaram destroçar as forças nacionalistas, sendo repellidos violentamente

SEVILHA, 21 — Depois da emissão desta manhã do posto local foi fornecido á imprensa um communicado do grande quartel general.

A communicação informa que durante o ataque a Cerro de Los Angeles os prisioneiros vermelhos capturados declararam que a offensiva fora decidida á tarde, de um momento para outro. Os assaltantes formaram varios corpos acompanhados de tanks e canhões e logo em seguida lançaram-se ao ataque.

O communicado accrescenta: "Os vermelhos iniciaram o combate ás 2 horas e lograram chegar até ás nossas linhas. As nossas resistiram a violencia da offensiva e com a sua reacção lograram rechassar o inimigo, cuja derrota foi completada pela acção da nossa artilharia que lhe infligiu perdas. Apoderamo-nos de importante material bellico ainda não verificado. Depois da fuga do inimigo os nacionaes proseguiram na acção e avançaram tres kilometros. O inimigo não tentou mais nenhuma reacção em terra. Sómente Orgaz manifestou a sua satisfação e orgulho pelo brilhante exito dos nacionaes". (H.).

Não Existe na Hespanha o Perigo Communista...

O sr. Alvares del Vayo, ministro dos Estrangeiros da Hespanha, faz declarações sobre a situação politica daquelle paiz

LONDRES, 21 — Entrevistado na occasião de sua passagem por Paris, pela correspondente do "Daily Herald", o sr. Alvarez del Vayo, ministro de Estrangeiros da Hespanha, fez as seguintes declarações:

"O perigo bolshevista na Hespanha só existe na imaginação dos que lançaram essa lenda em favor dos interesses da propaganda imperialista, e procuram pretexto para alterar a ordem de coisas existente no Mediterraneo e na Africa. O povo hespanhol provou, por maioria esmagadora ,nas ultimas eleições, que deseja o regime democratico, certamente muito avançado no terreno economico e intellectual. Mas continúa profundamente apegado ao principio da liberdade. A situação politica actual é resultado do estado de guerra e em tempo de guerra as liberdades democraticas estão sempre expostas a restricções mais ou menos grandes. Os partidos liberaes mesmo os catholicos, compreenderam essa situação, e combatem, ao nosso lado ,contra o inimigo commum."

"Nenhum de nós considera ideal o estado de coisas presente. Depois da victoria o provaremos, com o restabelecimento das liberdades democraticas, tão rapidamente quanto possivel, inclusive a liberdade religiosa."

A esse proposito o correspondente do "Daily Herald" pediu certos esclarecimentos, ao que o sr. del Vayo respondeu: "Não é demais que se repita: as forças do governo não combatem a religião, como religião, ou a egreja catholica, como tal. Mas o que não póde tolerar é que importante parte do clero catholico utilise sua influencia espiritual e seu poder economico e financeiro para immiscuir-se de fórma violenta na vida politica da nação. Se os acontecimentos dos ultimos seis mezes levaram milhões de homens e mulheres hespanholas a afastarem-se da egreja catholica, a culpa cabe unicamente áquelles que procuraram defender privilegios sociaes e economicos medievaes, com o auxilio de mercenarios e mouros e com aviões de bombardeio allemães e italianos." — (H).

Quotorze Individuos Suspeitos Foram Presos nas Immediações do Predio do Consulado Hespanhol

EXPLODEM BOMBAS EM DIVERSOS PONTOS DA CAPITAL PORTUGUEZA

LISBOA, 21 — Nunca, desde a occasião da revolta naval communista, a metropole portugueza sentiu tão forte abalo quanto na noite passada, quando diversas bombas explodiram em pontos differentes da cidade, causando damnos avaliados em muitas centenas de contos. Duas bombas foram attingir o consulado da Hespanha ás onze horas da noite, approximadamente, emquanto successos similares no Ministerio do Interior e no Radio Club levaram o ministro do Interior, que esteve de visita nos logares onde occorreram os attentados, a attribuil-os a estrangeiros.

Quatorze individuos suspeitos foram presos nas immediações do predio do consulado da Hespanha, inclusive um pyrotechnista portuguez chamado Antonio Guimarães. Além desse, foram presos alguns hespanhoes e um inglez.

Os prejuizos causados no Radio Club são calculados em duzentos contos de réis e a estação deixará de funccionar por dez dias consecutivos, comquanto as antennas estejam intactas.

O ministro do Interior, depois de visitar os locaes que foram theatro dos attentados da noite passada, relatou ao presidente da Republica, marechal Antonio Oscar de Fragoso Carmona, tudo quanto vira e forneceu suas impressões á "United Press", reaffirmando que os attentados foram obra de estrangeiros. — (U. P.)

EXPLODEM BOMBAS NO MINISTERIO DA GUERRA

LISBOA, 21 — Ainda não foi possivel colher detalhes a respeito da façanha terrorista praticada ás 11.30 de hoje, no edificio do Ministerio da Guerra, onde explodiram varias bombas, do que resultou grande numero de feridos, aos quaes foi prestada assistencia pela Cruz Vermelha.

Durante as ultimas 15 horas, toda a cidade tem sido o scenario de actos semelhantes, pois que explodiram bombas, á noite passada, no consulado hespanhol, no Ministerio da Educação, no edificio do Radio Club, no Correio de Barcarena, na Emissora Nacional e num deposito da Vacuum Oil Company.

Foram grandes os prejuizos occasionados pelas explosões e o ministro do interior, que visitou hoje cedo os predios attingidos, attribue a façanha a elementos estrangeiros, tendo relatado suas conclusões aos srs. Carmona e Salazar.

Varias pessoas suspeitas foram detidas, sendo que 14 foram presas no interior do consulado hespanhol. Entre os presos estão alguns cidadãos portuguezes.

No Ministerio da Guerra, as bombas explodiram precisamente ás 11.30, e affirma-se que os estragos foram sérios. Os bombeiros impediram que o incendio irrompesse. — (U. P.)

HA FERIDOS!

LISBOA, 21 — Foi annunciado que ha duas pessoas levemente feridas em consequencia da explosão de bombas, esta manhã, no Ministerio da Guerra — (U. P.)

FORAM OS COMMUNISTAS

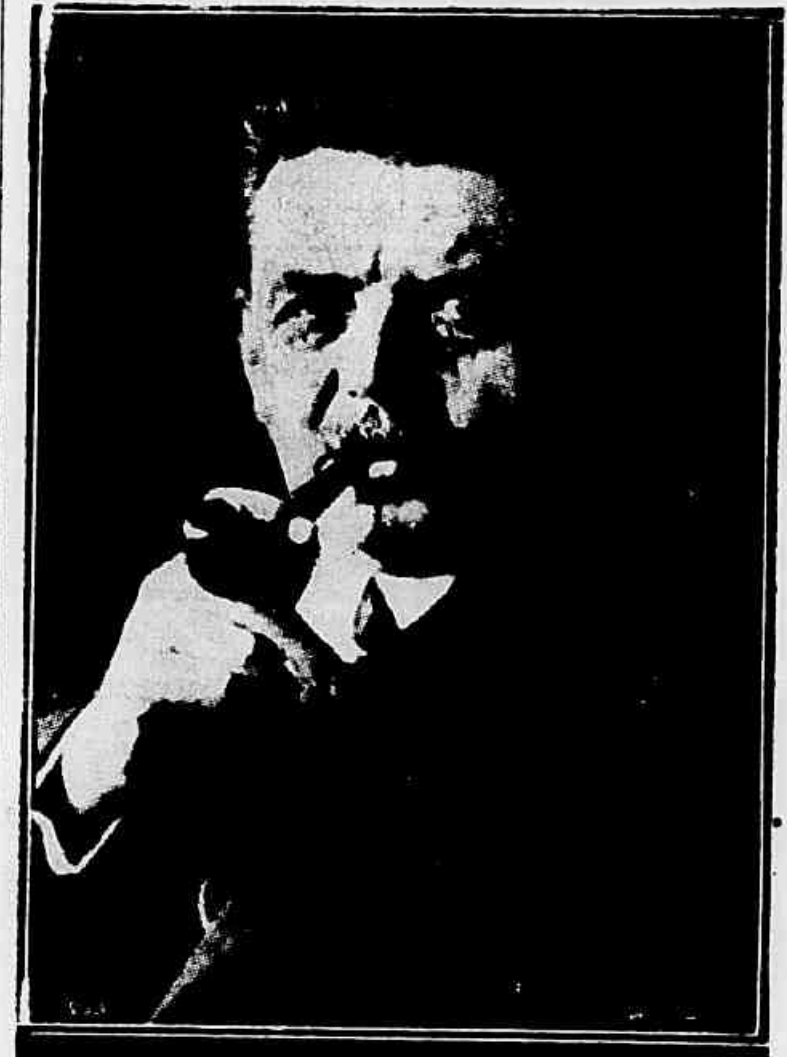
LISBOA, 21 — O ministro do Interior visitou ao meio-dia os predios attingidos pela explosão das bombas, tendo declarado á United Press que attribuia o facto a elementos estrangeiros, auxiliados por portuguezes, que desejam ameaçar o paiz com o communismo internacional. Declarou mais que estão sendo tomadas todas as medidas para garantir a ordem em todo o territorio portuguez e para dar combate á propaganda da intriga e agitação, capaz de perturbar o regime. — (U. P.)

45 horas de trabalho nas minas de carvão

BRUXELLAS, 21 — Em consequencia do accórdo relativo á applicação das 45 horas de trabalho nas minas de carvão, presume-se que o trabalho será reiniciado no começo da semana proxima.

De outro lado, a situação aggravou-se seriamente em Borinace e ligeiramente em Charleroi, pois os operarios difficilmente concordam com a revogação da lei. — (H.).

E' Necessario Que a Democracia Evolua

Herriot mostra os deveres que se impunham a todos os partidarios do regime democratico e a todos os francezes — No dizer de Herriot a noção de classe não pertence ao regime democratico

Herriot

PARIS, 21 — O sr. Edouard Herriot pronunciou ao presidir no Cento Republicano ao almoço da Sociedade de Estudos Economicos eloquente improviso em que mostrou os deveres que se impunham actualmente a todos os partidarios do regime e a todos os francezes.

O ex-presidente do Conselho accentuou que os republicanos não podiam admittir a idéa de que o estatuto social pudesse chegar em qualquer momento á fixidez definitiva. A idéa republicana consistia em facilitar a evolução da sociedade sem mudar a fórma de governo. Aliás, para que qualquer regime conservasse a sua força era preciso que a evolução social se fizesse no interior da propria fórma de governo. Se os republicanos assim não procedessem, deixariam esse cuidado a homens que não seriam como elles amigos da ordem e do progresso.

"E' necessario — accrescentou o orador — que a democracia politica saiba evoluir de maneira a transformar-se na democracia social."

Em seguida o sr. Herriot declarou que a melhor maneira de diffundir num paiz a idéa da patria consistia em associar a essa idéa o maior numero possivel de pessoas. Por isso é que a obra da nova transformação devia effectuar-se num ambiente de segurança e paz que só poderia proporcionar aos francezes a concordia e não a luta e a hostilidade de classes. Aliás, o orador era de opinião que não existem classe na republica e que a noção de classe pertencia ao antigo regime. — (H).

Mussolini visitará a Allemanha

ROMA, 21 — Nos circulos romanos não se considera impossivel uma visita do Duce á Allemanha.

A crer em certas informações, a viagem do sr. Mussolini áquelle paiz teria sido mesmo decidida durante as recentes conversações com o presidente do Conselho da Prussia, general Goering.

Nos circulos bem informados nada se sabe, no emtanto, quanto ao assumpto, e a impressão predominante é que nada de positivo se saberá antes do regresso do Duce, que se encontra fóra desta capital. — (H.).

Em Franco Conflicto o Governo Nazista e a Religião Catholica

NADA DE POSITIVO RESULTOU A VISITA DO EPISCOPADO ALLEMÃO A' SANTA SE'

CIDADE DO VATICANO, 21 — Nos circulos bem informados confirma-se que a visita dos membros do episcopado allemão visou, não só trazer á Santa Sé novas e precisas informações sobre a situação dos catholicos allemães, mas tambem dar a conhecer ao papa as recentes decisões dos bispos allemães reunidos em Fulda.

Accrescenta-se que, tendo as perseguições aos catholicos originado entre estes o desejo de organizar a propria defesa de conformidade com os meios legaes, os bispos allemães teriam patrocinado energicamente esse ponto de vista perante o Vaticano.

Lembra-se mais que, ainda recentemente, os catholicos de Oldenburg conseguiram fazer voltar ás escolas e aos hospitaes da região os crucifixos retirados pelas autoridades locaes.

Por outro lado, a troca de vistas com o papa teria permittido que se evocasse a questão do reitor do collegio teutonico Della Animaa de Roma. O reitor, que é monsenhor Ludwig Hudal, foi o bispo de origem austriaca que publicou recentemente uma obra sobre as relações entre o nazismo e a Egreja afim de protestar contra as pretensas incompatibilidades entre as doutrinas nazistas e o catholicismo. Assegura-se que os cardeaes e bispos allemães não puderam admittir as conclusões da obra e defenderam esse ponto de vista ante Pio XI.

Accentua-se a proposito que a obra em questão de inspiração nacional-socialista, não foi considerada sufficiente pelo governo do Reich, que o interdictou. (H.)

Continua Grave o Estado de Saude de Pio XI

Só ao amanhecer o Summo Pontifice poude conciliar o somno

CIDADE DO VATICANO, 21 — Em vista das dores lancinantes que sentiu durante a noite, nas pernas, o papa só poude conciliar o somno ao romper da aurora. Quando o medico chegou ás 6 horas e 30, o summo pontifice dormia, ainda, tendo despertado por volta de 10 horas. Manifestou logo desejo de assistir á missa e commungar. Pouco depois chegava o dr. Milani. Pio XI recebeu, como de costume o cardeal Pacelli.

As dores que soffreu o enfermo são, no seu proprio dizer, atrozes. O papa as supporta, todavia ,com coragem e resignação, e redobra as suas orações, em que offerece o seu soffrimento ao Senhor.

O enfermo guardou o leito durante toda a manhã, mas acredita-se que poderá levantar-se um pouco, á tarde, na nova cadeira que chegou, esta manhã, ao Vaticano, procedente de Bolonha, onde foi construida especialmente. — (H).

Prosegue, Intenso, o Bombardeio de Madrid

Fortalecerá a Defesa do Imperio Nipponico

OS SETE PRINCIPIOS DO PROGRAMMA DO PRIMEIRO MINISTRO HIROTA

Interpellado, na Camara dos Pares, o governo japonez, sobre a sua politica em relação á China

TOKIO, — Na Camara dos pares, depois de terem falado os srs Hirota e Arita, o visconde Watanabe abriu os debates, com uma interpellação ao governo sobre a politica do Japão em relação á China que taxou de unilateral e abstracta, "susceptivel de não ser conhecido naquelle paiz, que não sabe que o seu verdadeiro inimigo não é o Japão, mas a URSS, que a despojou do Turkestão e da Mongolia Exterior". O orador frisou a necessidade de se esclarecer a politica japoneza afim de obter uma cooperação real do governo da China.

Alludindo ao pacto nippo-allemão, deplorou que o Japão não tivesse previsto os malentendidos internacionaes que delle resultariam.

No tocante á situação interna, o visconde Watanabe protestou contra o principio da dictadura, "preconisada por certos elementos" e declarou que "as dictaduras rehabilitaram certas potencias vencidas, mas o Japão, uma potencia victoriosa e prospera, não poderia acceitar semelhante regimen. Considerava a dictadura incompativel, primeiro, com o respeito ao imperador; segundo com as liberdades parlamentares e as garantias constitucionaes.

A Camara adiou, em seguida, os trabalhos para amanhã.

O PROGRAMMA DO MINISTRO HIROTA

TOKIO, 21 — O sr. Koki Hirota, primeiro ministro do Imperio Nipponico, enunciou hoje o seu vasto e comprehensivo programma dos sete principios, que tão vivo interesse vem suscitando. E', em termos geraes, o seguinte:

1º — Fortalecimento da Defeza Nacional.

2º — Prolongamento do periodo de educação compulsoria.

3º — Reforma das taxas.

4º — Estabilização da vida nacional, abrangendo a assistencia agraria, medidas sanitarias e auxilio financeiro aos pequenos negocios;

5º — desenvolvimento industrial e expansão commercial inclusive incentivação da energia electrica.

6º — Augmento das correntes emigratorias para o Manchoukuo.

7º — Reforma administrativa dos governos tanto central como providencial. (U. P.).

A CRISE JAPONEZA ORIGINOU-SE DE ATAQUES AO EXERCITO

TOKIO, 21 — A crise do Parlamento foi originada pelo discurso do sr. Kunimatsu Hamada, na Camara Baixa em que atacou o Exercito, sob a accusação de que os ministros da Guerra anteriores lançaram mãos de expedientes irregulares para obter dotações extra-orçamentarias, e denunciou tambem que os circulos militares desejavam a dictadura.

Foi ainda seriamente encarado no discurso do sr. Hamada que o proprio Exercito se considera sem defeza contra os ataques da Marinha.

A conferencia dos membros do governo durou perto de tres horas, antes de ser publicado o decreto de suspensão do Parlamento por dois dias. (U. P.).

HONTEM NO EXTERIOR

RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAPHICO DA "UNITED PRESS" E DA "HAVAS" PELO "DIARIO CARIOCA" ATE' A'S 18 HORAS

Noticiam de Nova York que Wall Street — a rua em Nova York onde estão situadas as principaes casas bancarias e o Stock Exchange — assistiu hontem e hoje a um desenvolvimento consideravel no rythmo dos negocios, devido — segundo consta — ao optimismo e á esperança suscitados pelo discurso pronunciado hontem, no Congresso, pelo presidente Franklin D. Roosevelt. — (U. P.).

— Informam de Oslo que receia-se pela sorte de vinte tripulantes do vapor finlandez Savoyma, destruido pelo temporal dos ultimos dias e cujos restos só hontem foram encontrados. — (U. P.).

— Informam de Nova York que as recentes enchentes do Valle do Rio Ohio deixaram sem lar cerca de dez mil e quinhentas pessoas, ao passo que outras tres mil foram forçadas a deixar suas residencias nos estados de Missouri, Arkansas e Tennessee. — (U. P.).

—Informações de Shanghai dizem que duzentas e vinte pessoas morreram quando uma barca, denominada "Manchuk", sossobrou nas cataratas da Kanchu, no rio de Oeste. — (U. P.).

— Noticiam de Madrid que o jornal "Libertad" publica hoje um artigo dizendo que o total de mortes na guerra civil hespanhola sóbe a um milhão — (U. P.).

— O Senado francez approvou o projecto do governo que prohibe a remessa de voluntarios para a Hespanha. — (U. P.).

— Soube-se esta manhã em Madrid que os asylados na embaixada Argentina seguiram para Alicante á noite passada — (U. P.).

— A artilharia rebelde bombardeou Madrid, hoje, ás cinco e quarenta da tarde. — (U. P.).

— Foi annunciado que ha duas pessoas feridas em consequencia das explosões do Ministerio da Guerra, em Lisboa. — (U. P.).

— Está marcada para 10 de agosto proximo a reunião da Assembléa Constituinte em Quito.

Nos ultimos dias do mez deverá ser baixado decreto determinando a data das eleições. — (H.).

—Anuncia-se de Lima que foi preso o major Aurelio Olarte, do exercito equatoriano, accusado de conspirar contra o regime Benavides. A chancellaria está procedendo a gestões relativas á libertação do official accusado. — (H.).

— Está decidida a suppressão das secretarias das representações consulares no estrangeiro. — (H.).

— Informam de Roma que dois aviões em evoluções sobre o aerodromo de Ciampino chocaram-se em pleno vôo.

No desastre morreram os pilotos dos dois apparelhos. — (H.).

— Informam do Cairo que os aviadores Doret e Micheletti, que haviam iniciado hontem, em Paris, um raid a Tokio, levantaram vôo hoje, ás 5 horas, com destino a Bagdad, etapa subsequente da prova. — (H.)

— O orgão official da Generalidade da Catalunha publica o decreto que autoriza a abertura do credito extraordinario de oito milhões de pesetas destinado á electrificação das estradas de ferro. — (H.).

— O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, deixou Paris, hontem, ás 23 horas e 20 minutos, tomando o trem com destino á Genebra. — (H.).

— Falleceu aos 70 annos de edade monsenhor Michael Gallagher, bispo de Detroit.

Como se sabe monsenhor Gallagher visitou no anno passado o Vaticano, onde, segundo consta, teria defendido as actividades politicas do padre Coughlin, seu protegido, cognominado o "radio-sacerdote" e que durante a campanha eleitoral foi adversario de Roosevelt. — (H.).

OS GOVERNAMENTAES CONQUISTAM NOVAS POSIÇÕES — A CIDADE UNIVERSITARIA ATACADA PELOS LEGAES — CRUZADORES ALLEMÃES BOMBARDEAM CEUTA — CERRO ROJO EM PODER DAS TROPAS DO GOVERNO ? NOTAS DE FONTES REBELDES — FALA O PRESIDENTE AZANA — OS OPERARIOS PAGARÃO A DIVIDA EXTERNA

MADRID, 21 (Urgente). — Os rebeldes realizaram hoje á noite nova incursão aerea sobre a capital, quando 7 aviões trimotores e 6 apparelhos de caça deixaram cair cerca de 12 bombas sobre a secção este de Madrid nas proximidades da zona neutra.

O raid teve logar ás 11 horas da noite. O numero de victimas ainda não é conhecido. — (U. P.)

Novas posições para os republicanos

MADRID, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas). — Esta manhã os republicanos conquistaram novas posições no sector de Moncloa. O avanço realizado foi importante. No correr da acção foram tomadas as trincheiras á direita de Cascade. O combate, que começou ás primeiras horas, proseguiu até o meio dia. Durante alguns momentos a luta foi de tal maneira encarniçada que os combatentes se metralhavam separados por uma distancia de apenas 10 metros. Os tanks foi que abriram caminho para os republicanos. Estes tomaram como ponto de partida as posições recentemente conquistadas: Cascade e Kiosque. Primeiramente os morteiros martellaram vigorosamente as posições inimigas. A seguir os republicanos sahiram das trincheiras e, protegidos pelo fogo cruzado das metralhadoras e fusis-metralhadoras, se lançaram ao assalto. Os inimigos, por traz dos para-peitos das suas trincheiras retardavam o avanço, mas, apesar da metralha, os leaes progrediam e ganhavam terreno. Chegados a trinta metros da trincheira inimiga, no ultimo lance do assalto, os republicanos se precipitaram, á granadas, ás posições occupadas pelos rebeldes. O inimigo offereceu uma resistencia desesperada. Em alguns pontos travaram-se verdadeiros corpo a corpo. Entre as explosões das granadas e dos morteiros os inimigos batiam-se até á morte. Quasi ao meio dia, os republicanos attingiram o objectivo visado, obrigando o inimigo a se retirar. — Jean Rollin.

A Cidade Universitaria atacada pelos legalistas

MADRID, 21 (Urgente) — Na tarde de hoje, as tropas legalistas realizaram um ataque no sector da Cidade Universitaria.

O canhoneio cessou ás 18,30 horas acreditando-se que ao cair da noite as milicias tenham alcançado seus objectivos. — (U. P.).

Cruzadores allemães auxiliam os rebeldes

BAYONNA, 21 — O Departamento da Imprensa do governo basco informa que cruzadores allemães auxiliaram a collocação de minas nas aguas de Bilbáo.

A maioria dessas minas foi destruida pela aviação e pelas chalupas armadas dos governistas. — (H.).

Importante partida no mar

SAN SEBASTIAN, 21 — Ao que se annuncia, está sendo jogada, no momento actual, importante partida no mar. De facto, de accôrdo com as instrucções recebidas os navios nacionaes devem proceder á visita de todas as embarcações que circulem em aguas controladas pelos nacionalistas. De outra parte navios governamentaes têm sido conduzidos para Ceuta onde são armados para servir de unidades auxiliares da frota nacional. — (H.).

Cerro Rojo conquistado pelos governistas ?

Harrison Laroche

Correspondente da U. P.

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 25 — O quartel-general rebelde informou hoje que, em consequencia de um estratagema fóra do commum, os governistas fizeram com bom exito um ataque que resultou na conquista de Cerro de Los Angeles, a despeito da superioridade numerica das tropas rebeldes que dominavam a collina.

Mais tarde, porém, os rebeldes desfecharam um contra-ataque que lhes custou pesadas baixas mas que resultou na reconquista de toda a posição.

O general Queipo de Llano inspeccionou hontem a cidade de Marbella e em seguida foi a Granada, onde lhe foi feita uma enthusiastica recepção.

As esquadrilhas de aviões rebeldes bombardearam Vallecas, suburbio meridional de Madrid, fazendo muitas victimas entre a população civil.

Em Aranjuez, verificou-se um pequeno ataque de dois esquadrões de cavallaria governista contra as linhas avançadas dos rebeldes.

No sector de Moncloa appareceram soldados negros e os governistas acreditam que os mesmos tenham vindo da Guiné hespanhola.

Falando hoje em Sevilha o general Queipo de Llano declarou que as operações contra Malaga estão presentemente paralysadas. As posições occupadas estão sendo reforçadas. — U. P.

Tiros na successão dos minutos

MADRID, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Tendo feito bom tempo hoje houve grande actividade da aviação. Por varias vezes voaram sobre a cidade apparelhos de reconhecimento sem comtudo lançarem nenhuma bomba.

A partir das 17 e 30 e durante um quarto de hora a artilharia pesada inimiga bombardeou a cidade. A cada tiro que se succedia de minuto a minuto com grande violencia tremiam os vidros dos immoveis do centro. Depois de uma breve pausa, recomeçou ás 18 horas, com o cair da noite, o bombardeio, por demais violento durante alguns instantes. Com a entrada da noite tornou-se impossivel verificar os estragos causados — Jean Rollin.

Uma nota do governo Basco

BILBAO, 21 — O Conselho de Defesa distribuiu o seguinte communicado: "O dia de hontem foi marcado por um duelo de artilharia. A artilharia basca martellou as posições dos rebeldes de Anguio e de Zallaro e attingiu os altos fornos de Wergara. Dois civis de Andarrca, que fugiam á perseguição dos militares, apresentaram-se ás linhas bascas e recomeçaram a servir com nossos soldados.

Nas demais frentes a tranquillidade é absoluta. A aviação governista effectuou varios vôos de reconhecimento sobre o porto externo de Bilbao. (H.)

Ceuta continua sendo bombardeada

MADRID, 21 — O Conselho de Defesa communica que depois dos violentos combates travados em consequencia do golpe das forças republicanas contra Cerro de Los Angeles não houve, nas ultimas 24 horas, nenhuma modificação na frente de Madrid.

Uma esquadrilha rebelde appareceu sob o céo de Madrid mas os apparelhos governistas tinham-lhe dado combate, durante o qual foram postos abaixo dois "Junkers".

A aviação republicana bombardeou o porto de Ceuta, onde foram incendiados os depositos de gasolina. — (H)

Canhoneio na direcção de Marbella

LONDRES, 21 — Telegramma de Gibraltar para a Agencia Reuter annuncia que foi ouvido violento canhoneio na direcção de Marbella, o que fazia suppor que as tropas governistas tentavam retomar aquella cidade e Estepona. — (H.)

Favoraveis aos exercitos republicanos

MADRID, 21 — Communicam de Malaga que a aviação rebelde vôou, hontem, sobre a cidade e arredores, arremessando bombas, que causaram damnos materiaes de pouca monta.

Outro telegramma de Malaga diz que as organizações syndicaes realisam intensa propaganda entre a população, que se mostrava cada vez mais enthusiasmada pela causa antifascista. Na frente da guerra os combatentes fortificavam as suas posições e a situação era favoravel aos exercitos republicanos — (H.)

Aviões governistas bombardearam os rebeldes em Cerro Rojo

MADRID, 21 — Noticia-se que, hoje as primeiras horas da manhã, onze aviões de caça governistas metralharam e lançaram bombas de mão sobre as forças rebeldes, nas elevações de Cerro de Los Angeles — (U. P.).

Os legalistas firmes em Usera

MADRID, 21 — Noticia-se que o ataque de Usera foi iniciado a 0,30 e terminou ás 5,30 da manhã. Os legaes mantem suas primitivas posições. A artilharia desenvolveu grande actividade — (U. P.)

Tranquilla a frente de Madrid

MADRID, 21 — Ao meio dia de hoje, a Junta de Defesa publicou o seguinte communicado: "Reina tranquillidade em todos os sectores da frente de Madrid". — (U. P.)

Repellidos os rebeldes

MADRID, 21 — Communica-se officialmente que os legalistas repelliram, hoje pela manhã, um forte ataque dos rebeldes no sector de Usera — (U. P.).

Não morreu Zamorra

AVILA, 21 — Um jovem argentino que fugia de Madrid fez a seguinte declaração sobre o guardião Ricardo Zamora, cuja morte foi ha tempos noticiada: "Vi, recentemente, Zamora. Falei com elle e fizemos uma refeição juntos, antes que eu deixasse Madrid". — (H.).

Falou o presidente Azana

MADRID, 21 — O presidente da Republica, sr. Manuel Azana, falou hoje pelo microphone da estação de "broadcasting" de Valencia.

"A guerra em que nos empenhamos para a nossa independencia — disse o presidente Azana — poderá eventualmente degenerar numa conflagração européa, pois assistimos á uma verdadeira invasão estrangeira na Hespanha".

Marrocos é para nós um estado estrangeiro: o facto é que as autoridades daquelle territorio entraram em um accôrdo para auxiliar os rebeldes, o que equivale a um ataque contra o governo da Republica".

O presidente começou a falar as seis horas da tarde.

Suas palavras eram ouvidas, lentas e estudadas, entre os estampidos dos projectis explosivos que sacudiam Madrid. Em repetidas opportunidades o povo, enthusiasmado, prorompeu em vivas á Republica e á Victoria, emquanto a artilharia nacionalista continuava a arremessar "shrapnell" atrás de "shrapnell" sobre os bairros centraes da capital.

Ao pronunciar o presidente Azana as palavras: "Devemos continuar a guerra com a determinação necessaria para leval-a até o fim", os estrondosos applausos das multidões apinhadas frente aos alto-falantes foram interrompidos pelas explosões de novos projectis de artilharia, que, ao que se informa, feriram gravemente varios transeuntes.

"A rebellião militar", concluiu o presidente Azana, "alcançou uma phase de graves proporções internacionaes, devido á participação dos mouros e ao auxilio que algumas potencias estrangeiras emprestam aos rebeldes". — (U. P.).

Bombardeados pelos governamentaes os peregrinos para Mecca

RABAT, 21 — A estação de radio de Tetuan annuncia que um avião governamental bombardeou um vapor que transportava peregrinos para Mecca. O navio não fôra, porem, attingido.

A noticia causou viva emoção no Marrocos Hespanhol de onde os peregrinos eram originarios.

Entre os passageiros havia personalidades musulmanas de Tetuan. — (H.)

Continua o combate em Mooloa

TETUAN, 21 — Noticia-se que na frente de Moolos prosegue com a mesma intensidade o fogo de artilharia e de metralhadoras, tendo sido largamente attingidos os fortes entrincheiramentos dos governamentaes. Diz-se que esse bombardeio intenso será acompanhado de uma grande offensiva nos sectores do front de Madrid. — (U. P.)

Dispersão de rebeldes

MADRID, 21 — Noticia-se que a artilharia governista dispersou hoje uma concentração de rebeldes no monte Garabita, em Casa del Campo. — (U. P.)

A educação sanitaria das mães

Nas escolas modernas existe o louvavel empenho de ensinar as crianças noções geraes de hygiene. As meninas maiores apredem, em cursos especiaes, hygiene do lar e sobretudo puericultura, afim de melhor se conduzirem quando mães. Tambem entre nós esta educação vem sendo iniciada. Muitas mães guiam intelligentemente o trato dos filhos, porque receberam estas importantissimas instrucções nas escolas que frequentaram.

Graças á educação hygienica das mães, aos esforços da assistencia publica e ao incentivo do concurso da classe medica, a situação da infancia tem melhorado sensivelmente em todo o paiz. A educação sanitaria das mães deve, entretanto, diffundir-se nas classes menos favorecidas, por meio de publicações bem claras e comprehensiveis e de palestras feitas por enfermeiras visitadoras.

A propaganda sobre a melhor maneira de alimentar os bebés já conseguiu attingir grande numero de mães, sobretudo, das que vivem nas capitaes e cidades de maior população. E' indispensavel proseguir nesta cruzada fazendo com que todas as mães aprendam a evitar as diarrhéas, responsaveis pela maioria dos obitos dos lactentes, bem assim que não deixem de appellar para um medico especialista, logo que esta desordem se manifeste. Em geral os pediatras prescrevem, além do regimen alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer. Este ultimo medicamento combate a diarrhea das crianças e dos adultos, com a vantagem de auxiliar a rapida restauração da mucosa intestinal.

Para resolver a pendencia franco-turco

GENEBRA, 21— Os representantes de França e da Turquia avistaram-se hontem, pelo menos, tres vezes afim de tratarem da questão do sanjak de Alexandria.

E' provavel que se tornem necessarias novas e largas negociações antes que se chegue a accordo no seio do Conselho da Sociedade das Nações.

A opinião dos observadores do Instituto Internacional de Genebra deve ser, aliás, conhecida antes de qualquer discussão sobre a materia.

MATANDO PULGAS Com Luvas de Box...

Num aparte ao discurso do sr. Octavio Mangabeira, o deputado Corrêa fez hontem uma revelação contristadora: vae voltar á tribuna, exhibindo novos documentos para provar este absurdo: o ministro da Justiça é extremista.

Todo mundo julgava encerrado o esdruxulo debate. Não se comprehendia que, depois da notavel oração com que o sr. Agamemnon Magalhães fulminou a accusação espantosa e desconcertante, ainda se voltasse a discutir o assumpto.

Curioso, porém, é que o sr. Corrêa não apprehendeu a verdadeira significação do gesto do ministro da pasta politica dirigindo-se á Camara para contestal-o.

Não foi evidentemente o peso, a importancia, e a seriedade do libello que levaram o sr. Agamemnon Magalhães á tribuna. Tratava-se de uma accusação leviana sob todos os aspectos, que jámais seria levada a sério por quem quer que fosse, se não partisse de um ex-membro da commissão de repressão ao communismo e de um parlamentar que tinha o dever de conhecer por meudo os planos, as actividades e as ligações dos sectarios da doutrina vermelha no Brasil. Por outro lado, a figura do ministro da Justiça, pela sua actuação na pasta do Trabalho e pela sua propria formação intellectual e juridica, pairava tão alto e tão acima da estranha increpação, que esta se esbarrondou por si mesma, succumbiu á mingua de repercussão no nascedouro e desmanchou-se ao calor do proprio escandalo, provocado pelo absurdo e a insania de que se revestia.

O discurso do sr. Agamemnon Magalhães encerrou uma documentação ociosa. Resalta completa, procedente, exaustiva e esmagadora. Mas, attingindo ao alvo, ultrapassou-o de muito. Por isso mesmo, parece-nos incrivel que o deputado Corrêa ainda queira repetir a façanha desinteressante, occupando a attenção da Camara com uma infantilidade, que seria divertida, se não rebaixasse o nivel de cultura do parlamento brasileiro.

Fizemos um appello para que todos os homens de bom senso puzessem a pedra do silencio sobre o deploravel assumpto. O sr. Corrêa, que é um homem sincero mas teimoso, deliberou desenterrar a these exquisita que, numa hora infeliz, se propoz sustentar perante os seus collegas da Camara. Renovado o appello praza a Deus que não tenhamos de tornar ao debate ridiculo, no afan de provar que a esphera é redonda ou que o papa é catholico. A verdade é que estivemos todos, até agora, matando pulgas com luvas de box.

Alberto de Oliveira

III (Conclusão)

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Creio que não será exaggerado dedicar á attenção dos leitores, durante tres dias, a figura de um poeta, que além do alto merito da sua mensagem poetica, representava ademais, uma geração já longinqua, e todo um periodo fecundo das letras brasileiras. Alberto de Oliveira é, realmente, a ultima das grandes figuras, da famosa tentativa parnasiana entre nós, que se vae, que desapparece do nosso convivio. E se perdemos, de resto, tanto tempo, com as coisas insignificantes deste mundo, se roubamos aos jornaes tanto espaço util com os casos de uma hora e de outra, é ainda bem pallida a homenagem, que estas pobres palavras representam, a quem com uma tão grande pureza e com um tão nobre espirito sacerdotal soube ser um Poeta.

* * *

Não quiz encerrar essas notas, escriptas rapidamente, sobre a figura e a obra do autor de "Por amor de uma lagrima", sem lembrar a doçura, a bonhomia com que Alberto recebeu o chamado movimento modernista.

Em logar de se exasperar contra a desordem, o tumulto, a loucura que se traduziam nos poemas, na proza e em toda a literatura desvairada, a que chamamos "moderna" — Alberto de Oliveira considerou com um sentimento de inesquecivel sympathia o movimento arrazador, que passou pelas nossas letras como a ventania, na arvore, de um dos seus mais bellos poemas, quebrando ramos doentes, desprégando folhas mortas, maltratando, ferindo, mas, na verdade, revitalizando, e permittindo que novos brotos nascessem, no tronco já liberto pelo açoute dos ventos, dos liames e das parasitas.

O sr. Plinio Salgado interrompeu a sua actividade de doutrinador politico, para depôr em palavras de profunda sympathia, no dia da morte de Alberto de Oliveira, sobre esse espirito de acceitação e de comprehensão do velho poeta em relação aos "modernistas". Ainda ha poucos dias o sr. Renato Almeida publicou, num estudo sobre Ronald de Carvalho, uma carta que a este Alberto escrevera sublinhando nobremente as suas divergencias, mas "entendendo" perfeitamente o que se passava com o autor dos "Epigramas ironicos e sentimentaes".

Mario de Andrade grande figura do movimento literario, renovador publicou outrosim, certa vez, uma "Carta aberta a Alberto de Oliveira"—em que fixava a intelligente attitude deste, e as palavras de acceitação que aos "modernistas" dedicou, em plena campanha, quando só encontravamos doestos e risadas.

De minha parte, não quero, por modestia mal comprehendida, occultar os altos estimulos, que de Alberto de Oliveira recebi. Quando da publicação do livro, com que iniciei a minha ephemera carreira poetica, já, e talvez para sempre, interrompida — não mandei, — (por uma incomprehensão dos verdadeiros valores, propria da mocidade) — um volume ao cantor das "Meridionaes". No entanto, generosamente, depois de ter adquirido o livro do principiante, o velho mestre, me enviou nobres e altas palavras, que de muito me consolaram do profundo desinteresse daquelles tempos. E isto não se esquece.

Quem experimentou as ingenuas e perturbadoras inquietações dos estreantes de letras saberá comprehender o que significa uma manifestação assim.

Nobre, Alberto de Oliveira não atropelou jamais ninguem: foi inexcedivel, em toda a sua vida, no amor dos livros, da lingua que elle tanto enriqueceu, e da poesia de que foi um dos mais eminentes cultores em nosso paiz!

P. S. — Do poeta Abgar Renault, que allia a uma delicada e alta inspiração, uma admiravel cultura [illegible], recebi as seguintes linhas, que publico, menos pelo applauso que contêm, do que pelo reconhecimento, por parte de uma voz das mais acclamadas, da nova poesia brasileira, sobre o alto valor do grande poeta Alberto de Oliveira. "Meu caro Augusto Frederico Schmidt, acabo de ler, no DIARIO CARIOCA de hoje, o seu artigo sobre Alberto de Oliveira e quero mandar-lhe os meus cumprimentos não só pela pagina positivamente notavel em que você fixou os traços essenciaes da poesia do grande poeta morto, senão tambem pela justeza e penetração com que o analysou, mostrando quanta injustiça e precipitação envolveram muitas das apreciações sobre elle feitas."

TOPICOS

SINCERIDADE

POSITIVAMENTE, o sr. Adalberto Corrêa é um homem sincero. Outros defeitos elle póde ter, menos o da dissimulação e da hypocrisia.

Hontem, na Camara, o deputado gaucho falou aos jornalistas da bancada de imprensa. Prometteu novo discurso para amanhã e declarou que já estava munido de copiosa documentação.

Em dado momento, obedecendo ao imperio e á força incoercivel de sua sinceridade, affirmou o sr. Adalberto Corrêa que pleiteára recentemente a pasta da Justiça. Aliás, varios jornaes deram mesmo a entender que o representante riograndense iria substituir o sr. Ráo.

Informou todavia o sr. Adalberto Corrêa que o presidente Getulio Vargas permaneceu silencioso em face de seu pedido, assim como deante do plano que lhe expôz para exterminar o communismo em poucos mezes.

Não estará, nesse excesso de zelo patriotico do parlamentar sul-riograndense, a chave da attitude que o levou a pronunciar o ultimo discurso de ataque ao illustre sr. Agamemnon Magalhães?

A VIAGEM DOS GOVERNADORES

A PRESENÇA nesta capital de alguns governadores tem sido objecto dos commentarios mais desencontrados. Os observadores menos attentos, ou insufficientemente informados, attribuiram ao facto uma importancia excepcional. A visita de governadores ao Rio, facto commum na vida do paiz, foi desta vez transformada em "conclave" politico, com ares de sensacionalismo.

No entanto, esses exaggeros, embora comprehensiveis deante da expectativa actual, são absolutamente distituidos de fundamento. Os chefes das situações estaduaes não foram convocados para nenhuma convenção. Vieram á metropole como o fazem periodicamente, sobretudo no inicio de cada anno. Aqui, naturalmente, aproveitam o tempo para trocar idéas a respeito dos problemas nacionaes, entre os quaes se destacam aquelles relacionados com a politica. No momento, o encontro dos governadores com os leaderes da situação federal auspiciou um amplo exame dos assumptos mais interessantes, acontecimento esse sem duvida favoravel a um melhor entendimento entre os proceres do paiz.

Mas nada de sensacional está acontecendo, desenvolvendo-se as conversações num ambiente de cordialidade e comprehensão. E' claro que os intrigantes não estão satisfeitos com esse estado de coisas. O que elles querem é estabelecer confusões e equivocos, visando sempre objectivos escusos. E isso agora se tornou inviavel, pelo menos em relação aos governadores presentes nesta capital.

CONTRA A CONSTITUIÇÃO!

A CARTA Magna de julho de 1934 diz no seu artigo 29: "Será respeitada a posse de terras de selvicolas que nellas se acham permanentemente localizados, sendo-lhes, entretanto, vedado alienal-as".

Com esse dispositivo quizeram os legisladores pôr os indios brasileiros a salvo de aggressões de individuos que, a mão armada, os vinham desalojando das suas tradicionaes propriedades. Muita gente, porém, teima, insiste, em attentar contra os direitos sagrados dos aborigenas, assaltando as suas terras, para colonização branca.

Ainda agora, sabemos por carta de pessoa insuspeita, que a Companhia de Colonização da Polonia no Brasil, depois de se empenhar vivamente com o governo do Paraná, conseguiu que este lhe concedesse uma vasta zona onde habita uma tribu, na zona do Ivahy.

Adeanta, ainda, a correspondencia que os indios, prejudicados nos seus direitos, ficaram indignados e estão reunindo todas as tribus do sul e do oéste do Paraná, para resistir á invasão dos polacos nas suas terras. As populações das cidades vizinhas áquellas zonas estão alarmadas, porque sabem que os selvicolas não se submetterão á posse de estranhos, sinão depois de tremenda carnificina.

A cessão de terras dos aborigenes, feita pelo governo do Estado, é inconstitucional, por dois motivos. Primeiro, porque o artigo 129 da Constituição é taxativo. Segundo, porque a mesma Constituição, no artigo seguinte, determina que só o Senado Federal poderá resolver assumpto de qualquer doação de terras brasileiras.

Esse caso da zona do Ivahy deve ser devidamente apurado pelos poderes competentes, afim de que os direitos incontestaveis dos indios sejam amplamente garantidos.

INJUSTIÇA

COM a recente reforma do Ministerio da Educação e Saude Publica foi criado o cargo de director de Saude do Districto Federal. Qualquer cégo verá que esse cargo exige á sua frente um homem de competencia comprovada e que possa arcar vantajosamente com as responsabilidades que delle decorrem.

Todos que conhecem os meios sanitarios e scientificos desta capital sabem muito bem que o indicado, naturalmente, para occupar a nova directoria deveria ser o dr. José Paranhos Fontenelle. Com vinte e cinco annos de exercicio na sua especialidade, esse illustre brasileiro tem um nome reconhecidamente notavel que já transpôz — por fama merecida — as fronteiras do paiz.

Possuidor de um passado que lhe assegura um largo prestigio nos meios scientificos do paiz, foi o dr. José Fontenelle o criador dos centros de saude de Inhauma, a primeira organização de saude do Rio de Janeiro. Tão certa é a competencia profissional e technica do illustre medico que o proprio dr. Barros Barreto, director geral do Departamento da Saude Publica teve occasião de fazer, certa vez, esta declaração publica: "Não se comprehende a Saude Publica sem a collaboração de Fontenelle".

Pois, apesar de tudo isso, apesar de todos os titulos que tanto honram o dr. José Fontenelle, o seu nome foi posto á margem. Para o cargo foi convidado o dr. Ismael Silvanio, medico em Minas Geraes. A surpresa foi grande para todos que esperavam ver o novo cargo preenchido por um homem de reconhecida capacidade, como já dissemos.

Não queremos discutir o valor do medico mineiro. A verdade, porém, é que aqui ninguem o conhece como technico em Saude Publica e que a injustiça praticada contra o dr. Fontenelle é flagrante e clamorosa.

O CASO DO DISTRICTO

A RESPEITO do caso da intervenção no Districto cumpre esclarecer que nenhuma exposição até agora foi apresentada pelo prefeito ao presidente da Republica ou ao ministro da Justiça.

O trabalho do conego Olympio de Mello já está prompto, mas não saiu ainda das suas mãos. Evidentemente o sr. Getulio Vargas e o sr. Agamemnon Magalhães conhecem os factos apontados naquelle documento, embora nada tenham recebido officialmente do chefe do Executivo Municipal no tocante ao assumpto.

A attitude do prefeito nesse caso é a mais logica e comprehensivel. E' elle o responsavel pela situação da Prefeitura. Compete-lhe enfrentar os problemas da administração, attendendo a todos os compromissos de ordem financeira. Deste modo, tornou-se para o conego Olympio de Mello dever indeclinavel prever os acontecimentos, expondo ao governo federal, com a maior clareza, todos os aspectos da questão, por fórma que possam ser decretadas, em tempo util, as medidas salvadoras que se tornarem necessarias.

Aliás, não constitue surpresa para ninguem o descalabro municipal. Em tres annos de governo, o sr. Pedro Ernesto arruinou os cofres da cidade, praticando toda a sorte de dispauterios. A população carioca ainda vibra de indignação deante da série de escandalos da administração do ex-prefeito. Todos se convenceram de que, em nenhuma hypothese, seria admittida a restauração do regime de immoralidades do ernestismo. Isso sempre dissemos e ainda reaffirmamos. Tudo poderá acontecer, menos a volta ás negociatas. Mesmo porque o contribuinte não supporta mais impostos. E a arrecadação actual não permitte manter a orgia installada pelo sr. Pedro Ernesto.

Dentro de alguns dias, porém, a situação será solucionada, com a calma devida, por fórma que fique afastado do espirito publico o fantasma do ernestismo, com todo o seu cortejo de ameaças.

A Arte na Pesquisa do Crime

HENRY MORTON ROBINSON

(Famoso Criminalista Americano)

MUITOS casos interessantes illustram a utilidade da arte de modelagem ao serviço da criminologia, valendo a pena destacar que até pela reproducção de rastros encontrados na neve tem ella permittido a obtenção de provas concludentes.

O rigor da temperatura augmentava, e ao cabo de pouco tempo teriam de desapparecer as pégadas que ali estavam na neve, deante dos olhos do detective.

Nem gesso nem metal laminado podiam servir ao policial empenhado em guardar de fórma definitiva as marcas daquelle rastro, mas, sendo homem astucioso, dirigiu-se á carpintaria mais proxima, pediu emprestado o pote de colla e, aquecida esta, esvasiou-a sobre as marcas. O frio da neve endureceu a colla antes que o calor desta a derretesse, e ao cabo de poucos minutos o engenhoso pesquisador viu seus esforços premiados com a perfeita reproducção do sapato que havia deixado as pégadas.

Mesmo o humilde queijo offerece dados preciosos aos mestres da arte de moldar, como illustra o episodio de um ladrão que penetrou num armazem. Depois de abafar o dinheiro da caixa, commetteu a imprudencia de comer pedaços de saboroso queijo que encontrou á mão. Não havia acabado de mastigar o gostoso lacticinio, quando irrompeu de subito o proprietario do negocio, despertando neste tamanha colera, que matou o negociante a tiros, pondo-se em fuga.

O unico vestigio deixado pelo assassino foi a marca de seus dentes no queijo, tratando então os peritos da policia de encontrar a dentadura cuja estructura coincidia com os vestigios.

Havia, porem, um embaraço. A captura do elemento suspeito podia durar semanas, mesmo mezes, e o queijo portador das marcas seccaria, pondo a perder a preciosa evidencia. Um molde obtido a tempo salvou a situação, reproduzindo perfeitamente as marcas accusadoras, de sorte a guardarem-nas os detectives como elemento identificador.

Nos casos de decomposição avançada, é frequentemente impossivel obter impressões digitaes que sirvam para identificar um corpo desconhecido.

Faz tempo foram encontradas nas aguas do Sena duas mãos. Em condições normaes seriam logo tomadas as impressões digitaes, procedendo-se immediatamente á comparação com aquellas existentes nos archivos policiaes, mas as mãos encontradas a fluctuar estavam tão dilaceradas e decompostas, que tal operação se afigurou impossivel mas fizeram-se reproducções por molde, e contadas as linhas papilares que nellas se distinguiam claramente, foi possivel estabelecer a identidade da pessoa a quem haviam pertencido.

O processo plastico do sabio viennense dr. Affonso Foller, chamado mesmo Methodo de Foller, permitte obter imagem real do corpo humano, pintando a figura modelada com as cores peculiares ao sêr vivo. As possibilidades apresentam-se então illimitadas, e nos casos em que o corpo da victima foi mutilado, torna-se muito eloquente o mudo testemunho do busto reproduzido por aquelle processo.

A arte plastica a serviço da criminologia se applica, além disso, a casos em que é preciso reproduzir impressões deixadas em substancias que não offerecem a firmeza da carne humana. Impressões deixadas por dedos sobre a poeira de um movel, exigem processo subtil, do qual o commum dos detectives não tem mesmo idea.

O dr. Hans Mullner, scientista viennense, ideou um systema que permitte plasmar rastros deixados em material fragilimo, obtendo impressões que calam mais nos jurados que as proprias photographias.

Para obter taes copias, começa o dr. Mullner por cercar a impressão com um cylindro de papel cartonado, medindo trinta pollegadas de altura. Depois, empregando um automatizador, pulverisa o interior do cylindro com finissima substancia plastica, de modo que esta vae descendo levemente do cartão para as marcas a copiar, formando capa quasi impalpavel sobre estas. Procede-se sem demora a segunda pulverisação com alcool, o qual, ao ser absorvido pela materia applicada sobre as impressões, endurece-a graças a um processo chimico. Repetindo-se a operação duas ou tres vezes, é possivel conseguir baixo relevo fragil mas de grande utilidade.

Quando se quer reproduzir os sulcos da roda de um vehiculo na poeira da estrada, vinco tão leve que bastaria o sopro de uma criança para desmanchal-o, segue-se o systema criado pelo criminologo americano George A. Weber, consistindo no seguinte: Isola-se primeiramente o sulco por meio de uma compartimentagem de papelão de dois decimetros de altura; depois, com um atomisador commum, pulveriza-se o vinco com um fixador liquido, que se adapta suavemente á marca; ao cabo de cinco minutos, tendo secado o fixador, repete-se a operação por tres ou quatro vezes, até a superficie mostrar-se firme e dura. Retira-se em seguida o papelão, e colloca-se a cada lado do sulco uma estaca, á qual se amarra uma téla metallica, derramando sobre a ultima a substancia plastica previamente aquecida; ao resfriar-se esta, basta levantar a téla metallica para obter um negativo do vinco.

A affirmação de Affonso Bertillón, mestre indiscutido dos detectives scientificos, de que mesmo o passaro que atravessa uma nuvem deixa marcas do seu vôo, nada de exclusivamente humoristica ou fantastica, bastando attentar em que diminutos póros da pelle, veios de uma estructura de madeira, ou impressões deixadas em poeira finissima, podem ser copiados por meio da modelagem ao serviço da criminologia.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: predominarão os do quadrante norte, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada, salvo no Rio Grande onde declinará de dia. Ventos: do quadrante norte, rondando para o de sul, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: predominarão os do quadrante norte, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300
Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

P. A. de Sousa Chaves
Avenida Luiz Antonio, 339

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Candidatos á matricula na Escola Militar

Solicitam-nos da Escola Militar, a divulgação da seguinte nota: "Devem comparecer á Secretaria desta Escola, no dia 23, afim de serem inspeccionados de saude, ás 6.30 horas, os seguintes candidatos:

José Francisco de Moura Netto, José Gabriel de Azevedo Coutinho Filho, José Gama Barbosa; José Gonçalves Rebello; José Joaquim Moreira; Lelio Ferreira; Leonardo Teixeira Collares; Mario Alves, Mario Balsini; Mario Barbedo de Vasconcellos; Mario Cecilio Salomão; Mario David Andreazza, Mario Ernani Sarmento de Castro; Mario Ferreira Dias; Mario Gonçalves Teixeira Filho; Mario Palma Lima; Mario Paiva; Mario Rodrigues de Vasconcellos Filho; Mathusalém de Oliveira Zanani e Maurillo Portella Barreto.

Turma supplementar: Mauro Bahiense; Mauro Gomes Ribeiro; Mauro Ponte de Alencastro Graça, Mauro Vaz Curvo e Michel Fiad.

Dispondo sobre requisição de passagem

O general Eurico Gaspar Dutra em Aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito determinou que seja publico em boletim do Exercito, que sómente o ministro da Guerra poderá autorizar a concessão de passagens pelas companhias de navegação aérea por conta do referido Ministerio.

Declarou tambem, o titular da pasta da Guerra, que o transporte de pessoal em aviões do Correio Aéreo Militar deve ser limitado o mais possivel, de modo a ficar restricto aos casos de imperiosa necessidade do serviço.

Assumiu a chefia do Estado Maior da 6ª Região Militar

O major Arlindo Maurity da Cunha Menezes, acaba de communicar as altas autoridades militares haver assumido a chefia do Estado Maior, da 6ª Região Militar, sediada em São Salvador, Estado da Bahia.

No Externato do Collegio Pedro II

TOMARA' POSSE, HOJE, DA CADEIRA DE PORTUGUEZ, O SR. CLOVIS MONTEIRO

Tomará posse, hoje, da cadeira de Portuguez, do Collegio Pedro II, o dr. Clovis Monteiro.

O acto será solenne e publico e realizar-se-á ás 16 horas, no Externato daquelle estabelecimento de ensino official.

O DIA PARLAMENTAR

NA CAMARA

O facto do dia foi o discurso do sr. Octavio Mangabeira, que abordou varios assumptos politicos. Começou mostrando a situação do communismo em varios paizes europeus, em confronto com o que acontece no Brasil.

Depois de commentarios de ordem diversa, o chefe opposicionista concluiu a sua digressão sobre a materia, observando que ha uma differença profunda entre o que occorre no Velho Mundo e o que se verifica em nosso paiz.

Accentua o orador que lá os partidos vermelhos se mantem dentro da legalidade, emquanto aqui a esquerda não tardou em appellar para um movimento armado.

Logo, o sr. Mangabeira deu razão — ou pelo menos justificou a orientação e a attitude de defesa da democracia brasileira em face do communismo.

* * *

Como se sabe foi uma referencia feita ao incidente no ultimo discurso do sr. Octavio Mangabeira, que provocou o ataque do sr. Adalberto Corrêa ao ministro Agamemnon Magalhães.

A proposito do assumpto, affirmou hontem o sr. Mangabeira, á certa altura do seu discurso:

"O sr. Agamemnon Magalhães, catholico praticante, não é, nunca foi communista.

E accentua:

"O ministro do Trabalho não teve parte, é claro, nas agitações subversivas, senão, ao contrario, collaborou utilmente na sua dominação, arregimentando, quanto poude, contra ellas as associações proletarias".

Está, portanto, encerrado o incidente com essa declaração cathegorica.

* * *

Tratando de assumptos politicos, referiu-se o deputado bahiano, entre outros, á possibilidade da prorogação do mandato do presidente Getulio Vargas.

Contestando essa parte da oração do chefe da Minoria, o sr. Adalberto Corrêa deu o seguinte aparte:

"V. ex. está fazendo uma referencia que não exprime a verdade: a prorogação do mandato do presidente da Republica. Posso informar a v. ex. que, se quizer ser exacto, neste instante, devo dizer á Camara que o presidente da Republica não pensa em prorogar seu mandato. Em conversa, em Palacio, falando sobre a sua possivel visita aos Estados Unidos, o presidente da Republica declarou que ella não era viavel, pois estava ao fim do mandato. Só o outro presidente deveria fazel-a, para que o paiz pudesse auferir as vantagens decorrentes da visita. Dahi, deve concluir v. ex. que o presidente da Republica não pensa na prorogação do mandato. Esse boato corre, talvez, por conta da minoria".

* * *

Ao terminar hontem a hora destinada ao expediente, o sr. Antonio Carlos avisou que o sr. Octavio Mangabeira deveria concluir dentro de um minuto o seu discurso.

O representante da Bahia ponderou que, na hora do expediente, varios oradores falaram pela ordem. E accrescenta:

— E' uma anormalidade.

Travou-se então o seguinte dialogo entre os srs. Antonio Carlos e Mangabeira:

"O sr. presidente — O nobre deputado não tem razão. Os oradores que occuparam a tribuna fizeram-no, regimentalmente, falando pela ordem.

O sr. Octavio Mangabeira — Pois, então, falarei pela ordem quando v. ex. me advertir que meu tempo está findo".

O sr. presidente — V. ex. dispõe, apenas, de um minuto.

O sr. Octavio Mangabeira — V. ex. me dará a palavra pela ordem por tres vezes seguidas, terminado esse minuto, porque preciso ainda de algum tempo.

O sr. presidente — V. ex. falará pela ordem.

O sr. Octavio Mangabeira — Tenho visto, todos os dias, neste recinto, falar-se, além da hora do expediente, 10, 15 e 20 minutos; não acho, pois, razoavel a advertencia de v. ex.

O sr. presidente — V. ex. nunca terá notado isto. A mesa jamais permittiu que qualquer orador occupasse a tribuna, finda a hora.

O sr. Octavio Mangabeira — Pois deixarei a tribuna. Mas com o meu protesto. V. ex. me dará a palavra quando entender.

O sr. presidente — O nobre deputado não tem razão no gesto que acaba de ter. Sabe bem que a minha consideração para com todos os srs. deputados é a maior possivel. Sou incapaz de evitar que alguem fale uma vez que o faça dentro do Regimento.

Foi esse o unico incidente desagradavel occorrido hontem durante o discurso do sr. Octavio Mangabeira, que — aliás — estava excepcionalmente bem humorado.

O discurso do sr. Octavio Mangabeira foi ouvido com interesse pelo plenario. Deve-se entretanto salientar que a maioria manteve uma attitude discreta, não tendo sido contrariadas algumas das affirmativas adrede preparadas para produzirem effeito politico, desencadeando o debate. Apenas o sr. Adalberto Corrêa aparteou com mais frequencia.

Nada mais natural: os assumptos relacionados com o communismo são a sua especialidade.

Passando á ordem do dia, foi votado o projecto n. 398-C, de 1936, autorizando a abertura de creditos especiaes pelos ministerios da Educação e Viação, com parecer da Commissão de Finanças registando a parte vetada do projecto. Foi approvado por 117 contra 41 votos. Por falta de numero, foi a seguir encerrada a discussão, depois do que o sr. Octavio Mangabeira concluiu o seu discurso começado na hora destinada ao expediente.

O sr. Adalberto Corrêa annunciou que fará amanhã novo discurso, respondendo á replica fulminante do ministro Agamemnon Magalhães.

NO SENADO

O dia de hontem, no Senado, foi dedicado aos mortos. Logo após a abertura da sessão, o sr. Waldemar Falcão fez o elogio funebre do desembargador Cunha Mello, pae do senador Leopoldo da Cunha Mello, 1º secretario da Camara Alta do paiz. O representante cearense enalteceu as altas virtudes moraes e intellectuaes do extincto que honrou a cultura juridica nacional, terminando por solicitar a inserção em acta de um voto de pezar pelo seu fallecimento.

Seguiu-se na tribuna o sr. Pacheco de Oliveira, que traçou, em rapido discurso o perfil do constituinte bahiano Sebastião Medrado, recentemente fallecido. O senador pela Bahia requereu o encerramento dos trabalhos em homenagem á memoria do extincto, sendo o seu pedido approvado pelo plenario.

E nada mais houve.

Aggredido a baia pelo "Bacharel"

Um soldado da Policia Militar, conhecido pelo vulgo de "Bacharel", hontem á noite por questões desconhecidas aggrediu á baia, Antonio Neves Pereira, portuguez, de 51 annos viuvo, operario, residente á rua Visconde de Itauna n. 261 produzindo-lhe um ferimento na orelha direita.

O aggressor fugiu e a victima, após, medicada na Assistencia, retirou-se.

Caiu do bonde

Pasenoal Paracampos, branco, de 19 annos, viuvo, commerciario e residente no Hotel Universario, hontem caiu de um bonde na praça da Bandeira, soffrendo ferimento contuso no frontal e perna esquerda.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia a victima retirou-se, após.

Colhido por um auto

Armando dos Santos, branco, de 20 annos, solteiro, commerciario, morador á rua Itapirú numero 171, hontem á tarde, quando se dirigia para a residencia, foi colhido por um auto, soffrendo ferimento no couro cabelludo.

Depois de medicado pela Assistencia, a victima retirou-se.

Tentou suicidar-se seccionando a carotida

O quitandeiro Abilio José Machado, portuguez, de 31 annos, residindo actualmente á rua Ypiranga n. 11, ha tempos tomou-se de amores pela domestica Preciosa Ferreira, empregada no Edificio Paysandú, á rua Paysandú n. 93.

Como a mulher não correspondesse ao seu amor, hontem, pela manhã, Abilio trancou-se em seu quarto, tentando suicidar-se seccionando a carotida com uma navalha.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, Abilio Machado, foi internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Assumpção do 4º districto policial, foi ao local, arrecadando duas cartas que deixou o tresloucado.

O IV curso superior de photogrammetria, de Zurich

A DEFICIENCIA DE VERBA IMPEDIRA' A MATRICULA DE OFFICIAES BRASILEIROS. — O MINISTRO DA GUERRA DIRIGE-SE AO TITULAR DA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O ministro da Guerra declara ao Estado Maior do Exercito que em face da deficiencia de verba orçamentaria para pagamento de despesas com os officiaes em commissão no estrangeiro conforme previsão que fez aquelle Estado Maior, communicou ao ministro das Relações Exteriores não ser possivel attender-se ao convite feito por intermedio da Legação da Suissa, com referencia á matricula de officiaes brasileiros no IV Curso Superior de Photogrammetria a realizar-se em Zurich, no proximo mez.

Permissão na Guerra

Foram concedidos: 2 periodos de férias (1935-936) e permissão para gosal-os em S. Jeronymo (Rio Grande do Sul) ao capitão medico dr. Arminio Leal Elejalde, do 1º R. Av.; permissão para ir ao Estado do Rio Grande do Sul, de aviso, em gozo de férias ao cap. Alberto Oronce Guerin, alumno da E. E. M.; 1 periodo de férias e permissão para gosal-o em Porto Alegre, ao cap. Nero Moura, da E. Av. M.; 2 periodos de férias e permissão para gosal-os no Rio Grande do Sul, á enfermeira d. Margarida Magarão Machado, da Polyclinica Militar; ao cap. Edgard Alvares Lopes, do A. C. ... J., as férias a que tiver direito e permissão para gosal-as em S. Lourenço (Minas Geraes); ao major medico dr. Augusto Paddock Lobo, que serve na D. S. E., permissão para gosar um periodo de férias no Estado do Rio Grande do Sul; ao cap. Augusto Imbassahy, adjunto da E. M. E., permissão para gosar um periodo de férias em Cambuquira (Minas); ao cap. Newton Ribeiro do Couto, alumno da E. T. E., permissão para gosar suas férias escolares em Jaguary (Rio Grande do Sul) e em S. Salvador.

PROSEGUE ESTA NOITE O SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) -- O Comité Sul-Americano de Basket Ball, de accordo com a Federação Chilena do mesmo desporte, resolveu fixar para o dia 26 de fevereiro o inicio do Campeonato Sul-Americano de Basket Ball, a ser disputado em Valparaiso.

No Dia 6 de Fevereiro Será Iniciado o Campeonato Sul-Americano de Natação

Informada a C. B. D.

Maximo Garcia, representante do Uruguay

A "Federação Uruguaya de Natacion y Water-Polo" informa á Confederação Brasileira de Desportos, já ter organizado o programma do certame maximo da aquatica continental, estabelecendo datas e determinando as provas.

A tabella organizada é a seguinte:

DIA 6 — SABBADO

100 metros — Homens — Nado livre — Preliminares.

400 metros — Homens — Nado livre — Final.

200 metros — Homens — Nado de costas — Preliminares.

DIA 7 — DOMINGO

4 x 100 — Homens — Nado livre — Final

100 metros — Homens — Nado de peito — Preliminares.

100 metros — Moças — Nado livre — Final.

Saltos ornamentaes.

DIA 9 — TERÇA-FEIRA

200 metros — Homens — Nado livre — Preliminares.

800 metros — Homens — Nado livre — Final.

200 metros — Homens — Nado de costas — Preliminares.

4 x 100 metros — Moças — Nado livre — Final.

DIA 11 — QUINTA-FEIRA

100 metros — Homens — Nado livre — Final.

100 metros — Homens — Nado de peito — Final.

200 metros — Nado de costas — Final.

4 x 200 — Homens — Nado livre — Final.

200 metros — Homens — Nado de peito — Final.

100 metros — Moças — Nado de costas — Final.

200 metros — Moças — Nado de peito — Final.

DIA 14 — DOMINGO

200 metros — Homens — Nado livre — Final.

1 00 metros — Homens — Nado livre — Final .

100 metros — Homens — Nado de costas — Final.

400 metros — Moças — Nado livre — Final.

RADIO

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma para hoje

9.00 — Hora juvenil. 10.00 — Gazeta da PRD-2 — 1ª edição e programma "Volta ao Mundo". 11.00 — Hora da Colombina — musica carnavalesca. 12.00 — Almoço musicado — Programma de musica seleccionada — gravações. 13.00 — Radio Mosaico — Programma de musica variada. 14.30 — Supplemento do programma regional portuguez e Diario Sonóro. 15.00 — Intervallo. 17.00 — Hora da Broadway. Radio Social e Gazeta da PRD 2 — 2ª edição. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Suplemento carnavalesco Columbia — gravações. 20.00 — Hora H de Ary Barroso e Paulo Roberto com a colaboração de Edmundo Maia, Nair Alves, Eladyr Porto, Emilia Borba, Léo Villar, Rudi, Pery, Nestor Guimarães, Conjuncto Regional da PRD-2 com Rogerio Guimarães e orchestra de dansa "Cruzeiro do Sul". 21.15 — Supplemento carnavalesco da PRD-2 para 1937 a cargo de Léo Villar e orchestra de dansa. 21.30 Rêde Verde Amarella — Rio que fala — Programma "Vencedor do Trampolim do Diabo". 21.45 — Continuação da Rêde Verde Amarella — Rio que fala — Supplemento carnavalesco da PRD-2 a cargo de Léo Villar e orchestra. 22.00 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e continuação da Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala. 22.30 — Boa noite da Rêde Verde Amarella — e... "Naquelle tempo...", um programma de melodias antigas a cargo de Carmen Eugenia em solos de piano, e Amigos do Luar. Collaboração literaria a cargo de Hamilcar de Garcia. 23.00 — Boa noite até amanhã.

Mais Um Passo Para A Conquista do Campeonato

Rumo a Victoria, o Fluminense -- O Interestadual Domingo Com o Rio Branco

Após o retumbante triumpho dos tricolores sobre a Portugueza, póde-se fazer um balanço das possibilidades dos mais candidatos ao titulo maximo.

O Rio Branco que estava fora das cogitações dos entendidos, surge ameaçador. Basta dizer que occupa a leaderança do certamen, tendo abatido a L. E. M., A Portugueza e empatado com o Athletico.

O INTERESTADUAL DE DOMINGO

A tabella do campeonato dos campeões marca para domingo proximo em Victoria, o cotejo Fluminense x Rio Branco. Vale dizer que estarão em confronto dois dos mais sérios aspirantes ao campeonato. Esta é a segunda vez que medem forças, e no primeiro choque os louros couberam ao "onze" carioca, embóra o campeão capichaba demonstrasse possuir um bom conjunto.

O FAVORITO

O campeão carioca é cotado franco favorito, não obstante ser o seu adversario valoroso em sua casa...

A delegação tricolôr embarcará hoje e seguirá completo. Ninguem pensa em perder.

Romeu fala ao nosso redactor da confiança que está possuido.

A Parte Final do Certame da F. A. R. J.

Ausentes Piedade Coutinho e Alvaro Tatto

Teremos no proximo domingo a parte final do 3º concurso da Farj.

Apesar de não contar com o concurso de Piedade e Caballero, espera-se para essa competição, bons resultados, porquanto a turma que entrará em acção está em francos preparativos para melhorarem seus records.

Consiste a não participação de Filhinha e Caballero em terem os dois "seniors" que se exhibir na piscina da A. A. Mocoquense, na terra bandeirante.

Comtudo, estamos certos, que a competição da Fay agradará, pois reina grande enthusiasmo nas hostes cebedenses pela proxima reunião a realizar-se.

"PAN" N. 57

O n. 57 da revista "Pan" que acaba de apparecer muito recommenda á sua nova direcção. Além da optima feitura material, apresenta em seu texto materia escolhida, de onde destacam-se os seguintes artigos: "Os milagres do mimetismo", "A via Apia precursora das estradas modernas", "Africa continente de riquezas fabulosas", "Caçando espiões estrangeiros", "A astrologia, a Sra. Simpson e Eduardo VIII", "Necessidade de um humanismo militante", "Tres povos livres e felizes", etc.

Publica tambem o n. 57 de "Pan", além de duas optimas novellas, secções interessantes de automobilismo e mecanica popular. Em "Pan Policial" entre outras interessantes reportagens, apparecem as memorias de um velho guarda da penitenciaria de Nietheroy.

O n. 57 de "Pan" vem confirmar o conceito que goza entre o publico essa interessante publicação.

Carlomagno Tinha Razão!

AINDA O ESMAGADOR TRIUMPHO QUE REHABILITOU PLENAMENTE OS TRICOLORES

Quem ficou deveras contente com o triumpho dos tricolores foi Carlomagno, o technico do Fluminense.

O "crack" uruguayo entrevistado ha dias pelo DIARIO CARIOCA externara sua opinião sobre o conjunto luso em confronto com o "onze" sob sua direcção. — Em condições normaes o Fluminense venceria por ampla margem de pontos.

O interestadual de ante-hontem provou o acerto das observações do competente technico.

E Carlomagno não escondeu a ninguem sua satisfação.

— O team não precisou se empregar muito e quando quiz controlou o jogo. Este triumpho vale-me como uma satisfação e mesmo um attestado do real valor do Fluminense.

Infelizmente a L. E. M. Não Foi Convidada Pela C. B. D.

O Athletismo Em 1936

Performances e Records Estabelecidos no Anno Que Passou

Os campeões olympicos de dardo

O anno athletico de 1936 terminou com uma larga margem de novas performances estabelecidas e officializadas como records do mundo.

Não pode haver duvida que o numero excessivo de novas marcas se deve á maior realização sportiva de todos os tempos: os Jogos Olympicos.

Em 1932, no anno em que se levou a effeito as Olympiadas de Los Angeles, apenas 13 marcas mundiaes foram melhoradas.

Vejamos agora, a lista dos records batidos no anno passado, alguns delles batidos em mais de uma occasião:

400 metros — 46" 4|10, por A. Williams (E. U.), estabelecido em 19 de junho de 1936, em Chicago.

1.500 metros — 3'47" 8|10, por Jack Lovelock (N. Z.), a 6 de agosto, em Berlim.

2 milhas (3.218 metros 63) — 8'58" 4|10, por D. R. Lash (E. U.) a 13 de julho, em Princeton.

20.000 metros — 1h.4'0" 2|10 por Juan Zabala (R. A.) a 19 de abril, em Munich.

110 metros, com barreiras — 14" 8|10, por F. G. Towns (E. U.) a 19 de junho, em Chicago e 6 de agosto em Berlim.

Salto em altura — 2 metros e 07, por Cornelio Johnson (E. U.) e Albritton (E. U.), a 12 de julho em Nova York.

Salto Triplice — 16 metros, por Tajima (Japão) a 6 de agosto, em Berlim.

Revezamento 4 x 100 — 39" e 8|10, equipe dos Estados Unidos, formada por Owens Metcalfe, Draper e Wikoff, a 9 de agosto, em Berlim.

Decathlon — 7.900 pontos — (tabella finlandeza), por G. Morris (E. U.), em 7 e 8 de agosto em Berlim.

Todos os records acima detalhados já foram homologados. Vejamos agora a outra parte da lista, correspondente aos records estabelecidos após os jogos olympicos, que somente em 1938 poderão ser homologados.

110 com barreiras — 13" 7|10 por Towns (E. U.), a 27 de agosto, em Oslo.

800 metros — 1'49" 7|10, por Cunningham (E. U.), agosto de 1936, em Stockolmo.

2.000 metros — 5'20" 4|10, por Szabo, (Hung.), a 4 de outubro de 1936, em Budapest.

3.000 metros — 8'14" 8|10 por Hoeckert, (Finl.), a 16 de setembro, em Stockolmo.

2 milhas — 3.218 metros e 63 — 8'57" 4|10, por Hoeckert, em 24 de setembro de 1936, em Stockolmo.

7milhas — 11 ks. e 265 metros — 34'46" 8|10, por Iso-Hollo (Finl.), em 29 de setembro de 1936.

8 milhas — 12 ks. e 875 metros — 40'60" 2|10, por Iso-Hollo (Finl.), em 29 de setembro de 1936.

9 milhas — 14 ks. e 484 metros — 45'13" — Iso Hollo (Finl.) em 29 de setembro de 1936.

15 kilometros — 46'15" 4|10, Iso Hollo (Finl.) em 29 de setembro de 1936.

4 x 440 jardas — (1.609 metros e 31) — 3'10" 6|10 pela equipe ingleza formada por Rampling, Roberts, Fritz e Brown, em 15 de agosto de 1936 — Londres.

Revezamento de 4 x 880 (3.218 metros e 63) — 7'35" 1|10 — Equipe norte-americana, formada por Hornbostel, Young, Williamson e Woodruff, em 15 de agosto de 1936.

Revezamento 4 x 1 milha — (6.437 metros e 25) — 17'17" e 2|10 — Equipe note-americana, composta por Hornboestel, Venzke, San Romain e Cunningan, em 17 de agosto de 1936, em Londres.

Arremesso do Dardo — 77 metros e 23 — Garvinen (Finl.)

Calçando as Ruas Que Dão Accesso ao Vasco da Gama

As obras de pavimentação das ruas que dão accesso ao stadium do Vasco da Gama serão reiniciadas immediatamente. Dentro de 40 dias estarão totalmente calçadas as ruas Abilio e Ricardo Machado, o que representa, não só um grande beneficio para o maior stadium do Brasil, como tambem mais um inestimavel serviço prestado ao Vasco da Gama, pelo seu presidente Jorge Mattos, que conseguiu depois de um grande trabalho, provocar a assignatura de um novo termo de empreitada daquellas duas importantes arterias.

Reune-se a 25 o Conselho Deliberativo do America

(1ª CONVOCAÇAO)

De ordem do sr. presidente, são convocados os srs. membros do Conselho Deliberativo para se reunirem na séde social, no dia 25 do corrente, ás 21 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

Artigo 65 — alineas "a", "b" e "c". A segunda convocação, no caso de necessaria, será realizada no dia 29 do corrente, ás 21 horas, no mesmo local. Secretaria do America F. Club, em 22 de janeiro de 1937. (a.) Trajano Gadret, secretario.

No Sul-Americano de Foot-ball

Estadando o Regime de Penalidades — Tejadas e Macias Prestam Contas sobre os jogos Accidentados — O Jogo de Hoje

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Na reunião a effectuar-se amanhã, sexta-feira, a Confederação Sul-Americana de Football estudará detidamente o projecto relativo ao regime de penalidades a serem applicadas nos casos de partidas internacionaes. O projecto em questão abrange, ao todo, treze artigos.

Tratar-se-á, em seguida, de estabelecer a formação do tribunal desportivo que decretará as penas, e regular sua formação e seu funccionamento. O projecto estabelece que as penas a serem applicadas incluem admoestação, inhabilitação para a actuação nos prelios internacionaes, perda das partidas e multa.

Relativamente aos jogadores estabelece o projecto que qualquer acto susceptivel de ser interpretado como gesto de indisciplina e de insubordinação, o jogo intencionalmente violento, as faltas contra a boa educação, tudo isso inhabilitará para o proseguimento dos certames. Os actos de aggressão a "referees" importam em inhabilitação por tres annos para participação em qualquer partida internacional. Os actos de provocação, desacato, insulto ao "referee" e ao bandeirinha, aggressão de outro jogador, importarão em suspensão por um semestre nos prelios internacionaes. Os actos de aggressão, provocação ou offensa aos membros do tribunal importarão em pena de inhabilitação para os prelios internacionaes. Toda pessoa inhabilitada pelo Tribunal será obrigada a regressar immediatamente ao seu paiz de origem, supprimindo-se-lhe quaesquer remunerações que perceba, salvo as despesas de regresso ao seu paiz.

Relativamente aos teams serão sujeitos a penas em casos de abandono de campo antes de terminada a partida, impondo-se-lhes, em taes casos, multa de dois mil dollares. A actuação de um jogador inhabilitado poderá outrosim importar em perda da partida. A suspensão do match, quando possa ser impulada a algum dos seus integrantes, importará em multa de dois mil dollares.

TEJADA APITARA' O CHOQUE BRASIL x ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — No Congresso da Confederação Sul-Americana de Football foi dada leitura aos informes dos arbitros Tejada e Macias, sobre as incidencias occorridas durante os matches Uruguay versur Brasil e Peru' contra Argentina.

O sr. Martinez, representante do Peru', expressou, sem animo de criticar as autoridades do football argentino, que no match referido, o team do Peru' tinha sido prejudicado pela eliminação do jogador Sastre, facto este contrario a todos os regulamentos. O representante do Peru' expressou ainda que o match devia ser considerado perdido pela Argentina, deixando porém constancia de que não era seu proposito fazer reclamações.

O sr. Sande, representante da Argentina no Congresso, manifestou que o sr. Martinez se encontrava em um erro, pois o jogador Sastre não tinha sido substituido. O sr. Martinez manifestou então que o facto tinha chegado ao seu conhecimento através dos jornaes, mas dado que o representante da Argentina insistia que não era exacto, retirava as palavras anteriores.

Em seguida foram designados os seguintes "referees":

Macias, para o match Peru x Chile;

Vargas, para o match Argentina x Uruguay;

Tejada, para o match Peru' x Paraguay, e

Tejada, para o match Argentina x Brasil.

O team do Chile foi autorizado para jogar em Rosario, no dia vinte e tres do corrente.

CHILENOS x PERUANOS

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Findado o seu treino, os jogadores que integram as equipes do Chile e do Peru', que se enfrentarão esta noite, ás 22 horas, na cancha do Club San Lorenzo, passaram o dia de hontem nos seus alojamentos, afim de se apresentarem hoje bem dispostos para a luta.

Ambas as equipes abrigam o maior optimismo a respeito do resultado do match. Nota-se grande interesse entre os amadores.

Tudo faz suppôr que chilenos e peruanos realizarão esta noite uma partida excellente, onde a luta poderá ter lances interessantes.

As duas equipes mantêm uma amistosa, porém pronunciada rivalidade, que tornará a luta singularmente interessante desde o inicio. Sabe-se que os peruanos tratarão por todos os meios de superar os rivaes. Os chilenos, por sua parte, registaram até agora performances notaveis. Contra todas as previsões foram derrotados pelos paraguayos, em vista do que procurarão por todos os meios ter uma rehabilitação esta noite.

Os peruanos realizaram uma excellente partida contra os argentinos. A despeito, porém, das grandes chances que evidentemente têm os peruanos, julga-se que o team chileno é o que tem as maiores probabilidades de triumpho.

OS TEAMS

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — São as seguintes as equipes provaveis para o jogo de hoje á noite no campo de San Lorenzo:

PERUANOS — Honores; A. Fernandez e Soria; Tovar, Castillo e Jordan; T. Alcalde, Alvarez, Paredes, Ibanez e J. Alcalde.

CHILENOS — Cabrera; Cortez e Torres; Arancibia, Toro, Avendano e Ojeda.

Servirá de "referee" o argentino Macias.

A Delegação do Pelestra-Italia Visitou o Stadium Guanabara

Bem Impressionados

A delegação do Palestra Italia, de Bello Horizonte, esteve em visita ao estadium de São Januario. Recebidos pelo dr. Castro Menezes e pelo sr. Armando Telles, director do Vasco da Gama, os mineiros percorreram as diversas dependencias do magnifico stadium vascaino, manifestando grande admiração por tudo quanto viam.

Os courts de tennis, as installações do tiro, o departamento medico, os vestiarios, os dormitorios, o archivo, tudo, emfim, causou viva impressão entre os mineiros, que não hesitaram em reconhecer e enaltecer a brilhante obra do presidente Jorge Mattos.

Finda a visita, foi servida aos palestrinos uma mesa de doces, falando, nessa occasião, o dr. Castro Menezes, saudando os visitantes, tendo respondido o dr. Rodolpho Di Paoli, presidente do club mineiro, que teve palavras de enthusiasmo, ao se referir á modelar organização que observou.

A Representação do Vasco Junto ao Departamento Autonomo de Foot-ball da F. M. D.

A directoria do Vasco da Gama designou, para seu representante junto ao Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana de Desportos, o dr. Castro Menezes, 1º secretario do gremio vascaino, que assumirá o cargo de presidente daquelle Departamento da entidade cebedense.

Sómente Nadadoras Cebedenses Participarão do Sul-Americano de Natação

Ao contrario do que hontem foi noticiado a Confederação Brasileira de Desportos não se manifestou quanto a um convite que teria feito a Liga de Sports da Marinha.

Hontem á noite, tivemos occasião de falar ao dr. Heriberto de Paiva, d. d. director de sports da L. S. M. o qual contestou tal boato.

Apromptа-se Novo Adversario

NOVA YORK, 21 — O pugilista finlandez Gunnar Barlund, da categoria peso pesado, bateu aos pontos num encontro em dez assaltos o boxeador americano Tom Beaupre.

E' a quarta victoria que o finlandez nos Estados Unidos com a esperança de enfrentar breve Joe Louis.

O Brasil e o Sul-Americano de Natação

Pena Não Ser Verdade...

Maria Lenk, Helena Salles, Villar e Benevenuto

Estourou como uma bomba a noticia publicada por um nosso collega vespertino sobre o convite que a C. B. D. teria endereçado á L. E. M. e todas as entidades neutras.

Estranhamos somente o facto de terem sido convidadas todas as **entidades neutras**, facto que nos merece um reparo: a L. E. M. não é uma entidade neutra, uma vez que está filiada a F. B. N.

Quanto á possibilidade de levarmos á Montevidéo a força maxima da aquatica nacional, constitue motivo de jubilo para todos os brasileiros. Emfim, abriram-se promissoras perspectivas para mais uma vez o pavilhão auri-verde tremular vencedor num concerto das nações latino-americanas.

"Compreender é perdoar" — disse talvez algum sabio, cujo nome não nos vem á boca, no momento.

O pensamento enquadra-se perfeitamente a um commentario pueril que deparamos hontem sobre o convite da entidade da rua Sete á benemerita Liga nautica, e cujo sentido pode ser assim interpretado: "O cavalheiresco gesto da Confederação dará margem a que os especializados procurem achincalhar a entidade official".

Francamente, esses leigos!...

A attitude da C. B. D., requisitando elementos especializados só poderia ser classificada de patriotica e ninguem mais do que nós sentiriamos profundo jubilo. Poderiamos almejar um desfecho melhor para a nossa campanha?

Quanto a um aparte de um "homemzinho", preferimos não estabelecer uma polemica, pois com leigos não discutimos.

O Flamengo Presta Uma Homenagem ao Seu Presidente

Sr. Bastos Padilha

Da commissão organizadora dessa homenagem, composta de membros do Conselho Deliberativo Rubro-Negro, recebemos a seguinte nota official:

O Conselho Deliberativo, em sua ultima reunião, resolveu realizar, em homenagem ao presidente do club, sr. José Bastos Padilha, no proximo dia 23 do corrente, data do seu natalicio, uma sessão solenne ás 10 horas da noite, para a qual solicita e espera o comparecimento de todos os senhores Conselheiros, corpo social e exmas. familias.

Para essa sessão, seguida de grande baile, o traje dos senhores Conselheiros será o de casaca ou smocking e para os demais será facultado o dinner-jacket e branco a rigôr (branco completo).

Annibal Prior, Por Nosso Intermedio, Saúda os Seus "Fans" Brasileiros e Portuguezes, Desejando-lhes Um Feliz 1937

TURF

A corrida de domingo

PROGRAMMA E COTAÇÕES

1ª carreira — "Premio Sobrevivo" — 1.200 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Jardim	55	30
2—2	Segura	53	35
3—3	Shirley Temple	53	50
4—4	Urca	53	60
5	5 Fidelité	53	40
	6 Coréa	53	50

2ª carreira — "Premio Dolerita" — 1.400 metros — 6:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Decidido	55	30
2 Barnabé	55	40
3 Moleque Doze (exc-	55	—
4 Filhinho	55	60
5 Seu João	55	40
" Pourquoi?	55	40

3ª carreira — "Premio Ortruda" — 1.200 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Madureira	55	30
	2 Ufal. (excluido)	55	—
2	3 Auditor	55	40
	4 Jardineira	53	35
3	5 Uricana	53	50
	6 Teddy	53	40
4	7 Raymunda	53	60
	8 Itatinga	53	40

4ª carreira "Premio Libra" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Fingidor	52	30
2 Santita	56	40
3 Ponta Negra	49	50
4 Sonador	51	40
5 Lorraine	55	35

5ª carreira — "Premio Yvette" — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Memby	48	40
2	2 Chicote	48	30
	3 Veto	52	50
3	4 Japão	54	35
	5 Xamete	52	4[illegible]
4	6 Rêve d'Amour	56	60
	7 Jaquetinha	48	50

6ª carreira — "Premio Soissons" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

	Ks.	Cts.
1 Sabre	54	30
2 Sylpho	52	40
3 Sanguenol	54	50
4 Galopador	56	35
5 Utu'	54	50

7ª carreira — "Premio Patrulha" — 1.400 metros — 6:000$000. — Betting.

		Ks.	Cts.
1	1 Sassanga	55	40
	2 Ortruda	55	40
2	3 Riri	55	30
	4 Miroró	55	40
3	5 Bracatéa	55	35
	6 Muxaxa	55	50
4	7 Parodia	55	40
	8 Garimpeira	55	50

8ª carreira — "Premio Oswaldo Aranha" — 1.500 metros — 4:000$000 — (Betting)

		Ks.	Cts.
1	1 Mineral	56	30
	2 Olu'	51	50
2	3 Mouresco	50	35
	4 Abahubá	51	40
3	5 Invejoso	48	40
	6 Libra	52	50
4	7 Flageolet	53	40
	" Yvette	52	40

9ª carreira — "Premio Arlette" — 1.800 metros — 5:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Micuim	56	35
2 Ordenança	53	50
3 Uyrapara	56	30
4 Tarjador	51	50
5 Guitarrita	52	40
" Last Pet	56	40

VARIAS

Estreará em nossas pistas, domingo vindouro, o potro Auditor, masculino, castanho, tres annos, Pernambuco, por Norseman e Audiencia. Criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

— Será disputado, na proxima reunião da Moóca, o Classico "25 de Janeiro", que reuniu o seguinte campo: Organdi, Zulamita, Acertada e Chochita. Commenta-se a ausencia de Star Light.

— A Commissão de Corridas, em sua sessão hontem realizada, deliberou o seguinte:

a) confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter, ao aprendiz Herculano Soares, por infracção do art. 168, do codigo, do premio "Oh!", da reunião do dia 20;

b) multar em 200$000, o jockey Salustiano Batista, por infracção do artigo 176 do codigo de corridas, no premio Algarve, da reunião do dia 20;

c) chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, os tratadores Gabriel Reis e Pedro Gusso;

d) retirar a matricula do jockey Braulio Cruz Junior, por não satisfazer ás condições da letra "E" do artigo 49 do codigo de corridas;

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 9 e 10 do corrente.

— Por intermedio do sr. Fasanello, que se acha actualmente em Buenos Aires, foi adquirida para o stud Peixoto de Castro, a excellente egua platina Marrueca, uma filha de Trelawny e Monicha, ganhadora classica em Palermo, San Isidro e La Plata. Esplendida, sem duvida, esta ultima acquisição da importante coudelaria!

— Tendo viajado no "Araranguá", desembarcaram hontem, no porto de nossa capital procedentes da metropole gaucha, os seguintes animaes:

Realengo, masc., zaino, 4 annos, R. G. do Sul, por Clos du Roy e Fulana. Importação do sr. Isaias Kalil. Propriedade do sr. José Carvalho.

Miflete masc., zaino, 5 annos, Argentina, por Gradely e Mi Madrina. Importação e propriedade do sr. Isaias Kalil.

Estes dois animaes vieram acompanhados do "entraineur" Adolpho Cardoso, que será seu entraineur na Gavea.

— O jockey Reduzino de Freitas, que se vem exercitando regularmente, pretende retomar suas actividades nas corridas do mez vindouro, que serão realizadas depois do domingo 17.

O freio patricio, como se pode notar, está andando muito melhor do que antes do ultimo accidente que lhe valeu a feliz intervenção do dr. Mario Jorge de Carvalho.

Em Regosijo Pelo Regresso do Sr. Linneo Paula Machado

Grupo formado depois da missa rezada em acção de graças, pelo regresso do dr. Linneo de Paula Machado

Realizou-se hontem, conforme previa noticia, a missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Linneo de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro, mandada rezar pela directoria desta instituição.

O templo, que para satisfazer o piedoso desejo da familia do grande criador foi a egreja do Coração de Jesus da rua Benjamin Constant, ficou repleto de fieis, vendo-se desde a gente mais humilde ao que ha de mais distincto em nossa elite social numa manifestação de sympathia e apreço ao illustre presidente do Jockey Club Brasileiro.

Entre a multidão, dava a nota impressionante a figura veneranda da irmã Paula, tão associada á nossa vida social e agora devido ao seu estado de saude tão arredia de qualquer acto externo de sua egreja.

Terminado o acto religioso o dr. Linneo de Paula Machado que se achava acompanhado de sua esposa, sra. Celina Guinle de Paula Machado, foi vivamente cumprimentado.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Victorino D. A. Maia Junior, Mansueto Bernardi, Gabriel Ferreira Lage, Alfredo José Pinto, Ismael Muniz Freire e senhora; Henrique Paulo de Frontin e senhora; Edmundo G. de Carvalho, Joel Decimo de Carvalho e familia; Francisco Thompson Flores, Jayme Tigre de Oliveira, Og de Almeida e Silva, Oscar Medeiros, director do "Turf-Jornal"; Augusto Bastos, José Lourenço, dr. J. J. Seabra Filho, Bento de Andrade Lemos, Alberto Level, Marcellino de Macedo, Demetrio de Miranda, José da Costa Vieira Caldas, Carlos Silverio Eiras e senhora; Carlos Cordeiro da Graça, Geraldo Costa, José de Paula Mendes, Leonel Alves da Silveira, José Gomes de Freitas, Jayme [illegible] Carvalho e senhora; O. Pinto, Hernani Vieira Bellido, Bento Nunes Machado, Djalma Candido Nogueira, Gastão Esposel de Moraes, Mauricio [illegible] Abreu, Salvador José M. de Souza, Vicente Quirino da Rocha, Francisco Moraes Cardoso, por si e por Vasco Lima, director de "A Noite"; Eugenio Vaz de Carvalho, Italo Gomes Vaz de Carvalho, Finleca Sampaio, Darlindo Rocha e familia; Salvyro Rocha, José Pereira da Silva, Luiz da Costa Lima, Albert [illegible] Rosas, Ataliba Pires, Maria E. Barbosa e seus irmãos; Jorge Tavares Guerra por si e por Raphael de Oliveira; Marcondes Ferraz, Machado de Oliveira Cruz, Octavio de Souza Leão, Eduardo Pederneiras, Ary de Almeida e Silva, José Augusto Cesario Alvim e por Francisco Cesario Alvim e familia; Accacio Antunes Pereira e filhos; Fernando Quintella, José Luiz Calmon, Octavio da Silva Jorge, Gastão Valladão, Ernani Macedo, Jorge de Souza Gomes, Couto Netto, Manoel Pereira de Araujo, Francisco Constant de Figueiredo, Moacyr de Araujo Carvalho, Nilo Goulart, Alfredo J. de Siqueira, Alfredo L. Ferreira Chaves e pelo conselho fiscal das Docas de Santos; Liga Brasileira Contra a Tuberculose (Octavio de Souza Leão); Lucio Neiva de Sá Pereira, Carlos Ayres Neves, Humberto Ribeiro de Lacerda, Armando Machado, Luiz Bento de Oliveira Barttle James e familia; Odyr do Coutto, José da Silva Gordo, Comp. Italo Brasileira de Seguros Geraes, Adjalma Corrêa ("Correio da Manhã"); Ivo Arruda ("Imparcial"); José Soares Maciel Filho ("Imparcial"); Eunnides Ennes, Eduardo Augusto Teixeira, Darlindo Rocha, Romeu Feital, Oscar de Carvalho, Armando Adam, Samuel Garcia e senhora; José Lampreia pela Royal Exchange & Cia.; João Garcia Lampreia, Eduardo Bahia, Affonso Cesar Burlamaqui, Olavo Bahia, Raul de Carvalho, Ceciliano da Silva, Augusto de Oliveira Roxo Filho, Joel F. de Oliveira Roxo, Benedito Conceição, Raphael Aflalo ("Gazeta de Noticias"); Perfeito de Carvalho, Antenor Rangel e familia; J. Pereira Guimarães, por si e pelo "O Turf Brasileiro"; Alfredo L. Bernardes, A. Julio Alves, Isaac Elbas, Manoel Mendes Campos, João Borges Filho e senhora; Jorge Ribeiro, J. Briand Junior, Olavo Macedo, Manoel Joaquim Teixeira, Geraldo de Rezende Martins, A. Dolabella Portella, Honorio de Araujo Maia e como representante da Associação dos E. do Commercio: Stanley E. Him, C. Mendes Campos, Guilherme de Souza por si e pelo "Diario da Manhã"; Octavio Rodrigues, [illegible] de Barros, Humberto Gotuzzo, Eduardo Ramos, Raul [illegible] da Cunha, Aluysio Fontes, Armando Fajardo, Joaquim dos S. Leitão, A. J. Peixoto de Castro e senhora; Arthur Dias, Leopoldo Gotuzzo, Lopes Martins, Amelia Rezende Martins, José de Souza Lima Rocha e familia; M. Nunes por si e pelo "O Campo"; José Maria Moura Costa, Manoel Martinho e senhora; Alexandre Fernandez, Leon Bizet; pela Radio Vera Cruz, Placido da Silva; José Alcantara Gomes "DIARIO CARIOCA"; Gervasio Seabra, Roberto Seabra, Nelson Seabra, João R. Teixeira, Wladir Cortes, Roberto Costa Lima por si e pelo seu pae; Gabriel Vianna, Eduardo Guilherme May, João Teixeira Soares Netto por si e por sua mãe; Benedicto Brito, Francisco Moreira da Fonseca, Armando Marinho, Lelia Campello pela familia Brasil Ribeiro; Eduardo Bahut, Egberto Land, pelo Centro dos Chronistas Sportivos; Gilberto Moura Costa e senhora por si e pelo dr. Antonio Penido; Alcides Pinheiro, Joaquim Catramby Filho, Maul Leitão, Maximiniano da Silva Leitão, Adhemar de Faria e senhora; J. Costa Ribeiro Junior e senhora; Arthur Meira Lima; Fernando Guimarães Ramos, E. Braga por si e pela Empresa Almanack Laemmert Ltd.; Benedicto de Moraes, Mauricio de Souza, Alexandre da Silva Ribeiro, Mario Valladares, Alvaro de Souza Macedo, José Bartolo da Silva, Jorge da Silva Oliveira, Paulo de Campos Goulart, A. Amoroso Lima por si e pela Colligação Catholica Brasileira; Wagner Dutra, Fernando Magalhães e familia; Octavio Dupont, David Hegumauer, Thompson Motta e familia; Armando Wright, Antonio Belmiro Rodrigues, Jeronymo Coimbra, E. Mascarenhas, Mario Antunes Pereira, José Coitinho Maia, Oswaldo Antunes Pereira, Reynaldo Seabra e senhora; José de Moraes e familia; Oscar de Carvalho Azevedo e familia; Tude Neiva Lima Rocha, Alfredo Thomé e senhora; marechal Ilha Moreira, tenente Diego Fernandes, commandante João Peixoto, João José de Figueiredo, Armando Couto Braga, Fritz Kommistre "A Brasil & Cia."; Frederico Nabuco, A. Pinheiro Machado Filho e Murillo Lavrador.

Chegadas das carreiras da reunião de ante-hontem

Porque — a grande attracção de "Mary Stuart, Rainha da Escocia"?

Katharine Hepburn, na interpretação mais brilhante de sua ca..ira artistica, "Mary Stuart, Rainha da Escocia", que o Palacio Theatro está exhibindo com grande successo

Vence-se hoje o decimo dia de exhibição desse romance magnifico que John Ford dirigiu para a R. K. O. Radio Pictures — "Mary Stuart, Rainha da Escocia" — e os nove dias passados foram apenas de enchentes — mas usando literalmente a palavra — no Palacio. O agrado é absoluto. A impressão que deixa em todos é de qualquer coisa formidavel. Se perguntarem ao "fan" que acabou de deixar o Palacio o "porque" desse agrado, está claro que supperficialmente elle responderá: — por tudo. Nesse "por tudo" é que está mesmo a razão do valor inestimavel desse film da producção de Pandro S. Berman. E' que Berman não lança um film sem que esteja certo do seu successo, e a certeza do successo vae em que "tudo" esteja de molde a agradar.

"Tudo", aqui, é o enredo, é a interpretação, é a montagem, é a direcção, é, emfim, o conjunto. O enredo, com a historia passional de Maria Stuart, não poderia ser melhor escolhido. A interpretação de Katharine Hepburn e Fredric March, nas principaes figuras, cercados de todo um elenco de nomes escolhidos, não poderia ser melhor. A direcção de John Ford é magistral. E a montagem é perfeita de accordo com a época, e se diria que o "fan", abstraindo-se do que o cerca, passa a viver realmente no seculo XVI.

"Mary Stuart, Rainha da Escocia", com as enchentes successivas que está dando ao Palacio, está fadada a uma terceira semana...

Films em cartaz

PLAZA — "Mysterio entre grades" — Warner First — com June Travis e Barton Mac Lane. Horario: 1 — 2.50 — 3.40 — 5.30 — 7.20 e 9.10.

—x—

METRO — "Cidade do Peccado" — com Jeanette Mac Donald e Clark Gable. — Horario — 11.30 — 1.30 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

—x—

PALACIO — "Mary Stuart" — R. K. O — com Fredric March e Katarine Hepburn. Horario: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Noite de Carnaval" — Atrium Film — com Liane Haide e Victor de Kowa. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

ODEON — "Um Homem de Ouro" — Internacional Film — com Harry Baur e Suzy Vernon. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 horas.

—x—

IMPERIO — "Repousando na vida" — R. K. O, com Jean Parker, na quinta-feira e domingo o film em serie "A Deusa de Joba". Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 horas.

—x—

GLORIA — "Segunda Esposa" — R. K. O. — com Walter Abel e Gertrude Michael. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — Delirio Musical — Universal com Frank Parker e Helen Lind.

—x—

BROADWAY — "Dois entre Mil" — Universal — com Joel Mc. Crea e Joan Bennett. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

—x—

REX — "Novos Echos da Broadway" — 20th. Century Fox" — com Adolphe Menjou e Alice Faye. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' — "Nos Braços do Rei" — Art. Films — com Ann Sengle.

—x—

BRASIL — (Rua Haddock Lobo) — "Diabo Branco" com Ivan Mujoskine e "Os Renegados do Oeste".

Gene Raymond contratado para ser "Malcreado"!

"Andando no ar", (Walking on air) da RKO Radio Pictures, é uma comedia divertidissima, com interpretações de Gene Raymond e Ann Sothern. A historia gira em torno de uma garota rica e teimosa que apesar de não ignorar que o homem a quem desejava desposar não passava de um caça-dotes vulgar, prefere passar dias inteiros presa em seu quarto a ter que renunciar ao casamento. Durante os dias em que esteve presa, a pequena planjou um modo de vencer á opposição do pae, e quando lê no jornal um annuncio em que um joven sympathico e educado offerecia-se para secretario particular, julgou encontral-o. Immediatamente, fingindo-se vencida ella consegue sair de casa dirigindo-se ao apartamento do rapaz que se annunciava no jornal. Este que não é outro senão Gene Raymond, fica surpreso com aquella visita e mais surpreso ainda quando ella lhe da um ordenado nababesco, contratando-o para os seus serviços, que consistiam apenas em disfarçar-se em conde francez e ser o mais malcreado possivel! Este é o thema de "Andando no Ar", desenvolvido de fórma bastante original e divertida, e que dá ensejo a apresentar-nos Ann Sothern mais linda do que nunca, vestindo "toilettes" encantadoras, num ambiente de luxo e alegria. "Andando no Ar" possue ainda lindas melodias devendo-se destacar entre ellas "My heart wants to dance", "Let's make a wish" e "Cabin on a Hilltop", cantadas por Gene Raymond. Este film que está destinado a agradar a todos os paladares, será exhibido no Palacio a partir de segunda-feira.

"Mulher de Gangster" com Pat O' Brien, Cesar Margaret Lindsay, no Plaza, segunda-feira

Pat O' Brien, em "Mulher de Gangster"

Condemnado a dois annos de prisão, o "gangster" temivel, que era, além de tudo, ciumento, denunciou sua joven esposa como cumplice, embora a infeliz nada tivesse a ver com os crimes do homem com quem se casára, ignorando a barbara profissão que praticava! Queria, assim, o miseravel que ella tambem fosse encerrada num cubiculo de presidio, para que nenhum homem a assediasse, emquanto elle cumpria sentença no carcere!

Porém não dura muito a reclusão da "mulher de gangster", deixa o carcere, resolvida a esquecer seu passado e a viver honestamente.

Poderá conseguir aquella que fôra a "mulher de gangster", encontrar a tranquillidade e ser feliz.

Isso é o que se descreve nas sequencias vertiginosas de "Mulher de Gangster" (Public Enemy's), um film da Warner Bros., que embora focalizando outro drama dos "metralhadores", tem um desenvolvido romance, que se presta para uma nova victoria artistica de Margaret Lindsay — Pat O'Brien — Roberto Armstrong — Cesar Romero — Dick Foran e Richard Purcell.

O Plaza, a partir de segunda-feira, terá como seu cartaz sensacional esse drama da Warner.

Josephine Hutchinson, figura central de "Mulher de Medico", com Pat O' Brien, que o cine Broadway vae exhibir a partir de segunda-feira

Ross Alexander, em "Mulher de Medico, que vamos ver segunda-feira no Broadway

"A arte e technica compõem tão sómente os setenta e cinco por cento do total de um film" — declarou Josephine Jutchinson, aquela que foi "Marie Pasteur", no film sobre a vida do grande benemerito da humanidade, e que voltaremos a vêr, a partir de segunda-feira proxima, como figura centralissima de "Mulher de Medico", drama da Warner, em que tem a companhia de Pat O'Brien.

— "Os restantes vinte e cinco por cento, constam da boa saude e da sympathia physica dos actores" — conclue Josephine.

"Ninguem pode imaginar a alegria que é, sentir-se sadio, sentir o corpo perfeitamente harmonizado e coordenado, com a segurança do que é possivel trabalhar correctamente."

— "Casualmente, meu personagem, nossa brilhante novella do grande Sinclair Lewis, requeria uma mulher joven, cheia de vida, mimosa, cheia de coragem para criar coisas melhores, modificar o que não serve mais... Eis porque, embora muitos não acreditem, para dominar mais facilmente meu papel, tive que me submetter a um regime alimentar especial, á base de vegetaes, frutas e ar livre."

"Mulher de Medico" conta, entre seus valores, além do thema e do valor do seu "cast", com a direcção do prestigioso realizador Archio Mayo.

O novo film da Warner Bros., que o Broadway vae exhibir a partir de segunda-feira proxima, relata a historia de uma mulher joven, casada com um medico de aldeia, que não pode comprehender a importancia das velhas tradições locaes. Acompanham: — Pat O'Brien, Louise Fazenda, Guy Kibbee, Robert Barratt, Alma Lloyd, Ross Alexander e outros muitos.

"O Segredo de Lady Helen"

SEGUNDA-FEIRA NO PATHE PALACIO

"O Segredo de Lady Helen" — será o novo cartaz do Cinema Pathé Palacio, o popular cinema da Cinelandia, que procura cada vez mais agradar aos seus frequentadores.

O publico já está sciente de que este cinema exhibe todos os films da Metro-Goldwyn-Mayer lançados no Cine Metro e a preços reduzidos.

"O Segredo de Lady Helen", é um film que tem como interpretes principaes: Loreta Young e Franchot Tone; ella a orchidéa da tela e elle o queridinho das moças".

Daremos assim opportunidade de apreciar, este film, que Sam Wood dirigiu e que Loreta Young e Franchot Tone, ainda secundados por Lewis Stone e Roland Young, fazem das suas scenas uma serie de emoções, as quaes dominam todos os assistentes, que ficarão cada vez mais ansiosos por conhecerem o desfecho de tão palpitante quão vibrante historia de amor.

"O Segredo de Lady Helen", esta por toda a semana proxima no Cinema Pathé Palace, que por certo alcançará grande successo, devido não só a interpretação desses artistas como ao seu enredo.

A estatua de Marlene

Brian Aherne, deante da estatua de Marlene Dietrich, em "O Cantico dos Canticos", que a Paramount offerecerá em reprise, segunda-feira no Gloria

S. Ca... é um esculptor de nome, autor de uma estatua equestre de Mussolini, recentemente entregue ao governo italiano. O seu novo trabalho, tal e qual o film, tem por titulo "O Cantico dos Canticos", e foi inspirado no poema biblico de Salomão, onde ambem bebeu inspiração o autor allemão da novella de egual nome, Herman Sudermann.

Sobre os hombros de Marlene, portanto, as responsabilidades de tres grandes obras de arte sobre o mesmo assumpto. Ella em o "O Cantico dos Canticos", que o Gloria apresentará na proxima segunda-feira, agualou na interpretação o genio de seus antecessores.

Um artigo de sensação

"Perigo á Frente", um vibrante film da Paramount que o Rex apresentará na proxima semana

J. C. Furna, um escriptor da moderna geração americana, publicou recentemente no "Reader's Digest" um artigo intitulado "And Sudden Death", que provocou grande agitação em todas as camadas sociaes da terra de Tio Sam. Damos abaixo um pequeno trecho do que Furna escreveu com o fito de fazer diminuir os innumeros desastres de automovel occorridos no anno passado, nos Estados Unidos, roubando a vida de milhares de pessoas:

"E' raro encontrar uma victima sobrevivente de um accidente, que aguente ainda falar. Depois que o individuo volta a si, elle comprehende a dôr cruciante e ardente que lhe devora todo o corpo, quando informado de que está com ambas as claviculas quebradas, quebrados os dois ossos escapulares, o braço direito fracturado em tres logares, tres costellas partidas e ainda com grandes probabilidades de graves rupturas internas. Mas á medida que a impressão do choque vae passando, a dôr não lhe véda a comprehensão de que elle está provavelmente com passagem tomada para o além mundo. Assim, ficae certos, cada vez que cahis da linha numa curva céga, cada vez que adeantaes a marcha numa estrada escorregadia, cada vez que pizaes o accelerador mais forte do que os vossos reflexos supportam, estaes, a troco de alguns segundos, cortejando esta especie de agonia de sangue, esta morte imprevista."

Inspirando-se neste artigo, a Paramount fez um film que se chama "Perigo á Frente", que por certo calará fundo no espirito de todos os espectadores. Para melhor conseguir o seu intento, a Marca das Estrellas designou alguns dos seus melhores artistas para integrar o elenco desta producção: Randolph Scott, Frances Drake e Tom Brown.

Phil Regan — o tenor da voz de ouro — em "Cantor e Pugilista"

O "fan" carioca vae ter, na proxima segunda-feira, no Imperio, no film da Republic Pictures "Cantor e Pugilista", a figura de Phil Regan, um "crooner" de radio que é dos mais queridos nos Estados Unidos é que, por isso mesmo, já ingressou no cinema. Appareceu já ao lado de Wini Shaw em "Broadway Hostess", com Dolores del Rio, em "Calientes", com Al Jolson em "Canta e serás feliz". Agora vamos tel-o em um romance de vibrações, como enredo, e ao mesmo tempo vamos ouvil-o. Phil Regan canta em "Cantor e Pugilista" tres canções typicas irlandezas, todas especialmente compostas para este film. A seu lado temos Evalyn Khapp, loura e linda e artista já de renome, embora muito moça ainda. Walter Kelly, que completa o trio, recente acquisição do cinema, pertence á constellação theatral. Ha outras figuras salientes nesse film da Republica que a Internacional Films nos vae dar na proxima segunda-feira, cumprindo salientar a presença dos veteranos Raymond Hatton e Betty Compson.

CARTAZ NOVO NO "METRO", HOJE

"O DIABO E' UM POLTRÃO", NOVA REALIZAÇÃO DE W. S. VAN DYKE, COM FREDDIE BARTHOLOMEW NO PRIMEIRO PAPEL

Freddie Bartholomew entre Jackie Cooper e Mickey Rooney, as tres primeiras figuras do film "para todas as edades" que o "Metro" apresenta hoje

Cartaz novo no "Metro", hoje — e cartaz digno de tomar o logar de "A Cidade do Peccado" (San Francisco). Cartaz tambem prestigiado pelo nome do director W. S. Van Dyke, precisamente o realizador daquelle grande film. Cartaz com o nome de Freddie Bartholomew em primeiro logar, num romance humano, enternecedor e ao mesmo tempo jovial, um romance verdadeiro como a vida, com varios "players" excellentes, como Jackie Cooper, Mickey Rooney, Katherine Alexander, Ian Hunter, Peggy Conklin. "O Diabo é um poltrão" (The Devil is a sissy) é o titulo do film que o "Metro" apresentará hoje, a partir do meio-dia, realisando depois sessões ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A proposito de "O diabo é um poltrão" póde-se frizar que o film representa a quinta "performance" de Freddie Bartholomew. Esse pequeno e admiravel artista inglez surgiu-nos em "David Copperfield", marcando logo expressiva victoria; veiu, depois, num pequeno, mas brilhante papel, em "Anna Karenina" entre Greta Garbo e Fredric March; depois, cedido pela Metro Goldwyn Mayer a outras productoras, appareceu em "Soldado Mercenario" e "Um Garoto de Qualidade", este ultimo um film que lhe revelou integralmente a personalidade artistica. Agora, dirigido por W. S. Van Dyke, em outra "performance" suggestiva, Freddie Bartholomew se apresenta novamente sob a bandeira da productora que o descobriu, destinado a exitos maiores. A trama de "O Diabo é um poltrão" dá a Freddie, como a Jackie Cooper e Mickey Rooney, seus admiraveis companheiros, opportunidades amplas para a mais completa victoria. Dahi a sympathia que o film conquista logo da primeira scena e que culmina nas ultimas, quando Freddie se agiganta.

"O diabo é um poltrão" — é bom notar — é um film para todos os publicos, de qualquer edade, publico em geral. E' emoção para todos os corações.

Sir Guy Standing em "Daria a Propria Vida"

Tom Brown e Janet Beecher, em "Daria a propria vida", uma producção da Paramount, que o Odeon apresentará na proxima segunda-feira

O perfeito actor caracteristico ... ultimamente tão boas interpretações, estará ... semana na tela do Odeon em "Daria a propria vida", o emocionante drama que a Paramount vae apresentar.

As actividades profissionaes de Sir Guy, de tal modo lhe oneram as horas que não lhe resta tempo para a vida social de Hollywood. As suas raras horas de lazer, elle as consagra ao prazer de cultivar a sua arte favorita, a pintura. Sir Guy Standing gosta tambem de praticar sports. Assim é, por exemplo, um excellente piloto. Participou em innumeras carreiras de chalupas, nas quaes conquistou perto de duzentos tropheos de todo o genero, zelosamente guardados na sua residencia de Malibu Beach. Pelas datas nessas taças e medalhas vê-se que Sir Guy praticou esse sport durante mais de trinta annos na sua terra natal, até que vendeu os seus ultimos veleiros para se dirigir a Hollywood.

Em "Daria a propria vida", de que é interprete ao lado de Tom Brown, Frances Drake e Janet Beacher, Sir Guy Standing tem um dos seus melhores trabalhos para o écran, no papel de um governador de Estado, homem honesto e ponderado, que se vê um dia num conflicto de consciencia quando se nega a prorogar a pena de morte imposta a um joven criminoso.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

OFFICIAL

Libra 55$650

Hontem, o mercado official abriu e funccionava firme com as taxas melhoradas.

O Banco do Brasil declarou o particular á 55$650 sobre Londres e a 11$350 sobre Nova York, bases em que o deixamos bem collocado, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL PARA COMPRAS

A' 90 d|v: Libra 55$350 e dollar 11$330.

A' vista; Londres 55$650, dollar 11$350; franco $525; escudo, $505; marco, compensação 3$500, franco suisso, 3$605; Idem, belga 1$910; peso argentino, para ... 2$375, uruguayo 6$180.

Cabogramma: Libra 55$760 e segundo as medias calculadas pela Camara Syndical.

A' vista: Londres 56$450 e Paris $525.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem, a gramma de ouro fino na base de 1 000 por 1 100 em barra ou amoedado ao preço de 18$400.

CAMBIO LIVRE

Libra 80$000 — Dollar 16$300.

Abriu e regulava, hontem, calmo o mercado de cambio livre. Para saques os bancos declararam a libra 80$000 e o dollar 16$200 e para compras a 79$200 e o 16$100, respectivamente. Ficou calmo, no primeiro fechamento e com as taxas mantidas na base anterior.

Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres 80$000; N. York, 16$200; Allemanha, ... 6$560; Compensação 5$200; Registermark 3$350; Paris $761 a $762; Italia $890 a $910; Portugal $730 a $740; Provincias $745; Hollanda 8$920 a 8$930; Belgica, ouro 2$750 a 2$780; papel, $550 a $552; Suecia ... 4$140 a 4$150; Suissa 3$745, Slovaquia $570 a $571; Austria, 3$050 a 3$080; Buenos Aires, papel, 4$970; Montevidéo ... 4$970; Montevidéo, 8$920; Dinamarca 3$590; Japão 4$660 a 4$667 e Polonia 3$090.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Libra, prompto ... 80$000; dollar 16$200; franco $765; escudo $740; marco compensação 5$200; florim 9$000; franco suisso 3$750; franco belga 2$755; Buenos Aires, papel 4$990 e peso uruguayo 9$000.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CAL. SYNNDICAL

A' vista: Londres 80$029; Paris $772; Italia $891á Re. Mark. 3$320; V. Mark, 5$205; U. Mark, 3$300; Portugal $737; Belgica (papel) $550; ouro ... 2$746; Suissa 3$743; T. Slovaquia $520; N. York, 6$28?; UUruguay 8$834; Buenos Aires 4$963; Hollanda 8$920; Japão 4$718 e Canadá 16$320.

MOEDAS

Libra	49$149
Dollar	16$31?
Franco	$75?
Franco-suisso-	3$180
Escudo	$736
Peso-argentino	4$95?
Peso-chileno	$565
Reichsmark	3$846
Lira	$346
Florim	8$800
Zloty	2$061

O CAMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio em Londres, abriu hontem, com as seguintes cotacões:

Sobre Nova York, 4.90.5|8, Allemanha, 12.20; Paris, 105 12 Hollanda 8.96; Suissa 21.39; Italia 83.25; Belgica, 29.12 e Portugal 110.25 centimos por libra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York, 4.90 5|8.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres 4.90 9|16.

TITULOS

Esteve hontem o mercado de titulos bastante trabalhado, tendo accusado negocios animados, nos papeis em evidencia.

Regularam calmas as apolices da União, bem assim as municipaes e as sorteaveis.

Os outros papeis ficaram sem alteração, como se vê a seguir:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Apolices geraes

87, Uniformizadas — 770$000; 120, Diversas Emissões, nom. — 765$000; 5 ditas idem, idem, (p.|b.) — 768$000; 10 ditas idem, port. — 766$000; 112 ditas, idem idem — 767$000.

Obrigacões do Thesouro:

327, 1930, port., 7 °|° — réis 1:021$000; 9, 1930, port., 7 °|° — 1:025$000; 2, 1932, port. 7 °|° — 1:035$000; 50, 1932, port. 7 °|° — 1:038$000.

Obrigacões de Minas:

2, 1:000$, 9 °|° — 855$000.

Municipaes

255, 1901, port. — 582$000; 12, 1906, port. — 113$000; 5, 1920, port. — 110$000; 100, 1931, portador — 166$000; 48, 1931, portador — 167$000; 25, 1931, portador — 168$000; 1, 1931, portador — 175$000; 5, Decreto 2.093 — 190$000; 15, Decreto 2.093 — 191$000; 50, Decreto 3.261 — 161$000; 7, Porto Alegre, 3 1|2 °|° — 50$000; 10, Porto Alegre, 3 1|2 °|° — 51$000; 1, Porto Alegre 3 1|2 °|° — 53$000; 30, Petropolis, 1921 — 172$000.

Estaduaes

30, Minas, 200$, 1934 — 151$; 215, Minas 20$, 1934 — 152$; 278, Minas 7 °|°, port. (10977) — 725$000; 10, Minas, 7 °|°, portador (10218) — 760$000; 1, Pernambuco — 93$000; 98, Pernambuco — 94$000; 33, Uniformizadas, São Paulo — 932$000; 172, São Paulo, 200$, 5 °|° — 190$000.

Acções

2, Banco Mercantil do Rio — 165$000; 85, Banco do Brasil — 330$000; 83, Progresso Industrial — 290$000.

Debentures

32, Allianca Industrial (1ª série) — 185$000; 200, Allianca Industrial (2ª serie) — 195$000.

Ceará

23, Uniformizadas — 767$000; 51, Uniformizadas — 771$000.

CAFE'

TYPO 7 — 19$000

Na abertura hontem, o mercado desse producto funccionava firme, porém, inalterado. Vigorou o typo 7, na tábua, a razão de 19$000 por 10 kilos, e ás primeiras horas foram vendidas 1.788 saccas. A' tarde negociaram-se 2.963, numa somma de 4.751 contra 1.391 ditas precedentes. Fechou sem alteração nas cotações e firme.

COTAÇOES POR 10 KILOS

Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$500
Pauta semanal	1$910

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina: Minas, 3.186; Rio 923; Maritima: Minas, 1.200; São Paulo, 1.257; Cabotagem, Minas, 730; Armazem Regulador Fluminense: Rio, 1.804; Armazem Regulador: Espirito Santo 835. Total das entradas — 9.955; idem anno passado — 12.303; desde o 1º do mez — 116.791; média — 6.116; do 1º de julho — 1.338 220; média — 6.559; do 1º de julho do anno passado — 1.890 112; café revertido ao stock desde o 1º de julho — 17.771.

Embarques

Cabotagem, 125. Total — 125. Idem anno passado — 4.905; desde o 1º do mez — 104.698; do 1º de julho — 1.010.202; Idem anno passado — 1.748.363. Stock — 661.820. Menos consumo local do dia 19-1-37, 500 — Existencia 661.320. Idem anno passado — 721.531 saccas.

CAFE' A TERMO

Contrato "A" (Novo)

Mezes — Vendedores — Preços — Compradores — Differença:

Janeiro: vendedor, 19$100, e comprador, 19$025, mais $100; fevereiro 18$750 e 18$600, mais $025; março, 18$300 e 18$200, mais $050; abril 18$100 e 17$975, mais $125; maio, 17$900 e réis 17$750, mais $100; e junho réis 17$600 e 17$600 mais $050, respectivamente.

Vendas: 500 saccas. Posição firme.

2º pregão

Janeiro: vendedor, 19$175; e comprador 19$125, mais $100; fevereiro 18$750 e 18$675, mais $075; março, 18$400 e 18$325 mais $125; abril 18$125 e 18$100; maio, 17$900 e 17$875; junho, 17$900 e 17$750, mais $150, respectivamente.

Vendas 8 000 saccas.

Contrato Liquidação — Não cotado.

ASSUCAR

O mercado desse producto hontem, abriu e regulava firme. Os negocios foram reduzidos e os preços proseguiam nas bases da vespera. Fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 13.991; saidas 574, tendo em stock 78.809 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, nominal; demerara, 59$ a 61$; mascavos, 49$ a 52$000; e mascavinhos, 56$ a 57$000.

ALGODÃO

O mercado desse producto, hontem, abriu e regulava firme. As negociações foram mais activas, permanecendo os preços nas bases da vespera.

Fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 713; saidas 1.400; stock 11.313 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 54$ a 54$500; typo 4, 53$000; Sertões: typo 3, 48$500 a 49$000; typo 5, 45$500 a 46$500; Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 44$500 a 45$500. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 43$500 a 44$500; Paulistas: não ha.

CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS

Arroz:		60 kilos
Agulha, amarellão	108$000	110$000
Dito esp. (brilhado)	105$000	108$000
Dito de 1ª	92$000	95$000
Dito especial	100$000	102$000
Dito de 1ª	90$000	93$000
Dito de 2ª	82$000	84$000
Dito de 3ª	74$000	76$000
Dito japonez especial	84$000	86$000
Dito de 1ª	80$000	82$000
Dito de 2ª	73$000	75$000
Dito de 3ª	68$000	70$000
Sanga	Não ha	
Alfafa:		Kilo
Nacional ou estrangeira	$350	$380
Amendoim:		25 kilos
Em casca	20$000	23$000
Alho:		Cento
Nacional	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpista:		Kilo
Nacional	1$600	1$700
Bacalháu:		58 kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha:		Caixa
De P. Alegre	255$000	270$000
Da Laguna	253$000	255$000
De Itajahy	255$000	275$000
Batatas:		Kilo
Do Interior	$550	$800
Cebolas:		Kilo
Nacional	$700	$800
Est. caixa	48$000	58$000
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha:		50 kilos
De mandioca especial	30$000	31$000
Fina	27$000	28$000
Entre-fina	29$000	30$000
Feijão:		60 kilos
Preto especial	58$000	60$000
Dito bom	35$000	45$000
Dito branco meúdo	75$000	77$000
Enxofre	60$000	62$000
Fradinho nacional novo	105$000	106$000
Manteiga, novo	70$000	72$000
Mulatinho	48$000	50$000
Lentilha, por 60 kilos	55$000	56$000
Linguas:		Uma
Defumada	3$200	4$5000
Lombo:		Kilo
De porco salgado (miu.)	3$000	3$200
Idem do Sul	2$800	2$900
Herva-Matte:		
Barrica	10$500	12$000
Milho:		60 kilos
Cattete vermelho	26$000	27$000
Dito amarello	22$000	24$000
Dito mesclado	20$000	21$000
Manteiga:		Kilo
Do Interior	6$800	7$200
Polvilho:		Kilo
Do norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Tapioca, kilo	$900	1$000
Toucinho:		Kilo
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$500	3$600
Fumeiro	4$300	4$400
Xarque:		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	3$100	3$200
Patos e mantas:		
Do Sul	2$700	3$000
Mineiro	2$700	3$000
Fuba:		50 kilos
Mimoso	14$000	14$500
Extra-fina	28$000	30$000

Movimento de Vapores

A ENTRAR

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Marselha e esc., "Mendonza"	23
Londres e esc., "Andalucia Star"	25
Genova e esc., "P. Maria"	25
Havre e esc., "Groix"	25
Genova e es., "Augustus"	26
Hamburgo e esc., "Cap. Arcona"	27

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

N. York e esc., "Northern Prince"	25
N. Orleans e esc., "Delpina"	23
N. Yor e esc., "Vulcania"	26
Nova York e esc., "W. World"	29

CABOTAGEM

P. Alegre e esc., "Cubatão"	22
Cabedello e esc., "Itapura"	22
Paranaguá e esc., "Ayruoca"	23
Penedo e esc., "Murtinho"	23
P. Alegre e esc., "Aratanha"	25

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Hamburgo e esc., "S. Campos"	22
Rotterdam e esc., "Alcyone"	25
Hamburgo e esc., "Hespanha"	25
Southampton e esc., "Asturias"	26
Londres e esc., "H. Princes"	26
Trieste e esc., "Netpunia"	26
Hamburgo e esc., "Gen. Artigas"	27

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

N. Orleans e esc., "Delalba"	25
N. York e esc., "Ayuruoca"	26
N. York e esc., Am. Legion"	29
N. Youk e esc., "Vulcania"	2?

POR CABOTAGEM

P. Alegre e esc., "Tieté"	22
Cabedello e esc., "Ararangua"	22
Maceió e esc., "Uçá"	22
Parnahyba e esc. "Olinda"	22
Cabedello e esc., "Itatinga"	22
P. Alegre e esc., "Itanagé"	22
Belém e esc., "Pará"	22

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Sophia Tavares de Lyra, Sergio Barreto, Vivi Urbano dos Santos, Luiza da Rocha Caldas, Maria de Nazareth Machado Guimarães, Corina Paulo Cezar; as senhorinhas Nair de Castro Pinho, Walkiria Eurydice de Mattos Braga, Nair Pereira de Castro, Lelia Teixeira de Barros; os drs. Verissimo dos Santos, Evaristo Gonzaga e Nascimento Bittencourt; o commandante Pinto Sampaio.

Fizeram annos hontem:

Senhoras: d. Déa Dantas Carrilho, esposa do sr. desembargador Elviro Carrilho; d. Rachel Reis Brandão, esposa do sr. Francisco Brandão Filho.

Senhores: dr. Paulo Hasslocher, dr. Julio Azurem Furtado, dr. Luiz Soares Horta Barbosa, dr. Henrique Diniz, dr. João de Souza Vargas, dr. Cunha Mello, dr. José Trindade Filho, Antonio Cupertino de Miranda, commandante Alves de Souza e Affonso Placido Teixeira.

Transcorre hoje o decimo anniversario do intelligente Washington, filhinho do nosso companheiro de redacção Octavio de Castro e de sua sra. dona Cecilia de Castro.

—— Fez annos ante-hontem Ronaldo e Renato, filhinhos do sr. Henrique Willecox do Corpo de Fuzileiros Navaes, e de sua sra. d. Irma Willecox.

—— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Maria Curvello.

Sr. Plinio Salgado — Faz annos hoje o escriptor Plinio Salgado. Os amigos do sr. Plinio Salgado farão rezar hoje ás 10 horas, missa na Candelaria.

FESTAS

Club de Regatas do Flamengo — Precedido de uma sessão solenne do conselho deliberativo, na qual falarão dois oradores officiaes, será realizado amanhã um sumptuoso baile a rigor em homenagem de todos os Flamengos a data natalicia do sr. Bastos Padilha, presidente do Club de Regatas do Flamengo.

A. A. Banco do Brasil — E' amanhã finalmente que se realizará no majestoso Gymnasio do Fluminense, o formidavel bal-masqué da Associação Athletica Banco do Brasil.

City Bank Club — O City Bank Club realiza amanhã, nos salões do Fluminense F. C. um grande baile a fantasia.

Botafogo F. Club — O programma social pré-carnavalesco do Botafogo F. C., será iniciado domingo proximo, ás 22 horas, com o baile "Noite de Carnaval", em homenagem ás valorosas associações athleticas Banco do Brasil e Caixa Economica.

Hotel Tijuca — Está marcado para amanhã um grande baile a fantasia no Hotel Tijuca.

Sociedade Sul Riograndense — Amanhã, nos salões da Sociedade Sul Riograndense, realizar-se-á o baile promovido pela Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil, em homenagem á rainha e ás princezas dos Estudantes Fluminense.

America F. Club — Realiza-se amanhã no salão do America F. C., a festa da Associação das ex-alumnas do Collegio Plinio Leite, promovida pelo Departamento Rio de Janeiro, cujas finalidades são de approximação das ex-alumnas.

Departamento Central de Compras — Os funccionarios da C. C. C. do governo federal realizarão no proximo dia 30 do fluente, um baile a fantasia nos salões do Botafogo F. Club.

NOIVADOS

Contratou casamento o aspirante Fernando V. Cavalcanti, filho do dr. Arnaldo Cavalcanti, chefe de Cirurgia do Hospital da Marinha e d. Vera Vasconcellos Cavalcanti, cathedratica do Instituto Nacional de Musica, com a senhorinha Maria de Jesus Santos, filha do saudoso juiz dr. Santos Netto e irmã do nosso confrade Aquiles Santos Netto.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do sr. Silvio Behring, director de publicidade de "O Globo" com a senhorinha Julieta Schmidt, filha do antigo jornalista e funccionario aposentado Edgard Schmidt.

—— Terá logar no dia 28 do corrente, o enlace matrimonial do sr. José Albano Vicente, contador do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, com a senhorinha Antonietta Martins, filha do sr. Francisco Martins, alto negociante desta praça.

VIAJANTES

Passageiros do avião "São Paulo":

De São Paulo chegaram ás 9.10 horas: Francisco J. Bucken — Elza Bucken — Heinz Voelckers — Everard Krug — Dr. Antonio de Almeida Braga — D. Lucia de Almeida Barros — Major Waldomiro Aranha M. de Vasconcellos — J. T. Wishart — Dr. Guilherme C. Monteiro — Senhorinha Lydia B. Poli — Dulce Velloso Rebello — Francisco Velloso Rebello — Armando Romeu de Lima — Luiz von Straten e dr. Fausto Ferraz Filho.

Para São Paulo partiram, ás 10.30 horas: Dr. Dario de Almeida Magalhães — Julio Cosi — Gilda Cirino Marcondes — Dr. Bento de Lima Britto — José Ferreira — Carlos Gonçalves — Dr. Alexandre Schmidt Vasconcellos — Sergio Milliet Costa e Silva — Dr. Manoel Mattos Ayres — Francisco Mello — Ignacio Estefano — Izabel Estefano — Dr. Carlos Costa e Alvaro Lage.

Novo Livre Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Novo livre docente de clinica tem a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. E' este o dr. Alvaro Bastos, servindo actualmente na Assistencia Municipal.

O professor Albaro Bastos, que tem recebido de seus collegas, amigos e admiradores innumeros cumprimentos, pelo brilhantismo de seu concurso a livre docente de clinica medica desta Faculdade e pelo successo do seu livro "Medicina de Urgencia", é um dos valores mais expressivos da nova geração de profissionaes da medicina.

Ao dr. Alvaro Bastos, as felicitações do DIARIO CARIOCA.

THEATRO

A TABELLA

Recebi hontem um bilhete do João Candido Ferreira, o homem que espalha as anecdotas mais engraçadas e offensivas sobre o Duque, quando está longe da Casa do Caboclo. Como pensei que era coisa séria li até o fim. Só encontrei uma originalidade no bilhete do ex-socio do Jayme Silva: é que conseguiu escrever duas tiras de papel inteirinhas sem pedir dinheiro! O resto é chocolatice, (não é trocadilho) de quem não tem outra coisa que fazer senão esperar o momento de falar ao Miguel Santos. Essa cidade maravilhosa tem cada coisinha que incommoda..

J. L.

A PRIMEIRA DE HOJE NO RECREIO — "PALHAÇO O QUE E'?" A REVISTA CARNAVALESCA DE 1937

Nair Faria, que tem varios sambas na revista

Sóbe hoje á scena no Recreio uma revista que vae servir tambem para o reapparecimento de uma velha parceria no cartaz — Bittencourt-Menezes. A revista que está cheia de todas as musicas de carnaval deste anno e vae ser interpretada por um elenco no qual estão as duas figuras maiores do theatro popular, Aracy Côrtes e Oscarito, Iza Rodrigues, a Shirley Temple Brasileira além de Eva Todor, Itala Ferreira, Margot Louro, Nair Faria, Pedro Dias, João Martins, João Fernandes, Armando Nascimento, Henrique Chaves, os bailarinos Lou e Janot com seu corpo de "girls".

O final do 1º acto será em homenagem aos cordões carnavalescos e a apotheose final é dedicada aos cinco grandes clubs.

O BAILE DAS ACTRIZES NO JOAO CAETANO

Proseguem os preparativos para o baile das actrizes, no João Caetano. Apesar de ainda não se saber a actriz que será eleita este anno, tudo indica que as preferencias populares estão com Eva Todor, a estrellinha do Recreio.

NÃO SE REALIZA MAIS A FESTA DO DIA 30, NO RECREIO DEPOIS DA MEIA-NOITE

Não tendo conseguido licença das autoridades para a realização do espectaculo do dia 30, depois de meia noite, a Empresa do Recreio deixa de realizar a festa da "Alvorada do samba e da marcha" que estava sendo annunciada.

HERCILIA COSTA NO DIARIO CARIOCA

De viagem para Portugal se despediu do DIARIO CARIOCA a fadista Ercilia Costa.

"COMO VAES VOCÊ", EM PREMIE'RE, HOJE, NO OLYMPIA

Sóbe hoje á scena no Olympia, a revista "Como vaes você", de Ruben Gil e Alfredo Bréda. Trata-se de uma peça cheia de musicas carnavalescas.

No seu desempenho toma parte o elenco de Jararaca, que é deveras interessante e conta com a actriz Oneida Nascimento, que hoje está despertando a attenção de varias empresas.

"HOTEL DOS AMORES" E' A NOVA PEÇA PUBLICADA PELA S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes acaba de publicar mais uma peça na sua edição do Theatro Brasileiro.

Trata-se da comedia em 3 actos, de Miguel Santos, intitulada — "Hotel dos Amores", já representada em todos os nossos theatros, tendo sido criada em 1930, pela Companhia que occupava o antigo theatro São José, nesta capital.

"... E O AMOR E' ASSIM", NO THEATRO RIVAL

A Companhia Cazarré-Elza-Delorges continua a representar com grande exito, a linda comedia de Armando Mook, que Humberto Cunha traduziu. Amanhã, haverá matinée ás 16 horas, com Elza Gomes, Cazarré, Delorges Caminhas, Susana Negri, Paulo Gracindo, Antonia Marzullo e Jorge Diniz nos principaes papeis. E' a comedia da temporada.

PAULO DE MAGALHAES FAZ ANNOS HOJE

O escriptor Paulo de Magalhães, da Academia Carioca de Letras, conselheiro vitalicio da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, faz annos hoje dia 22.

Autor de 50 peças estreadas das quaes 9 estão traduzidas e representadas no estrangeiro, director de theatro, orador e conferencista, poeta, musicista, jornalista, Paulo de Magalhães é um dos nomes brasileiros mais reconhecidos e apreciados.

"NO TABOLEIRO DA BAHIANA", NO RECREIO

Está se despedindo do cartaz do Carlos Gomes a revista "No taboleiro da bahiana", um feliz original, carnavalesco de Jardel Jercolis e N. Tangerini que tanto tem agradado.

A novidade desse espectaculo, é, como se sabe, Déo Maia, uma interessante sambista que se lançou este anno no Rio e que irá estrellar o elenco na proxima temporada em S. Paulo.

Amanhã, haverá matinée, a preços reduzidos.

O COMMENTARIO DA NOITE

A S. B. A. T. deu em edição agora á publicidade, "Hotel dos Amores".

— Que hotel será este? O Rio-Petropolis ou o Guarany? indagava o Gasthão Tojeiro ao Miguel Santos.

O CARTAZ

RIVAL — "E o amor e assim..." — Comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Elza, Delorges, Cazarré e Paulo Gracindo.

RECREIO — "Palhaço o que é?" — Revista, ás 20 e 22 horas, com Aracy Oscarito, Iza Rodrigues, Eva Todor.

CARLOS GOMES — "No taboleiro da bahiana" — Revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Déo Maia e o Grande Otelo.

OLYMPIA — "Como vaes você", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — Fechado.
JOAO CAETANO — Fechado.
REGINA — Fechado.
REPUBLICA — Fechado.
MUNICIPAL — Fechado.
CASINO — Fechado.

Ante a Nação :: Como Se Defende o Deputado — — João Mangabeira — —

(Continuação da 3ª pagina).

Logo após, aduz a denuncia: "já em 29 do mesmo mez (fevereiro), assim se pronunciava Ilvo Meirelles:

"O Mangabeira ("Medeiros") que articulou as opposições sobre a base de um programma minimo (contra o sitio, liberdade de presos, etc.). Pediu para se avistar com o Pessôa. Mandei dizer que Felizardo (Moreira Lima) o apresentaria. Elle lembra um Partido Nacional para o qual sugere o nome de Radical. "Medeiros" (Mangabeira), lembra novo jornal para cujas despesas fez o orçamento de 300:000$. Não está gostando da orientação do "Jornal da Manhã". Informa haver dado 2:000$ para o mesmo".

E no topico immediato: "Informam que segunda ou terça-feira entrará o habeas-corpus para Berger. Trata-se logo em seguida do caso do Ghioldi. Elles não querem requerer todos ao mesmo tempo. O nosso amigo Silva ficou encarregado de ligar o Felizardo ao Mangabeira. Elles, especialmente, vem tomando muito a sério as nossas coisas, o que nos tem, agradado bastante".

Onde, nesses trechos de carta, "o mais remoto indicio de qualquer crime", maximé o de ter tomado parte directa ou indirecta "na revolução de novembro"? Porque a informação de Ilvo, "a 29 de fevereiro de 36", é que Mangabeira queria articular as opposições sobre a base de um programma minimo. Evidente que Ilvo transmittira uma informação infundada. Se, porém, fosse verdadeira, não constituiria nenhum crime, porque se trataria de uma campanha politica, ou melhor, parlamentar, a iniciar-se depois de 3 de maio, época da abertura das Camaras.

Tambem não poderia ser crime querer avistar-me com "Pessoa", por intermedio do coronel Moreira Lima, a quem seria apresentado por Silva, visto "não conhecer os dois primeiros". Realmente só tive o prazer de conhecer o coronel Moreira Lima, em junho de 36, no quartel de cavallaria da Policia Militar. Não diz a denuncia quem seja "Pessoa". Mas o relatorio Belens Porto, a pag. 173 diz que é um general — "Gen. Pessoa". Mas não existe nenhum general denunciado, nem siquer indigitado, no relatorio Belens Porto.

Não poderia, portanto, servir de indicio para nenhum crime o desejo de conhecer um general do Exercito. Não me lembro, porém, de ter procurado jamais alguem para esse fim; e o deputado Silveira, na sua defesa perante a Camara, publicada no "Diario Legislativo" de 3 de julho, declara que "eu nunca lhe manifestara essa intenção". Egualmente não póde ser crime a informação de que Mangabeira pensava formar um Partido com o nome de Radical, bem como fundar um novo jornal. Se taes informações fossem verdadeiras — o que não são — ambos os intentos, não realizados, se o tivessem sido, "constituiriam actos legaes", como o de ser apresentado a um general, que eu não conhecia. E tudo isso, "desejado em fevereiro de 36", não me podia fazer "có-réo da revolução de novembro de 35", nem de crime nenhum.

O mesmo, se houvesse dado 2:000$ para o "Jornal da Manhã", orgão dirigido pelo meu amigo, o deputado Ubaldo Ramalhete, a quem a policia "jamais incomodou". Tambem não seria delicto, nem indicio de ter participado "da revolução de novembro de 35", o facto, ainda quando verdadeiro, de não estar "gostando da orientação do "Jornal da Manhã", cujo primeiro numero "saiu a lume em fevereiro de 36". Será possivel que constitua indicio de crime contra Mangabeira, dizer Ilvo o seguinte: "O nosso amigo Silveira, ficou encarregado de ligar Felizardo ao Mangabeira. Elle especialmente vem tomando muito a sério a nossas coisas, o que nos tem agradado bastante? Entre as varias pessoas citadas no trecho da carta, a quem se refere "elle"?

Mas evidente que essa impressão de Ilvo, que daqui ha pouco examinarei, não poderia ser indicio de nenhum crime, porque seria méra exteriorização de um sentimento pessoal, e porque "as coisas", de que elle fala nas cartas, são habeas-corpus para presos. Por fim, diz a denuncia que existe uma carta de Vallée a Prestes, apprehendida á rua Honorio, onde se escreve:

"Li a "declaração do juiz sobre o habeas-corpus de Miranda". "Parece indicar que acertamos". Mang diz ter lido o processo de Miranda. Deve diligenciar-se afim de ter esse documento, na sua integra, ou ao menos o Mang deverá fazer do mesmo uma exposição detalhada".

Eis ahi. Se a exposição de Vallée fosse exacta não poderia constituir indicio de nenhum crime, sobretudo o de insurreição, porque na carta se tratava apenas de um "processo judicial", e o que se queria "era a sua copia. Nada mais". O procurador, repetindo o delegado Belens Porto, toda a vez que encontra num trecho de carta as palavras João ou simplesmente Mang., sem nenhuma outra prova, por "sua conta e risco, e sómente com a "boa logica", conclue que aquellas palavras significam João Mangabeira; e, seja qual fôr a referencia, por ella me attribue participação, "como có-réo, na revolução de novembro". E' vertiginoso!

Assim, no caso, o indicio de ser eu "có-réo na revolução de novembro", era o facto de ter lido os autos de habeas-corpus impetrado tres mezes depois — isto é, em fevereiro — em favor de Adalberto Fernandes, pelo deputado Octavio da Silveira.

Poderá haver maior imbecilidade? Mas, dissera a quem? A Vallée? Não, porque não conheço Vallée, de cuja existencia só tive noticia, como toda a gente, pelos jornaes, depois do movimento de novembro. Que tenho, pois com a referencia feita na carta?

No periodo immediatamente anterior, ella diz: "Li a declaração do Juiz" sobre o habeas-corpus do Miranda. Tudo parece indicar que acertamos". Ninguem dirá que esta referencia envolva qualquer indicio de crime do integro juiz, a que ella se refere. O equivoco do signatario da carta, "ou do elaborador do documento falso", é pensar que o impetrante do habeas-corpus de Adalberto Fernandes foi João Mangabeira, quando quem o impetrou foi o deputado Octavio da Silveira. Mangabeira nunca leu os autos desse habeas-corpus, nem isso lhe interessava. Quem impetrou o habeas-corpus e lhe pagou o preparo, foi o deputado Octavio da Silveira que, no seu direito de impetrante, tirou em cartorio copias do depoimento de Adalberto, uma das quaes o senador Chermont leu no Senado, como se verifica no "Diario Legislativo" de 11 de março. Mangabeira entra nisto, como Pilatos no Credo.

Assim, toda a prova documental offerecida contra mim são trechos truncados de cartas, escriptas de 10 a 29 de fevereiro de 36, e "referentes" a factos occorridos no mesmo mez. "Materialmente impossivel", portanto, se pretender com ellas provar, que eu participara na "revolução de 27 de novembro". Demais, as informações "inexactas" se referiam apenas a factos, que não constituiam "vestigio" ou "indicio longinquo de qualquer crime". Seriam actos legaes, se fossem verdadeiros. Assim tiveram esse caracter os pedidos de habeas-corpus feitos pelo senador Chermont em favor de Berger, ao juiz Ribas Carneiro, que o denegou — e pelo deputado Octavio da Silveira em pról de Adalberto Fernandes, ao juiz Castro Nunes, que o deferiu.

Até mesmo porque, neste caso, o maior criminoso teria sido o integro magistrado que, concedendo o habeas-corpus, transferiu Adalberto Fernandes e Clovis Lima de prisão. Porque não o denunciou o procurador Himalaya? E' que o brilhante juiz não fez sinão obedecer a letra expressa da Constituição.

A carta de Vallée é apenas assignada por um "E". Diz o procurador, em seu officio de 30 de abril, á Secção Permanente, e publicado á pag. 13.335 do "Diario Legislativo" de 3 de julho de 936, que "a letra "E" servindo de assignatura, occulta o nome de Jules Vallée", conforme prova á evidencia "o exame graphico". Depois das "cartas falsas" do presidente Bernardes, o Brasil inteiro sabe o que "valem de facto" esses exames, maximé quando é a propria policia, que falsifica o documento. Mas a carta, verdadeira ou falsa, tem a data de "29 de fevereiro" e se refere apenas á leitura, que eu teria feito em cartorio, do "processo do habeas-corpus de Miranda".

Impossivel, portanto, della resultar qualquer "indicio", de que eu tivesse "tomado parte na revolução militar de 3 mezes antes". Tambem, como já demonstrei, não pódem constituir nenhum indicio de crime as informações transmittidas, antes da revolta, por Adalberto Fernandes noticiando que se havia formado uma Frente pelas Liberdades Democraticas e que haveria comicios, onde falariam varios oradores, inclusive eu.

E por duas razões: 1º, porque "nunca houve tal Frente, e sim um Grupo Parlamentar, no qual me recusei a entrar"; 2º, porque nunca se realizou "comicio nenhum", nem a denuncia siquer isto insinúa; 3º, porque, se tudo isso fosse exacto, a Frente e os comicios publicos não poderiam jamais "constituir indicio de nenhum delicto", sobretudo o de eu ser "có-réo na revolução de 27 de novembro", como assevera a denuncia.

Por isso mesmo, no pedido de licença feito á Secção Permanente, a 27 de abril, o procurador articulou contra mim, apenas e "textualmente" o seguinte, como se verifica no "Diario Legislativo" de 3 de julho, pag. 13.234:

"Como elementos que "provam a acção desse parlamentar", APÓS OS ACONTECIMENTOS DE NOVEMBRO, ao lado dos CHEFES REVOLTOSOS, ainda foragidos, encontram-se, nos autos os seguintes".

E transcreve os trechos acima analysados das cartas de Adalberto Fernandes e Ilvo Meirelles.

A tal desplante, repliquei na exposição enviada á Camara, em 30 de abril, e publicada no "Diario Legislativo" de 3 de julho:

"Por isto mesmo reconhece o procurador que Mangabeira "não teve nenhuma parte directa ou indirecta na insurreição de novembro". "E' o essencial e decisivo". Porque a imputação que lhe fez o procurador, ainda quando fosse verdadeira, não constituiria indicio de nenhum crime. Não ha duvida que é mais comodo e sobretudo mais rendoso ficar ao lado dos vencedores. A humanidade, todavia, ainda não se corrompeu e degradou, até o ponto de ser crime ficar ao lado dos vencidos".

E demonstrei, como era notorio, que, em fevereiro, dos "chefes revolucionarios, sómente Prestes estava foragido, uma vez que Berger, Ghioldi, Adalberto Fernndes e outros estavam presos. Deante disto, o procurador, ou melhor o delegado Belens Porto, ou em summa o sr. Vicente Ráo, viu o erro que praticára. E assim os trechos de cartas que serviam para provar que eu, "após os acontecimentos de novembro", tivera "acção ao lado dos chefes revoltosos ainda foragidos", no relatorio Belens Porto "servem exactamente para demonstrar", que "eu participára da revolta, que explodira a 27 de novembro".

E como o ministro Ráo ordenou ao procurador, como é notorio, que, em 24 horas, offerecesse as denuncias, de accôrdo com o relatorio Belens Porto, o representante do Ministerio Publico copiou, "ipsis literis esse documento", sem notar a contradicção em que elle se encontrava com o pedido de licença, que á Secção do Senado o mesmo dr. Vergolino formulara.

O QUE AS CARTAS PROVAM

Nada, como se viu, insinuam siquer contra mim, os trechos de cartas acima analysados, e que "formam a unica prova documental offerecida" pelo procurador. E' que elles se referem apenas a actos que seriam legaes, se verdadeiros, como: defesa de presos, articulações de opposições para uma campanha politica, fundação de um futuro jornal ou comicios publicos que se pretendia convocar. Mas todas essas informações são inexatas, ou materialmente erradas, como a de ter sido eu quem impetrára os habeas-corpus em favor de Adalberto Fernandes e Berger, quando no inquerito policial e na propria denuncia, fls. 24 e 28, constam as declarações do deputado Octavio da Silveira e do senador Chermont, ao delegado Belens Porto, affirmando que foram elles os impetrantes da medida. E é o que se verifica dos autos existentes nos cartorios da 1ª e 2ª Varas da Justiça Federal.

Para o procurador, portanto, as cartas "nada valem", porque as informações não são verdadeiras, e, se o fossem, não offereceriam indicio, ainda que vago, de nenhum crime. Para mim, "porém, valem tudo". Porque todos "os erros", inexactidões e equivocos que elles revelam, resultam do facto, dos signatarios das mesmas não "terem commigo relação de especie nenhuma". Assim o declarou, no seu depoimento de 5 de abril, transcripto a fls. 32 da denuncia, Adalberto Fernandes, a quem só conheci no dia 30 de março, na Policia Central. Não conheço "até hoje, nem de vista siquer" o dr. Ilvo Meirelles. Dos trechos transcriptos, verifica-se que elle jamais commigo falára. Interrogado pela policia, a 24 de junho, quando chegou preso da Bahia, o delegado, que já conhecia minha defesa á Camara, e em que eu affirmava, como agora, que jamais a Ilvo fôra apresentado, nada lhe perguntou a tal respeito, pois tinha convicção que sua resposta seria a confirmação absoluta do que eu dissera.

Mas o dr. Ilvo Meirelles é irmão do capitão Sylo Meirelles, "cunhado de Prestes". Trata-se, pois, de pessoa de maior "intimidade deste e de sua absoluta confiança". Se, portanto eu estivesse conspirando "ao lado dos chefes revoltosos", o dr. Ilvo Meirelles "não poderia ter deixado de pessoalmente procurar-me". E das suas cartas se verifica que Ilvo nunca o fez. Estas cartas são, portanto, "um tiro de misericordia no procurador".

O que se deu, foi o seguinte. Estabeleceu-se no paiz, em parte provocada pelos exageros do governo, uma atmosfera de panico e covardia generalizada; e a tal ponto que professores illustres, que exerciam a advocacia, ha longos annos nesta capital, presos absolutamente innocentes, não encontraram um companheiro do fôro, com a coragem de impetrar a favor delles um habeas-corpus. Foi quando me levantei ante a Justiça, em defesa da liberdade perseguida e das victimas da reacção, a que a policia estava prestando e continúa a prestar apoio e braço forte, sob a formula hypocrita de perseguição ao communismo. Em meio á tristeza e á agonia que enoiteciam tantos lares, era uma luz que se acendia. Desde então, meu escriptorio e minha casa passaram a ser procurados por parentes e amigos das victimas, que, ora iam reclamar providencias judiciarias, ora consultar-me sobre defesa dos presos, ora sobre estes pedir informações. Dahi, talvez, a inexactidão de certas noticias recebidas por Ilvo de terceiros, e que elle transmitia; dahi a impressão de sympathia com que se refere a Mangabeira.

Dahi dizer elle, em carta "de fim de fevereiro" e tratando "de defesa de presos", o seguinte, que o procurador affirma ser referente a mim: "Elle especialmente vem tomando a sério as nossas coisas, o que nos tem agradado bastante". Se a referencia "é exacta" e feita "realmente a mim", por um homem que pessoalmente não me conhecia, como até hoje não me conhece, que revela isso, sinão o testemunho de uma sympathia para quem, no meio do silencio geral, se levantára em favor de um grande numero de presos, em varios pedidos de habeas-corpus? A carta não se refere senão a defesa de presos. E a minha attitude ante a Justiça, era um auxilio imprevisto, em favor pelo menos de certos perseguidos. Nada mais da carta se poderá inferir. Era natural, era humana a sympathia que a Ilvo minha attitude inspirava.

O deputado João Neves, no seu brilhante discurso, publicado no "Diario Legislativo" de 29 de julho, a respeito assim se pronuncia, com absoluta propriedade e exactidão:

"Em primeiro logar, a policia não provou que o deputado João Mangabeira conhecesse o sr. Ilvo Meirelles. Era essa uma circumstancia importantissima para se avaliar da procedencia das informações do deputado Mangabeira nas manobras conspiratorias. Em nenhuma das cartas, Ilvo Meirelles diz ter falado a João Mangabeira. Ha sempre de permeio outras pessoas mencionadas, quando não simples pseudonymos. Não basta que alguem se refira a mim em um documento qualquer para que dahi resulte a minha interferencia neste ou naquelle acto, mesmo licito. Não fôra assim, e não havia quem escapasse amanhã á sancção penal. Mas desçamos ao texto das cartas. De que tratam todas ellas no tocante ao deputado João Mangabeira? Apenas dos habeas-corpus impetrados pelo deputado bahiano. Nada mais. Mas, sr. presidente, impetrar um advogado, deputado ou não, habeas-corpus, constitue crime?"

E pouco depois:

"Como obtinha Meirelles os informes que transmittia? A leitura dos documentos convence que Meirelles fazia diariamente um boletim noticioso e o enviava a Prestes, servindo-se dos jornaes, dos boatos, das conversas de café, de esquina e dos corredores da Camara. Era essa a materia prima do boletim quotidiano. Pois bem: imaginae que Prestes estivesse ainda hoje foragido e Meirelles não se encontrasse preso. Seguramente que quando amanhã fosse capturado o presidente de honra da A. N. L., iriamos encontrar referencias ao deputado Ascanio Tubino, porque não ha quem não saiba, ha mais de vinte dias, que o meu nobre collega pelo Rio Grande do Sul, membro da Commissão de Justiça, escrevera um voto em separado, excluindo na concessão de licença os nomes dos deputados João Mangabeira e Domingos Vellasco, por inexistencia de provas. Como toda a gente, tambem Ilvo Meirelles saberia disso e logo se apressaria a transmittir a boa nova ao chefe libertador. Desse modo, preso Prestes amanhã, seguramente que a policia lá encontraria um rectangulo de papel com dizeres mais ou menos assim: "Estamos muito contentes com o Tubino, porque vae dar um voto contrario á licença para o processo de Mangabeira e Vellasco". E, por coerencia, deveriamos em breve conceder licença para processar o nosso brilhante collega sr. Ascanio Tubino, por ser um dos comparsas de Luiz Carlos Prestes!"

Eis ahi, reduzida á sua ultima expressão, a prova documental apresentada contra mim. Ella não offerece possibilidade sequer de indicio de nenhum crime, ainda quando as informações, em vez de falsas, fossem a expressão da verdade divina. Porque dizIam respeito exclusivamente:

1º — a comicios publicos que se tinha em mente convocar, nos quaes eu deveria falar e que todavia jamais se realizaram. 2º — defesas de presos, consistentes em habeas-corpus, para transferencia de presidio; 3º — futura articulação das opposições, sob a base de um programma minimo; 4º — fundação de um futuro jornal e formação de um novo Partido; 5º — ter dado 2:000$000 para o "Jornal da Manhã" que apparecera em fevereiro, sob a direcção do deputado Ubaldo Ramalhete; 6º — ter manifestado o desejo de conhecer um general.

Em tudo isso, onde o mais remoto indicio de qualquer delicto, e sobretudo, de participação, como "có-réo na Revolução de novembro", que é o facto com que se incrimina a denuncia?

Como isso inferir de cartas escriptas entre 10 e 29 de fevereiro, relativas a supostos factos occorridos neste lapso de tempo, ou a projectos que deveriam ter inicio muito depois? Mas a verdade é que as informações das cartas são contrarias á realidade e resultantes da circumstancia de Adalberto Fernandes e o dr. Ivo Meirelles não me conhecerem de vista sequer, o que não seria possivel se eu, antes ou depois, tivesse estado "ao lado dos chefes revoltosos".

A PROVA TESTEMUNHAL

E' a essa especie de prova que allude o procurador, quando na parte especial da denuncia a mim relativa e que acabei de analysar, começa por dizer, a pg. 32: "Além das accusações já examinadas", etc.

Taes accusações são as constantes dos depoimentos de Esdras de Mello, Jorge Machado e Manoel Pereira, referidas ás paginas 28 e 29 da denuncia.

DEPOIMENTOS ANTE DATADOS, INOCUOS E FALSOS

Esses depoimentos não acompanharam o pedido de licença feito pelo procurador em 27 de abril á Secção Permanente do Senado. Mas, publicado em "O Jornal" de 28 o pedido do procurador, com as provas, que eram exclusivamente as taes cartas, o senador Chermont, no mesmo dia enviou ao Senado a sua defesa, analysando as arguições e os documentos, e demonstrando que ninguem podia ser passivel de crime, por ter requerido habeas-corpus, que era exclusivamente o que se allegava contra elle e outros parlamentares. A defesa era irrespondivel. O relator, senador Cunha Mello, sentiu dessa vez dor de cabeça. E, afflicto, correu ao procurador pedindo-lhe novas provas. De facto, a 30 de abril, entrava o dr. Honorato com uma petição, juntando novas provas, "todas ellas visivelmente ante-datadas e falsas", e forgicadas na vespera, com as datas de 15 e 16 de março. Não tenho senão que transcrever o que se exara na exposição enviada á Camara, a 7 de maio, pelos parlamentares presos.

"São tres depoimentos manifestamente ante-datados e patentemente falsos. Delles, dois têm a data de 16 de março e um de 15 do mesmo mez. As testemunhas relatam contra os parlamentares presos certos factos a que estiveram presentes. Uma dellas jura que a determinado facto estiveram presentes os srs. Cascardo, Sisson, Nicanor Nascimento, Amorety Osorio e Custodio Lobo.

Ora, se as testemunhas realmente houvessem deposto a 15 e 16 de março, claro como o dia que, a 28, 29 e 30 de março, quando foram respectivamente inqueridos Abguar Bastos, Octavio da Silveira, Chermont, Vellasco e Mangabeira, o delegado Bellens Porto, que ouvira aquelles depoentes, doze, treze e quatorze dias antes, "não deixaria" de interrogar "os presos, sobre os factos ali relatados", alguns dos quaes "envolvem accusações mais sérias que quaesquer" outras até agora formuladas. Até mesmo porque, ou os parlamentares confessariam os factos ou os negariam, e seguir-se-iam, então, "as acareações indispensaveis". Mas o delegado Bellens Porto sobre taes factos não inqueriu os parlamentares, porque de taes factos não tinha noticia a 28, 29 e 30 de março, embora os depoimentos, "posteriormente forgicados, tenham a data de 15 e 16 do mesmo mez". Se o depoimento de Esdras Mello tivesse realmente sido tomado a 15 de março, a policia, antes de ouvir a 28 Octavio da Silveira, e a 30 João Mangabeira, teria ouvido Cascardo, Sisson, Amorety, Nicanor Nascimento e Custodio Lobo, sobre o facto que aquelles affirmam terem estes presenciado. Porque, ou elles reaffirmariam o facto ou o negariam, impondo-se neste caso as acareações. O mesmo occorreria, quando Silveira e Mangabeira fossem ouvidos, segundo confirmassem ou negassem o facto constante do depoimento de Esdras. Nada disso se deu. E por que? Seria possivel o delegado Bellens Porto, antigo funccionario, se esquecer de tomar todas essas providencias elementares e indispensaveis á validade juridica do depoimento destas tres testemunhas? Não! Os parlamentares não foram inqueridos sobre os factos narrados em taes depoimentos; as accusações não se fizeram: Cascardo, Sisson, Amorety, Nicanor Nascimento e Custodio Lobo a respeito não foram ouvidos; o procurador criminal, a 27 de abril, a taes documentos não se referiu, bem como á carta de Vallée, porque "taes depoimentos, embora tenham data anterior, a 27 de abril ainda não existiam".

E até hoje as acareações não foram feitas, embora, em maio, Cascardo, Sisson e Amorety tivessem sido ouvidos sobre o facto referido por Esdras e o tivessem "desmentido". A inquirição de maio é mais uma prova de que os depoimentos datados de 15 de março "têm data falsa"; senão Cascardo e Sisson, que se "achavam detidos teriam sido ouvidor, antes da prisão dos parlamentares" a 23, ou pelo menos antes dos "seus interrogatorios", a 28, 29 e 30 de março.

Mas os depoimentos ante-datados são patentemente falsos, como se vae demonstrar. A primeira das testemunhas offerecida pela denuncia, Esdras de Mello, quando inquerido, disse ter por profissão "commercio", quando de facto "é agente de policia", e no dia em que foi inquerido — 29 de abril — "estava no Hospital da Policia Especial, onde se encontrava enfermo em virtude de um accidente de automovel". Disso já tem o deputado Velasco "prova documental". E foi lá que o "honrado" dr. Bellens Porto o inqueriu a 29 de abril, declarando, porém, que o fazia na Policia Central e a 15 de março!

Quanto a mim, diz Esdras apenas o seguinte, que passo a analysar, transcripto da denuncia, fls. 18: "Affirma que logo após o conflicto em Petropolis entre Communistas e Integralistas, teve occasião de ver reunidos na séde da Alliança, o deputado João Mangabeira, Cascardo, Sisson e Nicanor Nascimento, Octavio da Silveira e outros, sendo objecto da reunião a "tomada de providencias para defesa do jornalista Antunes de Almeida", indigitado como assassino do investigador.

Isso é falso: Nunca fui á séde da Alliança e foi o que affirmaram Cascardo, Sisson e Amorety, quando "ouvidos em maio" sobre esta falsidade de Esdras, como se verifica da propria denuncia, fls. 28 "in fine" e 29. Mas que o facto fosse verdadeiro, não haveria "nenhum indicio de crime" em ter ido eu, advogado, a uma reunião onde se "tratava da defesa" de um jornalista, indigitado como criminoso. O depoimento, portanto, de Esdras é innocuo, alem de ante-datado e falso. Diz ainda o secreta no seu depoimento (denuncia, folhas 28), que "em seguida ao movimento de 27 de novembro, passou a frequentar as duas casas do Congresso, afim de apreciar os debates que ali se travavam em torno dos acontecimentos. Chamou-lhe desde logo a attenção a attitude dos deputados João Mangabeira, Octavio da Silveira, Abguar Bastos, Domingos Velasco e do senador Abel Chermont. Bem se vê que Esdras não era "do commercio", o que não permittiria essa vadiagem. Só um agente de policia se dedicaria a isso.

Como sempre, a affirmativa de Esdras é falsa.

De 27 de novembro até o fim da sessão legislativa, não fiz nenhum discurso, não dei nenhum aparte. Com o apoio de toda a Camara, poude o sr. João Neves, no seu discurso, dizer:

"Senhores deputados, a vossa memoria não vos deixa enganar. O deputado João Mangabeira, que esta testemunha diz haver tomado parte nos debates da Camara depois de 27 de novembro, nesta casa, não deu um unico aparte até o ultimo dia da sessão parlamentar! Isso é materia pacifica. Correi os olhos sobre os "annaes".

Aliás, se por discursos ou apartes tivesse tomado parte nos debates, essa "attitude" não poderia servir de indicio para nenhum crime, até mesmo porque, pelo artigo 31 da Constituição, "os deputados são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos no exercicio das funcções do mandato". Assim, ainda nesse ponto, o depoimento ante-datado e falso seria innocuo, se fosse verdadeiro.

Diz ainda que "ouviu o senador Chermont, quando atacava no Senado a attitude do governo frente aos revoltosos, dizer ao deputado Octavio da Silveira: "que era certo conseguir para Berger transferencia de presidio, por isso que Adalberto Fernandes já o havia conseguido por intermedio do deputado João Mangabeira".

E' falso. Era materialmente impossivel Esdras ter ouvido Chermont dizer isso a Silveira, porque a primeira vez que o primeiro falou no Senado sobre taes factos, foi na sessão de 3 de março, e nella, da tribuna, leu a copia do telegramma passado pelo segundo ao presidente da Republica, a respeito da tortura de que estava sendo victima Adalberto, como se vê no Diario Legislativo de 4. E na sessão de 11 de março leu a certidão, que lhe fornecera Octavio da Silveira do depoimento de Adalberto Fernandes ao juiz Castro Nunes.

Logo, Esdras não poderia ter ouvido Chermont dizer a Silveira que João Mangabeira obtivera a transferencia de presidio para Adalberto. Aliás, se o depoimento "ante-datado e falso" fosse verdadeiro, seria nesse ponto innocuo, porque não serviria de indicio de nenhum crime, até mesmo porque, quem transferiu Adalberto de presidio não foi o impetrante do habeas-corpus, mas o integro juiz Castro Nunes, que o concedeu.

E eis tudo quanto diz Esdras relativamente a mim.

A segunda testemunha, Jorge Machado, se declara no inquerito "investigador de policia". Diz elle que "em serviço na Camara, de maio a setembro de 35, poude apreciar naquella casa as attitudes dos deputados Domingos Velasco, Abguar Bastos, Octavio da Silveira e bem assim Mangabeira, bem como as constantes idas do senador Chermont aquella casa especialmente para confabular com os mencionados deputados" (denuncia fls. 29).

Ora, tudo isso é falso. Até mesmo porque o senador Chermont chegou do Pará "a 21 de maio quando tomou posse de sua cadeira, voltando a Belem em fins de junho, donde retornou a essa capital em meados de setembro". Disso já tem o senador Chermont "duas certidões: a primeira, do Senado, certificando a sua ausencia durante aquelle periodo; a segunda da Panair, mencionando os nomes dos aviões e as datas em que viajaram daqui para Belem e de lá para esta capital".

Evidente, portanto, que, de maio a setembro, não podia ter o investigador visto o senador Chermont constantemente confabulando na Camara, porque durante "quasi todo aquelle tempo esteve no Pará".

Aliás, se fosse verdadeiro esse documento, ante-datado e falso, tambem seria innocuo, porque indicio de crime nenhum poderá constituir a ida de um senador á Camara para confabular com os deputados sobre assumptos que o depoente ignora. O facto, porém, é que, ao menos commigo, nunca esteve na Camara o senador Chermont.

A terceira testemunha, Manoel dos Santos Pereira, declara, apenas, que ouvira o deputado Octavio da Silveira dizer, numa das reuniões da Alliança, "que na Camara podiam contar com o apoio decidido dos srs. João Mangabeira e Domingos Velasco". E' tudo quanto existe no seu depoimento contra mim.

Tudo falso. Porque o deputado Silveira, que não conhece o secreta Pereira, tambem transformado, no inquerito, em commerciario, declara nunca ter dito semelhante coisa. Alem disso, se fosse verdadeiro que a Alliança poderia contar com o meu apoio decidido, evidente que eu teria entrado para a Alliança, o que não fiz. Mas ainda que esse ultimo depoimento, como os outros ante-datado e falso, fosse verdadeiro, seria tambem innocuo, como os outros, porque não poderia constituir indicio de crime nenhum. Octavio da Silveira ter dito que a Alliança podia contar, "na Camara", com o meu apoio.

A DECLARAÇÃO DO PROCURADOR

Mas agora já existe a prova judicial de que as testemunhas falsas, que se dão como "do commercio", são agentes de policia. Foi o que declarou o procurador, na audiencia em que ia ser summariado o deputado Velasco e na qual ellas não compareceram. Requereu, então, o procurador que fossem ellas trazidas de baixo de vara, "pois eram funccionarios publicos, sendo que duas eram investigadores da policia civil e duas da policia municipal". Deante deste facto, proclamado em audiencia pelo proprio procurador, que valor podem ter os depoimentos ante-datados e falsos dessas testemunhas, que começam por mentir quanto á propria profissão?

Eis a que se reduz o processo iniquo e monstruoso contra os parlamentares, absolutamente sem culpa. O delegado Bellens Porto prestou-se ao papel de forgicar, contra pessoas innocentes, depoimentos ante-datados e falsos de agentes de policia, mascarados em homens do "commercio". Não haveria paiz policiado onde elle não estivesse purgando a sua prevaricação. De mim, eu lhe perdôo. Basta-me o juizo que de si proprio elle mesmo fará. A prisão arbitraria não me abate. Ao contrario, me ennobrece. E' o premio da minha devoção ao Direito e á Liberdade, num paiz sem Justiça!

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1937.

JOÃO MANGABEIRA."

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.616 Rio de Janeiro, de Janeiro de 1937 Praça Tiradentes n. 77

Ferido de Morte Ainda Apunhalou o Aggressor

O criminoso só se desvencilhou da v ictima, quando esta expirou — Detalhes dantescos do drama occorrido na estrada deserta de Caxias — O assassino confessou o crime — Outras notas

Caxias, a longinqua localidade da Leopoldina, vem hoje ao cartaz, como theatro de uma brutal scena de sangue, revestida de lances empolgantes, de uma dramaticidade tremenda.

Um policial, alvejado por um individuo suspeito de crime, nas ansias da morte, trava luta com o assassino, só esmorecendo quando, de todo lhe faltaram as forças. Mesmo assim, expirando, ficou agarrado ao aggressor, como a espera que as autoridades locaes viessem vingal-o.

Deste drama dantesco, damos abaixo o relato, com os dados que colhemos na delegacia de Caxias, para onde foi conduzido o matador.

SUSPEITO

Ha cerca de tres dias, a attenção das autoridades policiaes de Caxias, voltou-se para um homem, que sempre só, sem demonstrar conhecer ninguem nem ser conhecido, perambulava constantemente pelas ruas daquella localidade, observando detidamente todos os transeuntes, como a procurar alguem.

Por vezes, parava, voltando-se para melhor observar os que passavam. Em vista disso, embora o homem apparentasse ser pessoa distincta foram dadas ordens afim de ser elle seguido até que, algum motivo desse margem a conduzil-o ao districto e ahi ser interrogado.

Nada, porem, foi observado, a não ser a particularidade de andar elle, dia e noite, perambulando, sem destino.

UM CRIME

Hontem, as primeiras horas da madrugada, achava-se o commissario Francisco Pereira dormitando na cadeira, quando foi subitamente despertado pela entrada intempestiva de um homem na delegacia que foi logo dizendo:

— Fui testemunha de um crime. Os homens ainda estão lá, brigando.

Immediatamente, aquelle policial, acompanhado do investigador Luiz Gonzaga da Silva, poz-se a caminho, dirigindo-se ao local.

QUADRO DANTESCO

A testemunha, logo em principio, não soube indicar com precisão o logar exacto da occurrencia, motivo pelo qual, foram feitas varias batidas.

Em breve, porém, foram ouvidos berros desconnexos, demonstrativo de um furor selvagem e pouco depois eram divisados no fundo de uma valla, os corpos de dois homens.

O que estava por cima, gritava e desferia golpes contra o outro que por baixo, estava quieto, inerte.

A muito custo, conseguiram as autoridades separar os dois homens, dominando o que gritava, pela ameaça de revolveres, pois elle, enfurecido, tentava aggredir os policiaes.

MORTO

Foi então que, puderam os presentes constatar que o subjugado, estava morto e aquelle que de sobre elle fôra retirado, estivera lutando com um cadaver.

Ambos os lutadores, estavam cobertos de lama e sangue, sendo mesmo impossivel o reconhecimento.

Com um pouco de esforço foi o corpo trazido para a estrada e ahi, depois de removida a lama que lhe encobria as feições, identificado.

QUEM ERA O MORTO

Tratava-se nada mais, nada menos que o suspeito vigiado pelo policia. Uma revista em seus bolsos, revelou-lhe a identidade, como sendo o commissario de policia de Itapina Antonio Guerreiro Bogado.

Foi tambem encontrada uma carta de apresentação para a policia de Itaocara, afim de sêr facilitada uma missão especial; procurava elle um criminoso, com ordem para prendel-o.

E's, pois, a razão pela qual vagava elle sem descanso pelas ruas de Caxias, observando os que passavam.

O CRIMINOSO

O outro contendor, conduzido á delegacia, foi identificado. Declarou chamar-se Amaro Marques dos Santos, ter 23 annos, operario, sem residencia, e, com um sangue frio revoltante, confessou detalhadamente o crime, omittindo, porém, as razões que o levaram a assim proceder.

E' elle de côr parda, tem má catadura, demonstrando ser possuidor de um instincto sanguinario.

UMA TESTEMUNHA

Interrogado o homem que déra o aviso á policia, declarou chamar-se Vicente Martins de Mattos e que caminhava distraidamente, vindo de uma talha de confetti, quando notou que á sua frente caminhavam dois homens conversando em voz baixa.

Bem em frente ao districto de Caxias, um dos homens, que mais tarde soube ser Amaro Marques, sacou de um revólver e com elle alvejou a queima-roupa o seu companheiro com tres tiros. Attingido pelos projectis, a victima cambaleou, emquanto o aggressor tentava mais uma vez dar ao gatilho, engasgando a arma.

LUTA DE MORTE

Paralysado pelo intempestivo da scena, a testemunha nada fez para soccorrer o ferido.

Este, porém, reagindo á gravidade dos tres ferimentos recebidos, atirou-se ao criminoso, travando uma terrivel luta de morte, pois no meio della, conseguiu sacar de uma faca, com ella ferindo o antagonista.

No meio da refrega, ambos a esvairem-se em sangue, tropeçaram nos dormentes da linha ferrea, caindo por terra e, rolando, foram parar no fundo de uma valla alli existente.

Vicente Martins de Mattos, só então lembrou-se de chamar a policia e, a correr, subiu ao districto, avisando o commissario Francisco Pereira.

NA POLICIA

O delegado Adhemar Braz, de Nova Iguassú, estava no momento na localidade, razão pela qual fez logo autuar o criminoso.

Em suas declarações á imprensa declarou aquella autoridade presumir que o morto, commissario da policia de Itapina, prendera Amaro Marques por ser elle o criminoso que procurava.

Vendo-se perdido, este tentou matal-o.

Esperam-se novas declarações do criminoso que foi enviado para o xadrez.

Ralph Glass Foi Posto em Liberdade

Rememorando uma das mais espectaculares actividades da policia carioca

O publico desta capital deve lembrar-se da tragedia occorrida no appartamento 302, no edificio Gloria, em que tombou, mysteriosamente assassinado o tenente Ugo Barbiani, addido militar da embaixada italiana. Foi um drama brutal que abalou a sensibilidade carioca. A policia viu-se deante de um caso verdadeiramente tenebroso, impenetravel. As condições em que foi praticado o delicto revestiram-se de particularidades singulares, difficultando as pistas e desafiando a argucia e a habilidade dos nossos mais experimentados detectives. Durante tres dias a tres noites, a policia andou ás cegas, perdendo-se num emaranhado de conjecturas, sem conseguir, ao menos, abrir caminho a uma hypothese razoavel, mais conducente a desvendar o pavoroso enigma sangrento. De resto, todas as pesquisas, mesmo as da policia technica, redundavam inuteis. O mysterio continuava denso e cada vez mais indecifravel. Já as nossas autoridades policiaes descambavam para o desanimo, quando, certa noite, na delegacia do 5º districto, appareceu um joven, de boa apparencia, mas completamente desatinado, como que presa de uma alucinação, acoimando-se de haver sido o autor do monstruoso assassinio. Como era natural em taes conjucturas, a revelação sensacional produziu um effeito, incontestavelmente, de grande repercussão, movimentando-se, logo, toda a reportagem da imprensa, ao mesmo tempo que a policia, julgando-se alliviada da responsabilidade que lhe pesava sobre os hombros, entrou a agir espectacularmente, convencida de que tinha fincado uma lança em Africa. No dia seguinte os jornaes transmittiam ao publico, com notavel espalhafato, abrindo columnas de relevo emocional, a sinistra novidade. Ramon Martinez de la Sierra, tal o nome do confesso criminoso, havia se apresentado á policia, detalhando, com precisão e nitidez, os lances mais algidos da tragedia desenrolada no appartamento 302. O delegado Alberto Tornaghi, como quem houvesse visto o passarinho verde, nem podia controlar a sua immensa satisfação. Tinha-se, afinal, decifrado o trêdo enigma sangrento. Nessa mesma noite, Ramon Martinez de la Sierra fôra transferido para o 4º districto, em cuja jurisdicção occorrera a tragedia. Ahi, uma nova revelação surge em torno do criminoso e do delicto a que se imputou. Um luxo de pormenores, os mais edificantes, collabora para que se descubra ares de verosimilhança nas declarações de Ramon. O communismo russo fizera-o instrumento passivo e elle, agindo de accordo com a Terceira Internacional de Moscou, tivera a audacia e o desconforto de viajar fechado em mala no cabine de um transatlantico de Buenos Aires para o Rio, por ordem de Luiz Carlos Prestes. Recebera a missão de matar o tenente Ugo Barbiani afim de se apoderar de importante documento em poder da victima. Seguem-se outros informes de inevitavel sensacionalismo: a declaração de que havia sido tambem encarregado de collocar uma bomba de dynamite no palacio do Cattete, a que, segundo sua confissão, não se animára e temendo as consequencias da sua falta de coragem, pois, seria sacrificado pelos agentes secretos da Internacional Communista, resolvera entregar-se á policia. O delegado Tornaghi ouvia attento as confissões de Ramon e, nos intervallos do interrogatorio, entrando em contacto com a reportagem, mostrava-se convencido de que tudo quanto o joven dizia era a expressão real da verdade. Devemos accentuar, entretanto, que o DIARIO CARIOCA foi um dos jornaes que absolutamente acolhia as declarações de Ramon com as maiores reservas, achando mesmo que se tratava de uma farca engendrada pela imaginação doentia de um debil mental. A despeito das observações que faziamos ao delegado Tornaghi, esta autoridade persistia no proposito de levar a serio as narrativas do delinquente confesso.

Em dada phase dos interrogatorios entra em scena, a chamado do delegado, o detective Lobão. Começa, então, a viasacra das excursões nocturnas, que se succederam por varias semanas. Ramon, até então, não conhecia o idioma portuguez. Só falava o hespanhol e o francez. Cansado de tanto passear, pela cidade, em longas excursões automobilisticas, o moço resolveu, ao cabo de 15 dias, retribuir as gentilezas que lhe dispensava o detective Lobão, confessando-lhe toda a verdade. E pela primeira vez Ramon se expressou, em bom portuguez, dizendo ao detective Lobão o seguinte:

— Seu Lobão, você tem sido tão bom para mim que eu vou contar-lhe a verdade. Não matei o tenente Ugo Barbiani e nem tampouco me chamo Ramon Martinez de la Sierra. Meu nome verdadeiro é Ralph Glass, sou brasileiro e resido em São Paulo. Inventei esta historia por desgostos intimos. O detective Lobão caiu das nuvens. Ralph foi então convidado a visitar a Policia Central. Lá tentou suicidar-se, batendo-se de encontro ás grades. O resto já se sabe. O moço foi processado, esteve na Detenção, depois foi enviado para o Hospicio, dahi para a Colonia Correccional e finalmente para o Manicomia Judiciario, de onde saiu por força de um habeas-corpus impetrado a seu favor pelo advogado Romeiro Netto. A liberdade de Ralph Glass lembranos, agora, uma das mais espectaculares actividades da policia.

Medicados hontem na Assistencia

No Posto Central de Assistencia, foram hontem á tarde medicadas, victimas de diversos accidentes, as seguintes pessoas:

— Sylvio Marinho, branco, de 20 annos, solteiro, commerciario, morador á rua Bento Lisboa n. 100, com contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, victima de uma quéda de motocycleta.

— Antonio José, branco, com 58 annos, solteiro, operario, residente á rua Manacá n. 65, com contusões no couro cabelludo.

— Moacyr, filho de Cardoso Mendes, branco, de 6 annos, brasileiro, morador á rua Monsenhor Felix n. 1.134, com ferimento no couro cabelludo. Moacyr foi atropelado por um omnibus na avenida Marechal Hermes.

Atropelado na rua Bella de S. João

Na rua Bella de São João foi atropelado por um automovel o bombeiro hydraulico João Escobar dos Santos, de 21 annos, solteiro e residente á rua Antonio Jannuzzi, 10, que em consequencia soffreu um ferimento contuso na região lombar e no supercilio esquerdo, pelo que foi medicado no Posto do Meyer.

«Ha de Lhe Custar Cara ESSA BOFETADA"

Ao levar a mão ao chapéo para cumprimentar um amigo, recebeu a carga de chumbo mortal — Antecedentes — O criminoso fugiu

Noticiámos em nossa edição de hontem, que um crime de morte havia sido commettido em Paciencia, longinqua localidade do suburbio. Devido ao adeantado da hora, não nos foi possivel dar detalhes da scena de sangue, o que ora fazemos.

José Lopes, mais conhecido por "Zé Pequeno", casado e morador na localidade, matou com um tiro de carga dupla de espingarda o seu inimigo e credor Agostinho Azevedo, casado, de 38 annos, que deixa viuva e cinco filhos.

O caso, prende-se a umas letras assignadas pelo primeiro em nome do segundo e no valor de 6:000$000.

Eram ambos bastante amigos até bem pouco tempo, só se tornando inimigos pela falta de pagamento das promissorias por parte de José Lopes.

Agostinho Azevedo, estranhando a falta de pontualidade de Lopes, procurou-o e a resposta que teve não o agradou, razão pela qual romperam as relações.

Ante-hontem, cerca das 17 horas, "Zé Pequeno" e Agostinho encontraram-se na venda de propriedade de João Gouvêa, cunhado daquelle.

Os dois homens, voltaram a falar do dinheiro, reclamando José Lopes que o ex-amigo protestasse as letras, allegando este, se isso fizera, fôra unicamente por não ter tido uma justificativa daquelle.

A discussão em breve azedou e, a uma palavra mais aspera de "Zé Pequeno", Azevedo deu-lhe uma bofetada.

O dono da venda, intervindo, não permittiu que o caso fosse além, retirando-se Azevedo, arrebatadamente.

O CRIME

Por esta occasião, o aggredido prometteu:

— Ha de lhe custar cara essa bofetada!

Pela madrugada, José Lopes que estivera na venda em companhia do cunhado, saiu com elle do estabelecimento.

Pouco adeante, encontraram-se os dois com Agostinho Azevedo que se dirigia a um bar e que ao ver João Gouvêa, levou a mão ao chapéo, afim de cumprimental-o.

Neste momento "Zé Pequeno", que levava uma espingarda carga dupla, alvejou o seu aggressor da tarde que atingido, caiu, banhado em sangue, para morrer instantes depois.

José Lopes, fugiu logo em seguida ao crime, para logar ignorado, tendo o commissario de serviço, no 28º districto comparecido ao local.

Foi requisitada pericia da D. G. I., depois do que, foi o cadaver de Azevedo conduzido para o necroterio do I. M. L.

Foi aberto inquerito a respeito.

Doloroso Desastre!

MÃE E FILHO FORAM COLHIDOS POR UM AUTO CAMINHÃO, VINDO AMBOS A MORRER

A's ultimas horas da manhã de hontem, verificou-se na Estrada Rio-São Paulo, proximo a estação de Santissimo um desastre que constrangeu a todos que o assistiram e que delle tiveram conhecimento.

O DESASTRE

Passavam já das 11 horas, quando a domestica Zulmira Maria da Conceição, de 30 annos de idade, branca, casada com o trabalhador Francisco Antonio Rossi e residente áquella estrada n. 4.386, saiu em companhia de seu filhinho Nelson, afim de fazer compras na estação de Santissimo.

Ao approximar-se mãe e filho, da estação, surgiu em excessiva velocidade, o auto-caminhão licenças do Districto Federal e São Paulo ns. 773 e 28260, respectivamente, dirigido pelo motorista Antonio de tal, que foi colher os dois transeuntes, atirando-os á distancia.

Zulmira falleceu no local do desastre antes que qualquer soccorro lhe fosse prestado, mas, Nelson, foi levado ainda com vida para o Posto de Assistencia de Campo Grande, onde veiu a morrer quando era soccorrido.

O motorista culpado, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, fugiu, indo abandonal-o na Garage Paulista, em Campinho, local onde o Commissario Bemvindo Pereira, do 27.º districto policial foi descobril-o.

No cartorio da delegacia foi instaurado inquerito a respeito.

Caiu do bonde

O operario Domingos Corrêa de Almeida, preto, de 19 annos, casado e residente á rua Tenente Palestino, 44, caiu hontem, do bonde em que viajava na avenida Mem de Sá, esquina da rua dos Invalidos, soffrendo em consequencia fractura do craneo.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado no H. P. S.

Atropelado na rua do Lavradio

O açougueiro Thomaz Moraes, pardo, 26 annos, solteiro, residente á rua do Lavradio n. 129, hontem á tarde, quando atravessava esta via publica, foi atropelado por um auto soffrendo contusões varias.

Medicado no Posto de Assistencia, retirou-se.

Quéda desastrada

O operario Domingos Moreira, de 23 annos, solteiro, morador no morro da Mangueira, foi hontem, pela manhã, comprar uma jaca na chacara da rua Paulo Ramos n. 16.

Só tendo frutos na arvore, Domingos, subiu a uma dellas para colhel-o. Perdendo o equilibrio, caiu no sólo, soffrendo fractura do craneo e de varias costellas.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi elle internado no H. P. S.

Fogo nos escombros

No predio da rua Evaristo da Veiga, 128, onde ha dias irrompeu violento incendio, destruindo totalmente a "Vulcanização Santista" e os andares superiores, voltou a manifestar-se o fogo.

Os bombeiros, chamados, compareceram ao local, dominando as chammas que já attingiam uma altura de dois metros.

Mais tarde, uma turma de rescaldo, composta de 20 homens, voltou ao local, removendo totalmente os escombros, afim de evitar novo sinistro.

Victimas de accidente de trabalho, dois empregados da Light

Quando, hontem, trabalhavam na reparação dos fios conductores de energia electrica no subterraneo da rua Uruguayana, esquina com Alfandega, foram victimas de um accidente de consequencias lamentaveis, os electricistas José Caetano Paulo, de cor branca, com 41 annos de edade, casado, residente á rua Guity, 103, na estação de Madureira e Jayme Francisco, de cor preta, com 19 annos, solteiro e residente á rua Andarahy n. 84. E' que, ao procederem os reparos necessarios, verificou-se um curto circuito, do que resultou, receber o primeiro queimaduras de 2º grão, no braço esquerdo e o segundo soffrer forte intoxicação produzida pelo oxydo carbonico.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia e internadas no Lloyd Sul Americano.

Cassada a licença dos Tenentes do Diabo

Em virtude dos acontecimentos verificados na noite de domingo ultimo, na séde dos "Tenentes do Diabo", á rua Maranguape, o dr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, officiou ao capitão Filinto Muller, chefe de policia, pedindo a cassação da licença de funccionamento do citado club.

Ao que fomos informados, o chefe de policia attendeu o pedido do seu auxiliar, ordenando o fechameno dos "Tenentes do Diabo".

Porque estava sem dinheiro

O JOVEN MATOU-SE INGERINDO UMA SUBSTANCIA TOXICA

Antonio Souza Gomes, de côr branca, com 23 annos de edade, solteiro, funccionario da Prefeitura e morador á rua Laboratorio n. 22, desgostoso da vida por se encontrar sem vintem no bolso, resolveu solucionar o seu caso ingerindo uma substancia toxica, para morrer. Entretanto, os seus desejos foram contrariados pelo medico de serviço no Posto de Assistencia do Meyer, que lhe applicou uma lavagem estomacal em regra, pondo-o fóra de perigo.

Atropelado e morto pelo auto-transporte da Limpesa Publica

A VICTIMA ERA FISCAL DA PREFEITURA

Na praça Onze de Junho, em frente á escola Benjamin Constant, foi hontem, cerca das 24 horas, atropelado e morto pelo auto-transporte de lixo da Limpeza Publica n. 14, o fiscal de mercados da Prefeitura, Albano de Castro, conhecido pelo vulgo de "Brilhante da Saude", de côr branca, com 50 annos presumiveis.

O chauffeur do auto-transporte fugiu.

Avisado da occurrencia, compareceu ao local o commissario Alfredo de Oliveira, de dia na delegacia do 13º districto, que tomou as providencias de sua alçada, inclusive a de solicitar a presença dos peritos da D. G. I. Após o preenchimento das formalidades legaes, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ao registarmos esse facto, não podemos deixar de consignar, aqui, o gesto grosseiro do guarda civil n. 609 para com a reportagem. Estranhamos a attitude desse policial, porquanto estamos acostumados a vêr em cada um dos elementos de que se compõe essa briosa corporação, um cavalheiro educado, e sobretudo uma autoridade conscia dos seus deveres e responsabilidades. Destoando dessa tradição, que elevou a Guarda Civil do Districto Federal a um logar de merecido destaque no conceito da sociedade carioca, o 609 vem de nos dar um attestado flagrante da sua deploravel incompatibilidade com a profissão que abraçou.

Fazendo praça da sua desabusada autoridade, prendendo os reporteres dos vespertinos "Diario da Noite" e "Noite", quando esses collegas desempenhavam, no local do desastre, a sua ardua profissão, nada mais fez o 609 do que dar um testemunho publico da sua propensão á pratica dos actos violentos e arbitrarios.

Ocaminhão capotou espectacularmente

TODA A SUA CARGA FOI LANÇADA AO SOLO — NOVE FERIDOS — QUEM E' O RESPONSAVEL PELO DESASTRE

A's primeiras horas da manhã de hontem, verificou-se no largo do Humaytá, um desastre de grandes proporções, pois delle sairam feridas nove pessoas.

Pela rua Humaytá corriam parallelamente com destino á Gavea, um bonde linha "Jardim Botanico" e o caminhão numero 7.346.

Ao chegarem os dois vehiculos ao largo acima, o motorneiro do electrico, sem fazer signal, entrou no desvio alli existente, obrigando o motorista a dar violento golpe de direcção para não collidir com o bonde.

Desta manobra, resultou tombar o caminhão de forma espectacular jogando toda a carga que trazia, grande quantidade de vidros vazios e nove operarios do deposito da praça da Republica, 25, ao chão.

Na quéda, os homens cairam sobre o vasilhame, ferindo-se.

O motorneiro seguiu viagem e o motorista fugiu.

Pouco depois chegavam ao local o commissario de serviço no 3º districto e uma ambulancia da Assistencia que soccorreu os feridos.

São elles: Joaquim Gomes, residente á rua Barão de Guaratiba, 131-A Manoel Miquilino, morador á rua Carvalho Alvim n. 160; Manoel Francisco Grave, residente á rua Egrejinha 2; Francisco Dias, morador á rua Itapirú, 47, casa IX; Manoel Estevão Oliveira, residente á rua General Goldovelo 176, casa II; Antonio Julião, morador á rua Pereira Nunes, 374; João Baptista Loureiro, residente á rua dos Arcos 35; e Manoel Gabriel, residente á praça da Republica, 25, que foram convenientemente medicados.

O cadaver boiava nas aguas de Guaratyba

NÃO FOI AINDA CONHECIDA A IDENTIDADE DO MORTO

O commissario Alceu do 28º districto policial foi informado de que nas aguas de Guaratyba boiava o cadaver de um homem. Dirigindo-se ao local constatou a veracidade da informação, tendo providenciado no sentido de ser o corpo conduzido á terra, o que foi feito com auxilio de alguns habitantes daquelle sitio. Entretanto, á autoridade não conseguiu estabelecer a identidade da victima.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por auto

Apresentando ferimento contuso no supercilio esquerdo e fractura no braço direito, medicou-se hontem no Posto de Assistencia do Meyer, o empregado do commercio José de Araujo, de 62 annos, casado, residente á rua Senador Furtado n. 52.

A victima foi atropelada por auto na rua Mariz e Barros, em frente a Escola Normal.

EMPATARAM PERUANOS E CHILENOS

O "score" foi 2 x 2 — Como transcorreu o jogo de hontem á noite em Buenos Ayres

BUENOS AIRES, 21 — (U. P.) — A's vinte e duas horas e vinte e cinco minutos foi iniciada esta noite na cancha illuminada do San Lorenzo de Almagro mais uma rodada do Campeonato Sul Americano de Foot Ball entre as equipes representativas do Peru' e do Chile, com a presença de oito mil pessoas.

Os peruanos pisaram o gramado escalados da seguinte maneira: Honores, A. Fernandez, Soria, Tovar, Castillo Jordan, T. Alcalde, Ibanez, Lolo, Jorge, Paredes.

Antes do inicio do match, o team estava escalado de maneira differente, mas ordens de ultima hora fizeram com que Alvarez fosse substituido por Jorge Alcalde.

Os chilenos entraram em campo da seguinte maneira: Cabuera, Cortez, Cordova, Monteiro, Riveros, Ponce, Torres Arancia, Toro, Avendano, Ojeda.

Foi arbitro da partida o conhecido referee argentino sr. Macias.

Logo no inicio do primeiro tempo a tabella soffreu modificações quando Jorge Alcalde marca o primeiro tento para os peruanos no primeiro minuto de jogo. O segundo goal da noite foi ainda em favor dos peruanos por intermedio do mesmo jogador. Os chilenos marcam o seu primeiro goal por intermedio de Torres aos quarenta e tres minutos de jogo.

Termina o primeiro half-time em favor dos peruanos pela contagem de dois a um.

O SEGUNDO TEMPO

O desenrolar deste tempo foi o seguinte:

Ha um minuto de jogo Castillo cede a pelota a Jorge Alcalde que passou para Paredes. Este corre para o centro da cancha e devolve a Jorge que com um shoot de surpresa marca o primeiro tento da noite. Aos vinte e seis minutos de jogo Castillo passa a Lolo e este a J. Alcalde que enviou a pelota para o centro da cancha. O couro é recebido por Jorge Alcalde que com linda jogada de cabeça marca o segundo goal da noite e o segundo dos peruanos. Aos quarenta e tres minutos Avendano cede o couro a Torres que escapa pela ala direita "dribblando" Jordan. O ponta direita chileno então encontra-se defronte da cidadella peruana e com rapido shoot a meia altura marca o primeiro tento a favor dos chilenos. Deste modo termina o primeiro tempo.

Os jogadores peruanos actuaram em condições que se impuzeram aos adversarios que careciam de combatividade. O score do primeiro tempo traduz bem o desenrollar desta etapa do prélio.

Depois do descanso regulamentar de quinze minutos o jogo é reiniciado ás vinte tres horas e trinta e cinco minutos.

O placard soffreu modificações nos primeiros cinco minutos de jogo, os Chilenos empatando a partida por intermedio de Arancibia. Este foi o unico goal conquistado no segundo tempo, dando o chronometrista por finda a partida com a tabella do score accusando um empate de 2 x 2. O primeiro empate do presente campeonato.

O desenrolar do segundo tempo e o seguinte:

Avendano é substituido por Aviles e Portal ent. no lugar de Jordan.

Aos cinco minutos de jogo Riveros passa a Toro que "dribbla" Castillo e passa a Fernandez. Este "shoota" a meia altura e Honores sáe do goal procurando pegar a bola. Mas Arancibia apodera-se da mesma e com um shoot curto e violento marca o segundo tento dos chilenos emquanto a cidadella peruana estava desguarnecida. Aos vinte e cinco minutos de jogo Magalhães entra no lugar de Nolo Fernandez. O Chile no entender de alguns criticos que presenciaram o prelio, merecia ter vencido em virtude de sua magnifica actuação durante o segundo tempo. Por outro lado, a valorosa defesa peruana mereceu os applausos da multidão e a maioria dos opinantes é de parecer que o empate foi um resultado justo.

Viajavam como "pingentes"

CINCO PESSOAS ARRANCADAS DO EXPRESSO EM MARCHA

Quando o expresso de Santa Cruz passava pela estação do Encantado, as poucas pessoas que alli aguardavam, foram testemunhas de um caso impressionante.

Com a electrificação da estrada, estão reconstruindo a estação, havendo grande quantidade de madeiras supportando o concreto.

O expresso, superlotado, ao passar com velocidade por aquella estação, foi deixando os "pingentes" que despercebidos eram arrancados pelo madeiramento.

Destes, sairam feridos: José Ribeiro da Costa, branco, com 18 annos, solteiro, alfaiate, residente á estrada do Portella, 516, com contusões e escoriações generalizadas.

Waldir Mendonça, branco, de 18 annos, marceneiro, morador á rua Cyriry n. 85, com contusões e escoriações generalizadas em ambas as pernas, e,

Porfirio Torres, branco, de 41 annos, casado, funccionario da E. F. C. do Brasil, residente á rua Juparaná, 31, em Jacarepaguá, com ferimento contuso na perna esquerda.